

REVISTA DA SEMANA

ANNO XXVII--N. 43

16 de Outubro de 1926





MILHARES DE CONTOS DE RÉIS

A "Revista da Semana"

como nos annos anteriores associará os seus assignantes na LOTERIA HESPAÑHOLA DO NATAL

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

76.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, confirmará este anno as suas proporções, nunca egualadas em outros sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de **76.076.000** pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa mais de **76 MIL CONTOS DE RÉIS** na nossa moeda.

ESSES, SETENTA E SEIS MILHÕES DE PESETAS SÃO DISTRIBUIDOS EM **8.278 PREMIOS**.

ENTRE OS QUAES:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS	15.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS	1.000 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS	10.000 CONTOS	1 DE 500 MIL PESETAS	500 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS	5.000 CONTOS	1 DE 300 MIL PESETAS	300 CONTOS
1 DE 3 MILHÕES DE PESETAS	3.000 CONTOS	1 DE 250 MIL PESETAS	250 CONTOS

A semelhança do que já fizera em oito annos anteriores a REVISTA DA SEMANA mandou adquirir em Madrid tres bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes, e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma de tres séries de 1.000 assignaturas e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios que por ventura caibam a algum dos numeros abaixo mencionados será dividido pelos 1.000 assignantes da respectiva série nas seguintes proporções:

**50 % para a centena; 10 % divididos pelas 9 dezenas;
40 % divididos pelas 990 assignaturas restantes da série.**

Exemplificando e aceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da REVISTA DA SEMANA, os assignantes receberão:

O ASSIGNANTE POSSUIDOR DA CENTENA	7.500.000 PESETAS	(7.500 CONTOS APPROXIMADAMENTE)
CADA UM DOS ASSIG. POSSUIDORES DAS 9 DEZENAS	166.666 PESETAS	(170 CONTOS APPROXIMADAMENTE)
CADA UM DOS RESTANTES 990 ASSIGNANTES . . .	6.060 PESETAS	(6.000\$000 APPROXIMADAMENTE)

Compete aqui explicar ao leitor que os numeros das assignaturas não têm relação alguma com os numeros dos bilhetes que adquirimos. Nem de outro modo poderia ser, pois se a distribuição se fizesse pelos numeros premiados na Loteria de Hespanha todos queriam tomar assignatura com numero igual ao do respectivo bilhete, o que seria perfeitamente impossivel, visto serem elles apenas tres, ou melhor um só numero em cada série. Não. O que regula para a distribuição é o numero do 1.º premio da Loteria do Natal da Capital Federal. Assim o assignante ao adquirir o seu recibo ignora as probabilidades que lhe assistem na distribuição de algum premio que caiba ao bilhete de Hespanha. Ha de saber-as pela extracção da Loteria Federal conforme o seu numero de assignatura corresponder ao premio maior, cahir dentro da respectiva dezena ou fora d'ella, circunstancias segundo as quaes terá o 50%, ou partilha nos 10 ou nos 40% do premio se as nossas esperanças se realizarem. Os numeros dos bilhetes servem apenas para recepção do dinheiro, se a sorte for favoravel, nada mais. Com estas explicações talvez um tanto prolixas respondemos ás perguntas que nos têm sido dirigidas, embora esta nossa iniciativa haja tido o mesmo systema inalteravel desde ha oito annos.

Estão abertas na nossa administração as inscrições de assignantes para as tres séries de 1.000 assignantes numeradas de 001 a 1.000 com direito a participação no premio da Loteria de Madrid que couber ao bilhete da respectiva série

1.ª série. 26.591
2.ª série. 7.053
3.ª série. 47.637

Os tres bilhetes inteiros acham-se depositados no Banco Hispano-Americano de Madrid.

ASSIGNAR, POIS, A **"REVISTA DA SEMANA"**

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO, HABILITANDO-SE A GANHAR 7.500 CONTOS

Para que melhor se aprehenda a vantagem de uma assignatura da REVISTA DA SEMANA, bastará dizer-se que por 50\$000 réis, preço da assignatura, fica-se habilitado aos milhares de contos de premio de uma loteria cujo bilhete custa actualmente cerca de 3:000\$000 réis.

As assignaturas encerram-se no dia 17 de Dezembro.



EU SEI TUDO
Magazine mensal
A SCENA MUDA
Revista cinematográfica
ALMANACH
EU SEI TUDO
Publicação anual

REPUBLICANA
NO 30 JANUÁRIO
JOSE. LIMA
35 ANOS

Revista da Semana

A decana das Revistas nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911
Propriedade da Companhia Editora Americana
Praça Olavo Bilac, 12 e 14 --- Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO
Redação e Administração, N. 3660
Telefones Directoria, Norte 112
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondência dirigida a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR-RESPONSÁVEL.

CONDIÇÕES
DE
ASSIGNATURA
Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000
6 meses... 26\$000
Estrang... 65\$000
Avulso... 1\$200
Atrasado... 1\$500

Agentes em França—DAVIGNON, BOURDET & CIE. (Antes L. MAYENCE & CIE.) 9, Rue Tronchet — PARIS
Agentes nos Estados Unidos—S. S. KOPPE & Co., Inc. Times Building — New York.

ESTA REVISTA CONTEM 44 PAGINAS

ANNO XXVII

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1926

NUMERO 43

Seio de Abrahão

por Octavio Tavares

TRANSPONDO os ciclos das grandes convulsões sociais, seria justo que a Humanidade entrasse em francos períodos de regeneração, afirmando o aproveitamento das lições decorrentes dos revêzes e das catastrophes; a Historia, entretanto, registra o phenomeno inverso, e o mundo assiste invariavelmente, como se fôra a cousa mais logica da vida, ao preparo vertiginoso de uma nova convulsão, mais violenta e menos humana do que as precedentes.

A guerra, por benigna que tenha sido, sempre tem evidenciado que os povos, mesmo os mais civilizados, são barbaros. São barbaros que recorrem a todas as ferocidades e a todas as trueulencias, com o culto da força bruta e o ideal do exterminio. Se a Humanidade fosse digna de si mesma, capaz de idealizar o seu proprio aperfeiçoamento moral, os povos todos poderiam attingir aquella apregoada asserção que entende por feliz o povo que não tem historia.

Embalde os espiritos sonhadores, applicando ao mundo a formula molieresca que admittia accordos até com o céu, têm procurado conter a animalidade dos impetus humanos, traçando a visão da fraternidade inatingida, vislumbrando a possibilidade, até hoje utópica, de se fechar perpetuamente o templo de Jano.

Não bastavam, para afastamento dos povos, as condições raciaes externamente traduzidas na coloração da pelle e os pendores moraes internamente malbaratados sob a influencia de multiplos factores; não bastavam todas essas contingencias que não deveriam ter, mas que têm effeitos positivamente isoladores: a Humanidade creou o jogo de interesses, fez nascer a luta do commercio, a competição da industria, geradoras do egoismo e da inveja, para erguer sobre essas condições secundarias o leit-motiv da discordia e offerecer ao mundo o espectáculo edificante dos mais inconscientes e criminosos embates.

Se Flammarion — o poeta da sciencia dos astros — não errou na concepção da pluralidade dos mundos habitados, como devem olhar-nos com assombro os habitantes de outros mundos se acaso não chegaram a assimilar a nossa extranha fraternidade!

Temo-nos aperfeiçoado magnificamente nas leis de previdencia e de assistencia, nas leis humanas de defesa da creatura; mas é bem mais notavel o nosso progresso, o progresso de todas as nações, em tudo o que entenda com o aniquilamento da creatura. Contribuiu para o requinte das qualidades más, que governam o espirito humano, a obra do acaso, o acaso que ensinou a existencia da polvora. Foi ella, surgindo quando já

se porfiava no melhorar das machinas de exterminio, que deu maior vulto aos engenhos da morte, determinando a Renascença das armas. E se a anterior porfia era incessante, recrudescceu, conquistando uma extrema grandiosidade, até ser, através de transformações infinitas, o que é hoje, no seu periodo aureo, em que as nações se medem mais do que nunca pelo numero dos canhões, pela cifra dos exercitos, pela quantidade de machinas de exterminio.

A voz piedosa e boa dos sonhadores tem sempre logrado tão somente um discreto sorriso de ironia e de incredulidade, e em represalia á idéa bendita da fraternidade os povos respondem aos que sonham offerecendo-lhes a realidade e armando-se ainda mais.

A logica que preside a essa insanias de multiplicação de meios de defesa é a menos logica possivel, porque se este povo se arma para se defender de eventuaes ataques daquelle outro, é de crêr que o mundo lucraria bem mais se nenhum delles se armasse.

A voz dos que clamam pela paz, dos que prégam a fraternidade tem sido sempre debil bastante para ser ouvida pelo desvairados, e a invenção dos engenhos de exterminio e o commercio das machinas geradoras da morte continuam a ser as mais inexgotaveis minas de ouro.

O mundo acaba de comemorar a data em que, ha sete seculos, expirou São Francisco de Assis, o pregoeiro maximo da fraternidade; e não ha longos dias varreu a terra, com intermitencias assustadoras, o cyclone devastador que elegeu em todos os continentes uma região, creando legiões de victimas, encapellando mares, tragando embarcações, derruindo cidades, villas e aldeias, numa furia destruidora nunca apresentada. Deve a Humanidade ter sentido perfeitamente bem a miseria do mundo; deve ter avaliado a pequenez da creatura, impotente para jugular a furia dos elementos, incapaz de erguer construcções que supportem o embate dos furacões, de construir naus que resistam á colera das ondas; deve ter medido a vacuidade do poder do homem, a inanidade terrena, a transitoriedade desta vida; deve ter pensado em quanto é pequenina, mesquinha, infima a creatura, e deve ter sorrído á idéa da paz; deve ter evocado a figura aureolada de S. Francisco de Assis, o santo luminoso da fraternidade, o apostolo da fraternidade, dessa doce chimera que nunca existiu; e deve ter sonhado tambem — ella, a Humanidade, que sorria dos sonhadores — com um mundo em que os irmãos se compreendam, com um mundo purificado pela paz, com um mundo melhor e maior do que este, pela exclusão da luta eterna que procura sem-

pre abreviar os breves dias que o destino concede aos mortaes.

E essa humanidade que se concentrou e meditou em todos os pontos do globo acaba de falar. É a voz da fraternidade que clama, como se a dictasse a sombra meiga e santa de Francisco de Assis; é a voz do Bem, que fala em nome da consciencia, a voz que talvez ainda desta vez se perca, a rolar de quebrada em quebrada, pelo infinito dos desertos, pregando o desarmamento.

Os grandes espiritos falam em nome de todos. São elles os que representam os povos, que se não recordam através dos feitos dos seus generaes, mas através das paginas e das concepções dos seus vultos de espirito. Dante recorda a Italia; Homero, a Grecia; Shakespeare a Inglaterra; Cervantes, a Hespanha; Camões, Portugal; Moliere, a França. Qual o guerreiro de qualquer destas nações capaz de defini-la apenas com o seu nome?

Falam hoje os grandes espiritos. São muitos. Entre elles Rabindranath, o mysterioso poeta da India; Einstein, o sabio da relatividade; Wells, o romancista visionario. Entre os extremos da Argentina que, á custa de milhões, quer ser uma grande potencia, e da Dinamarca que, no interesse do seu povo e da Humanidade, quer abolir as suas forças armadas, pairou com um esplendor maravilhoso o manifesto dos homens de espirito á Liga das Nações, o appello radioso a ella feito para que a paz se implante na terra com a desmilitarisação, mercê da extinção do serviço militar obrigatorio.

Não são os seus signatarios os mesmos ingenuos de outras épocas, embora animados dos mesmos ideaes. Os de hoje, que representam o cerebro do mundo, têm a noção exacta do pendor humano para o erro, e contentam-se com um passo apenas, capaz de, em futuro não remoto, transformar-se na risonha caminhada para a fraternidade. Bemditos sejam elles! Não faltará quem os receba com a ironia amarga do pessimismo e talvez tambem não lhes falte a desillusão que sobrou a todos os que antes tiveram a ingenuidade do mesmo sonho. Restar-lhes-á, porém, a admiração dos bons e, mais do que ella, a radiosa consciencia de haverem sonhado, num mundo convulsionado pela furia dos cyclones e velado pela figura do Santo da Fraternidade, a que sete seculos deram o maior relevo possivel, com a paz maravilhosa e precisa do seio de Abrahão.

Octavio Tavares



Uma cura maravilhosa

Conto de ALBERT-JEAN

— Eu estou, Astolpho, sentindo-me muito mal — disse a senhora Flip ao marido.

Este, que lia com interesse um importante estudo sobre a utilização dos bigodes de gato como combustível, limitou-se a responder, sem deixar a leitura:

— Ah! sim?

— Imagina que tenho enjôos, doem-me horivelmente as costas, tenho caimbras nas pernas, sinto zoeira nos ouvidos, não vejo bem, o menor esforço fatiga-me, perdi o apetite, passo as noites sem dormir...

A esta serie de symptomas inquietadores seguiu-se um profundo silencio: os "bigodes de gato" absorviam, indubitavelmente, toda a attenção de Astolpho.

— Que te parece que eu deva fazer? — perguntou a enferma.

— Que?... — interrogou Flip como se despertasse de um somno de seculos.

— Julgas opportuno que eu procure um medico?...

— Ah!... Estás doente?

— Pois não acabo de t'ó dizer?

— E' verdade... Sim, filha, vae consultar um dentista.

— Dentista?

— Então não dizias que te doiam os dentes?...

A senhora Flip, muito offendida com a indiferença do marido, deitou um olhar assassino ao esposo e em seguida, com dignidade, tomou "O Echo Mudo" e começou a ler os annuncios.

Entre estes chamou-lhe a attenção o seguinte:



"Doutor Melecio Hipotensin. Das faculdades de Himalaya, cabo Horn e Shandernagor. Doutor "honoris causa" pelas universidades de Alaska, Trez Forcas e Nova Guiné. Professor de gansologia interna da Faculdade de Medicina. Ex-medico interno do hospital Descuidini. Consultas das 5 ás 24, segundas, terças,

quartas, quintas, sextas, sabbados e domingos Tupynambá, 64877.

— Deve ser uma notabilidade — pensou a enferma. — Vou amanhã mesmo consultal-o.

* * *

A senhora Flip entrou no consultorio do celebre doutor Hipotensin, por volta das tres horas da tarde, e em pontas de pés.

O famoso cirurgião acabava de operar uma senhora da mais authentica nobreza e estava ainda todo salpicado de sangue azul.

Quando deu com a senhora Flip, o homem de sciencia, cuja fama se estendia pela Europa, America e Nova Zelandia, aproximou-se de uma machina semelhante, pela cor e pela forma, a essas caixas registradoras automaticas que se usam no commercio.

O doutor Hipotensin, sem tirar os olhos da sua cliente, impelliu uma manivella e calcou num botão. Ouviu-se um ruido seguido de um som de campainha e na superficie em que geralmente se marcam os numeros appareceu esta terrivel indicação: "doença dos rins".

A justeza e a rapidez daquelle diagnostico fulminante abateu consideravelmente a senhora Flip, que balbuciou assombrada:

UMA ENORME SATISFAÇÃO
TERÁ V. EX. SE ADQUIRIR
PARA A SUA RESIDENCIA OS
INCONFUNDIVEIS

Tapetes Linoleum
"BARRYS"

LEGITIMOS INGLEZES.

Fabricados com oleo, cortiça e aniagem,
que os torna de uma absoluta durabilidade.

PREÇOS PARA ESTE MEZ

185x275	75\$000
230x275	95\$000
275x275	120\$000
275x366	150\$000
366x466	270\$000

MOBILIARIOS CHICS
TAPEÇARIAS FINAS
DECORAÇÕES MODERNAS
OS MELHORES E MAIS BARATOS

Aproveite a optima oportunidade.

Tapetes portuguezes de Arraiolos

Camas "SIMMONS" em ferro laqué e bronze.

Moveis de Junco etc. etc.

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PRIMEIRA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 - Rua da Carioca - 67 - RIO



A PRESTEZA DE UM

COLT

lebre como uma fera — para o COLT tanto faz — pois o Sr. está prompto para um tiro rapido, certo e infallivel.

Tal só acontece quando o senhor quer atirar, porque a segurança do COLT garante-o contra quaisquer disparos accidentaes.

A segurança de um COLT, Revólver ou Pistola Automatica, é tão proverbial quanto a sua presteza. Os caçadores, sportmen, viajantes asseguram-nas; elles escolheram um COLT.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.

Hartford, Conn.

COLT



Colt Army Special
Revolver. Calibres
32 - 20 e 38

Peçam o nosso Catalogo e nelle encontrarão todos os modelos de Revólvers e Pistolas Automaticas.

— Doutor!... E' maravilhoso!... Como é que o senhor conseguiu...?

— E' muito simples, minha senhora — replicou o sabio: — a cor da sua cutis revela uma irritação de figado; o seu modo de andar, transtornos renaes... A affecção do figado é mais grave do que a dos rins e, partindo do principio que entre os males se deve escolher o menor, eu declaro, por isso, que a senhora soffre dos rins.

— E' prodigioso! — exclamou a senhora Flip absolutamente assombrada.

— A questão é mais complexa do que a senhora imagina — replicou o doutor tirando os oculos e limpando-os cuidadosamente. — As affecções renaes são multiplas e importa que nos pronunciemos definitivamente depois de um longo exame... Tenha a bondade de tirar o vestido.

— O vestido? — redarguiu a senhora Flip um pouco vacillante.

— Sim, senhora... Recoste-se neste divan para que eu possa auscultar-la.

O doutor realizou conscientemente a sua missão e a seguir disse:

— Agora vou tornar-a insensivel.

E injectou-lhe na pelle um preparado especial, cuja invenção lhe valera o ser nomeado doutor "honoris causa" da Universidade de Illo-Ilo.

Com notavel rapidez fez-lhe em seguida uma profunda incisão na parte baixa das costas e extrahiu delicadamente um dos rins da senhora Flip.

— E então, doutor? — perguntou a paciente.

O sabio encaminhou-se para um balde de crystal cheio, em tres quartas partes, de agua distillada e precipitou no recipiente o rim, que ficou fluctuando.

Hipotensin teve um sorriso de triumpho.

— Era o que eu imaginava! — exclamou. — A senhora tem um rim fluctuante.

— E é grave, doutor? — gemeu a senhora Flip.

Em um abrir e fechar de olhos, o cirurgião seccou o rim molhado e, cosendo-o habilmente, collocou-o no primitivo lugar.

— Nada é grave, uma vez que eu attenda á enfermidade — replicou com seriedade o sabio, no tom de um homem consciente do seu valor pessoal.

Tirou depois de um armario uma caixa redonda e entregou-a á cliente, dizendo-lhe:

— A senhora vae tomar, duas vezes por dia,

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitales são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvias, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**

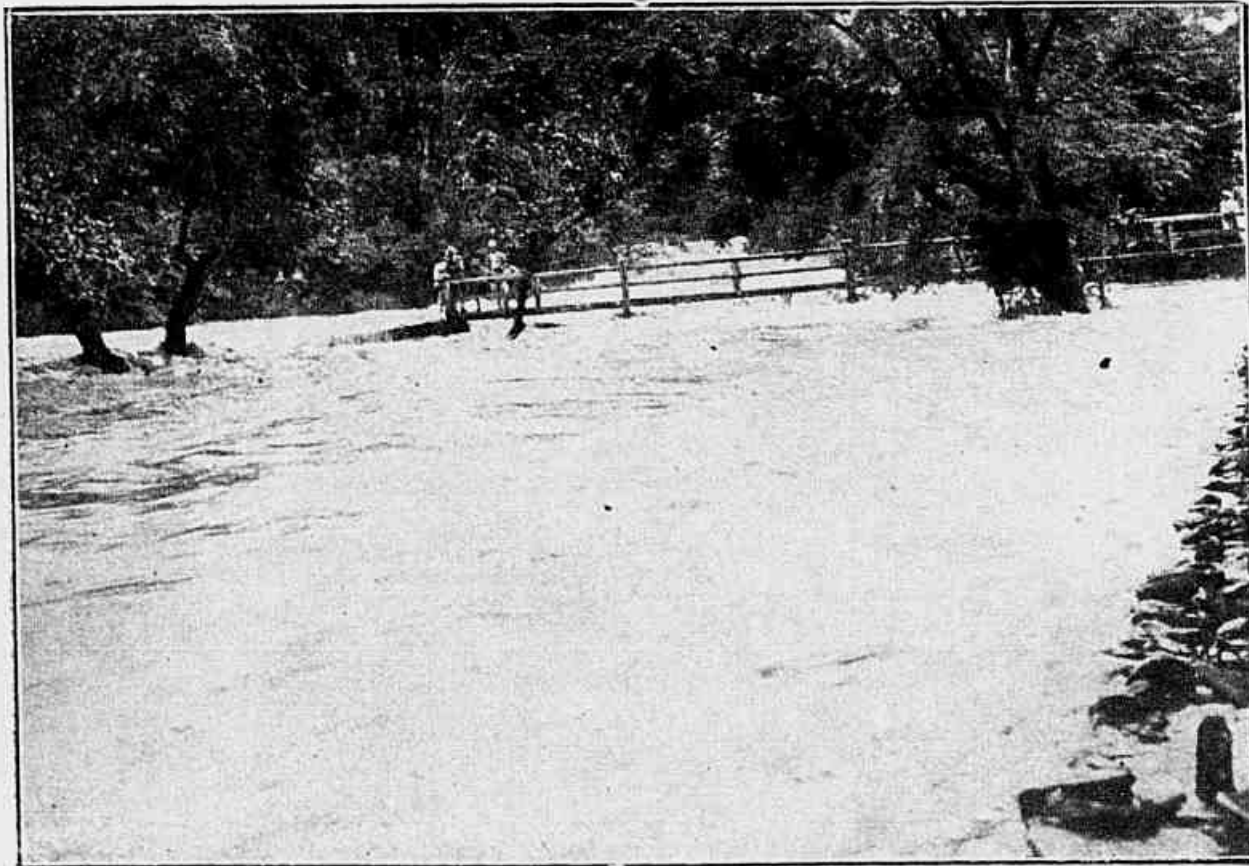
Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**



A ultima cheia do rio Vermelho, em Goyaz.



Outro aspecto da enchente deste anno do rio Vermelho, Goyaz.

uma colherada do producto que ha nesta caixa. E volte aqui dentro de uma quinzena.

— Que é isto? — perguntou com curiosidade a senhora Flip, contemplando a caixa que o doutor lhe entregava.

— Não se preocupe...

— Quanto lhe devo?

— Quinhentos pesos, minha senhora.

A senhora Flip seguiu fielmente as instruções do doutor Hipotensin e não se pôde negar que, depois de haver tomado dez colheradas do pó que havia na caixa, as dores desapareceram.

A cliente foi pontual e quinze dias após apresentou-se novamente no consultorio do doutor Hipotensin.

— Que tal, minha senhora? — perguntou o sabio.

— Milagroso, doutor! Não sinto mais a menor dor. O senhor curou-me!

— Espere, espere, minha querida senhora — disse o medico; — eu não antecipo julgamentos... Não tenho por habito regosijar-me facilmente... Procedamos com ordem e methodo.

Tornou a effectuar a operação de tirar o rim, com a sua habitual delicadeza, e pô-lo no balde d'agua.

O rim foi ao fundo, como se fôra de chumbo. A senhora deu um grito de alegria.

OS EXCELLENTE CHARUTOS



— Milagre! Já não fluctúa.

O doutor Hipotensin, triumphante mas modesto, inclinou-se sem dizer palavra.

— Mas doutor — exclamou a senhora Flip, — pôde o senhor explicar-me, afinal, que pó maravilhoso é esse que me receitou?

— Nada mais nem menos do que areia. As maiores descobertas são as mais simples. Enchendo o seu rim de areia, eu tinha a certeza de que não fluctuaria mais...



PARA ENCHER UM THEATRO

Um actor de Chicago

teve, dizem as folhas, uma excellente lembrança para encher o theatro na noite do seu beneficio.

Alguns dias antes, publicaram os jornaes da cidade um annuncio, no qual um anonymo precitava para sua sobrinha, possuidora de cem mil dolares e de importan fabrica de conservas, um rapaz que quizesse casar com ella e encarregar-se da direcção da fabrica. Centenas de cartas foram enviadas em resposta a esse annuncio por homens dispostos a acceitar as respectivas condições; e cada um desses cavalheiros recebeu um bilhete assim concebido:

"O principa' é saber se minha sobrinha lhe agrada. Para isso irei com ella, tal noite, a tal theatro; para o camarote n. 1. Se quizer pode então vir ter connosco e apresentar-se".

Todos os interessados foram naquella noite ao theatro. Mas o camarote n. 1 ficou vazio.

UM DESCENDENTE DE FALSTAFF

Será o sr. Volstead, autor da prohibição das bebidas alcoolicas nos Estados Unidos, descendente... de Falstaff?

A revista America Mercury abriu recentemente

uma secção intitulada Notes and Queries, especie de "caixa do correio" cu de "intermediario dos curiosos e pesquizadores" e a qual, pelos modos, tem despertado grande interesse.

RIO-HOTEL

PRAÇA TIRADENTES
Tel. Central 4204 — End. telegraphico RIOHOTEL

— E —

HOTEL VERA-CRUZ

RUA PEDRO I
(Junto á Praça Tiradentes)
TEL. CENT. 4003 END. TELEGRAPHICO "CRUZVERA"
Capacidade para 400 hospedes. Systema de quartos sem pensão. O ideal da hospedagem moderna. CONFORTO E DISTINÇÃO. Agua corrente e telephone nos quartos. Apartamentos com banheiro para casal. Restaurant á la carte no Rio-Hotel.
F. CABRAL & ALVES
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. Flatel.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Telephone B. M. 1270

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
126, Rua 7 de Setembro, 126
End. Tel. Osiria
Teleph. Central 5385



Chapéus de feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ n. 129—BOTAFOGO—RIO

PÔ DE ARROZ Lady

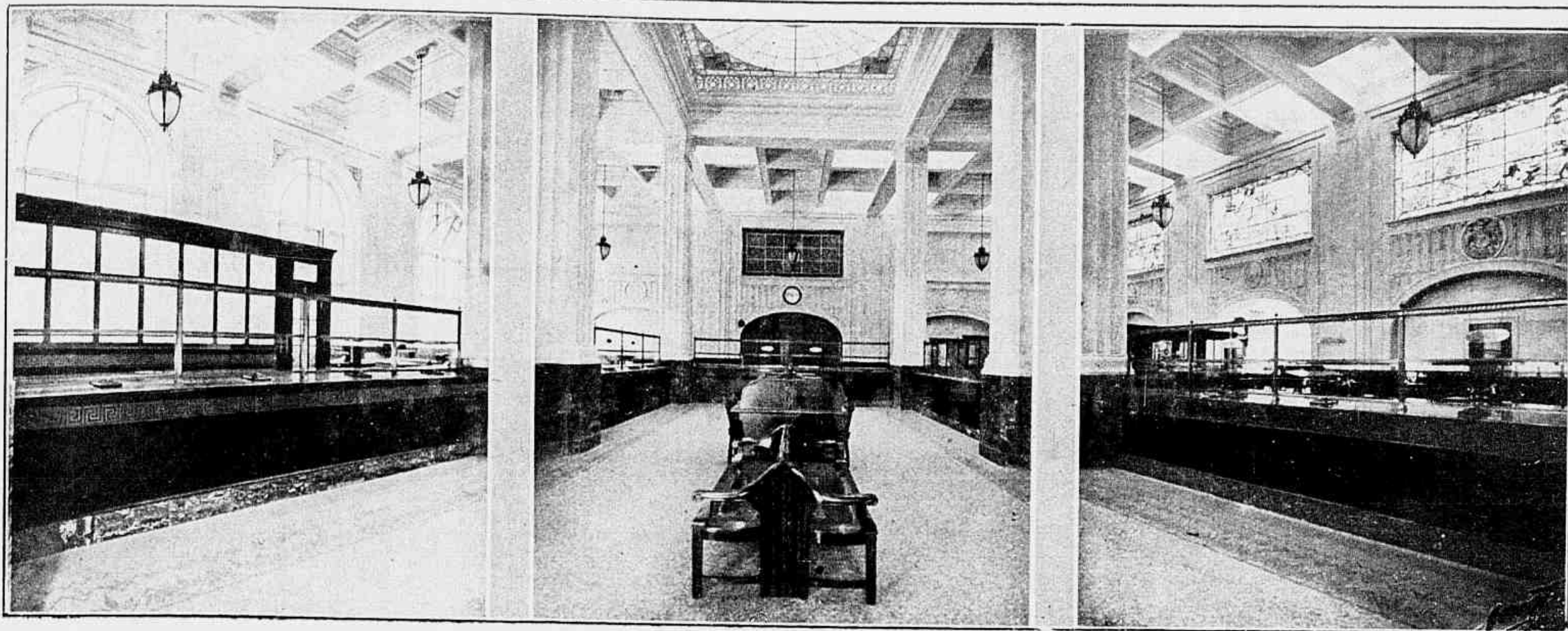
"BEIJA FLOR É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO AVENDA EM TODO O BRASIL"
PERFUMARIA LOPES-RIO



PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR"



Na XXIX audição de alumnos do Conservatorio de Musica de Pelotas (R. G. do Sul). A' esquerda, aspecto do salão de concertos, vendo-se na primeira fila o maestro Heitor de Lemos, director do Conservatorio do Rio Grande; á direita, de pé, os alumnos que tomaram parte no concerto e sentados os professores, vendo-se ao centro o sr. Milton de Lemos, director do Conservatorio de Pelotas, 1.º premio do Instituto Nacional de Musica do Rio e alumno do maestro Barroso Netto.



Andar terreo do novo Edifício do

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Rio de Janeiro, RUA DA ALFANDEGA 42, Esquina da Rua da Quitanda.

No subsolo deste Edifício, o Banco dispõe de uma grande

CASA FORTE

toda de aço, ferro e cimento, de facilissimo acesso, dotada das mais modernas installações e de constante ventilação artificial. Ampla, pois tem 18 metros de comprimento por 13 de largura, está dividida em duas partes distintas e separadas

a SECÇÃO DE COFRES e a SECÇÃO DE DEPOSITOS.

OS COFRES, que são de diversos formatos, e destinados a guarda de DOCUMENTOS, TITULOS DE CREDITO, OBJECTOS DE VALOR e DINHEIRO, só podem ser abertos e fechados por meio de duas chaves diferentes, que só funcionam simultaneamente, e das quaes uma é entregue pelo Banco que GARANTE não ficar com outra igual em seu poder, e ainda FACULTA aos assignantes que fechem o cofre com um ou dois cadeados seus. Depois de abertos, podem os cofres ser retirados dos armarios e levados para compartimentos especiaes, providos de mobilia, do necessario para escrever, incl. machina, telephone etc.

A SECÇÃO DE DEPOSITOS é destinada á guarda de caixas, malas e envolveros fechados e lacrados, que contenham objectos de valor, e que não caibam nos cofres.

A CASA FORTE permanecerá aberta, nos dias em que funcionar o Banco, desde 9 HORAS DA MANHÃ ATÉ 5 1/2 HORAS DA TARDE, salvo aos sabbados, em que é fechada ás 3 horas da tarde.

O Banco impõe a todos os seus empregados a mais absoluta discreção sobre tudo o que diz respeito ás assignaturas de cofres e aos depositos com elle contratados.

COFRES POR Rs. 50\$000 AO ANNO.

CABELLOS CURTOS E BARBAS COMPRIDAS

As alumnas duma escola de Nova York, não contentes em usar os cabellos curtos, resolveram adoptar o corte rigorosamente masculino e, na toilette como nos habitos e maneiras, imitar o mais possivel o homem. Em vista disso, que fizeram os seus condiscipulos do sexo forte? Res-

olveram não mais rapar o rosto. E assim — acrescenta o jornal donde extrahimos esta nota — já na grande cidade norte-americana é frequente encontrarem-se rapazes espessos e exuberantemente barbudos.

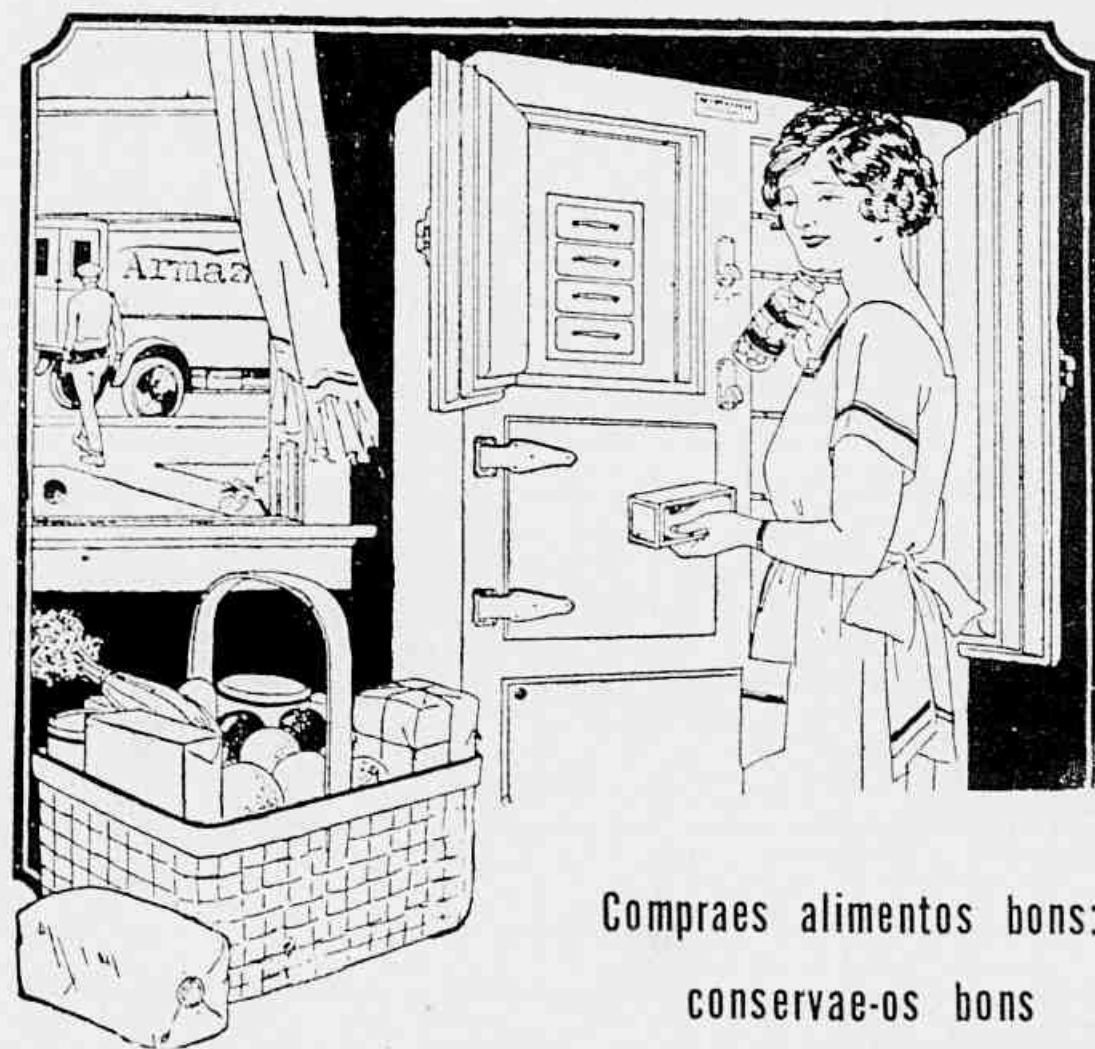
Se a moda pega, que farão as mulheres?

GLORIA

Um professor de Augusta, nos Estados Unidos,

dirigiu aos seus discipulos esta pergunta: Quaes são os doze maiores homens do mundo?

O nome que maior numero de sufragios obteve foi o de Pasteur ao qual se seguiram Christovam Colombo, Washington, Franklin, Wilson, Florence, Nightingale, Joanna d'Arc, Socrates, Gutenberg, Livingstone e Stephenson.



Compraes alimentos bons:
conservae-os bons

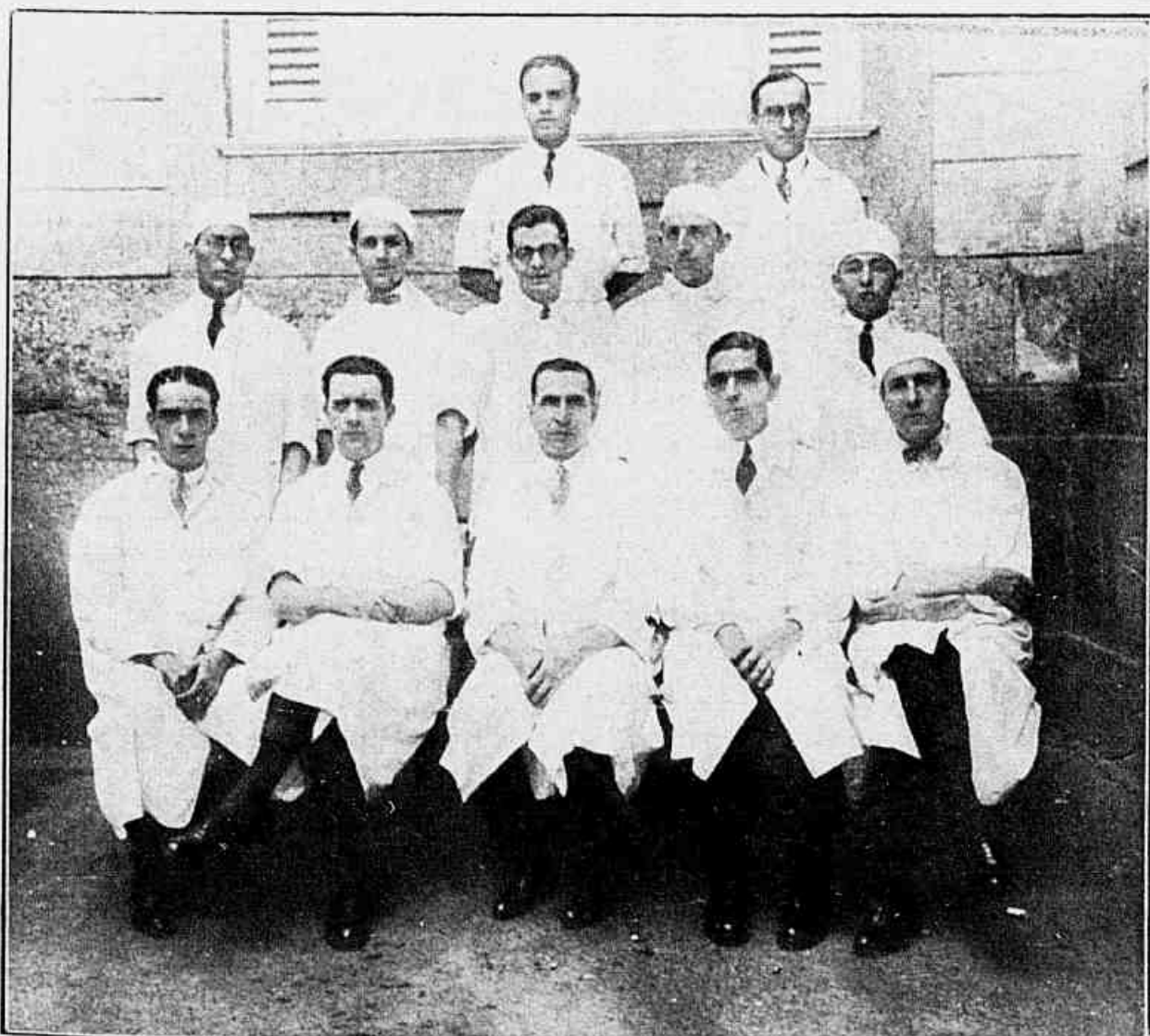
Isto só é possivel si os guardaes num local frio e secco. A carne, os legumes, as frutas requerem uma temperatura de 5 a 10 graus C. Sónente uma FRIGIDAIRE pôde assegurar, constantemente, esta temperatura. A atmosfera da FRIGIDAIRE é absolutamente secca. Podeis collocar na FRIGIDAIRE um prato com sal e este se tornará secco. FRIGIDAIRE offerece-vos a refrigeração ideal, a unica hygienica! Uma geladeira commum com pouco gelo facilita a putrefação.

Frigidaire

Soc. An. Brasileira,

Est.ºs MESTRE & BLATGE'

RUA DO PASSEIO 48-54



O professor dr. Brancão Filho, ladeado de seus assistentes, drs. Luiz Carvalhal, Freitas Lima, Mario Kroeff, e seus internos: Adhemar de São Thiago, Victor Jayme Sá e Sylvio Hailborn, na 17.ª enfermaria do Hospital da Santa Casa de Misericórdia.



Para "Crianças"

VERMES

DIARRHÉAS

SYPHILIS

FERIDAS

COQUELUCHE

TOSSES

DISTURBIOS

DA ALIMENTAÇÃO

VOMITOS

DYSPEPSIA

FRAQUEZA

ANEMIAS

RACHITISMO

(NO CRESCIMENTO)

FARINHAS

(14 VARIEDADES)

Lactovermil

Cazeon

ALIMENTO-MEDICAMENTO

Lactargil

DESDE O NASCIMENTO

Hustenil

GOTTAS

Amina-Zin

Pepsil

TRI-DIGESTIVO

Tónico Infantil

SABOR DE ASSUCAR

Lebertran "A"

Creme Infantil

LABORATORIO

Nutrotherapico

DR. RAUL LEITE & C.

Rua Gonçalves Dias, 73 - Rio



UM ESTADO JUDEU NO NIAGARA

A 12 de Agosto de 1825, iniciou o major Noah (forma inglesa do nome Noé) o projecto de restabelecer a nação judaica na região do Niagara, onde elle possuía vastas propriedades.

Em honra do patriarcha cujo nome usava, conferiu Noah a designação de Ararat á região para a qual convocava os seus correligionarios. E a 15 de Setembro de 1825 realizou-se a inauguração de Ararat. Ao romper da manhã numeroso cortejo se dirigiu ao templo, ao som duma fanfarra que executava a marcha Judas Macchabeu.

Sobre a meza da communhão estava a pedra fundamental da cidade, com a seguinte inscripção em hebraico:

"Escuta, oh, Israel, o Senhor é o nosso Deus, o Senhor é um. Ararat, refugio dos Hebreus, fundada no mez de Tisri 5585, corresponaente a Setembro

de 1825, e no quinquagesimo da independencia norteamericana".

Em cima da pedra estavam varias taças de prata, cheias de vinho, trigo ou azeite. Após o serviço divino, o sr. Noah annunciou a reorganização da nação judaica. E canções patrióticas, juntamente com uma salva de vinte e quatro tiros de canhão, coroaram a bella festa.

Assim conta a Revue Juive — sem porém nos dizer o que depois aconteceu.

O PAE DA AUSCULTAÇÃO

Os Bretões festejaram no mez passado o centenario da morte do illustre medico Laennec, a quem principalmente a therapeutica moderna deve a auscultação.

Nascido em Quimper, em 1781, e filho dum tenente do Almirantado, cedo o seu talento se revelou. Aos dezesseis annos, iniciou os

seus estudos de Medicina. Medico militar aos 19 an-

nes obteve, aos vinte e dois, os primeiros premios de medicina e de cirurgia no concurso geral das Faculdades. E este principe da sciencia foi um dos chefes da famosa "Congrega-

ção", tão atacada pelos liberaes da Restauração e cujo espirito Stendhal tão finamente analysou no seu livro Rouge et Noir. Laennec morreu aos quarenta e cinco annos, dei-

xando uma série de trabalhos que, ainda hoje, as summidades medicas consideram geniaes — levando em conta, está visto, os cem annos que nos separam de tudo aquillo.



EXPERIMENTE o simples e excellent "gargarejo Bayer", isto é:

dois Comprimidos Bayer de Aspirina —
BAYASPIRINA — dissolvidos em meio copo de agua.

Proporciona um prompto e seguro allivio em se tratando de dôres de garganta, amygdalite, etc.

Este emprego augmenta ainda mais o merito dos famosos Comprimidos Bayer de Aspirina — BAYASPIRINA — o analgesico insuperavel que, desde annos, está sendo prescripto pelos medicos.

Naturalmente só se poderá esperar bons resultados quando se usar o producto legitimo. Ao solicitar-o, deve-se dizer claramente:

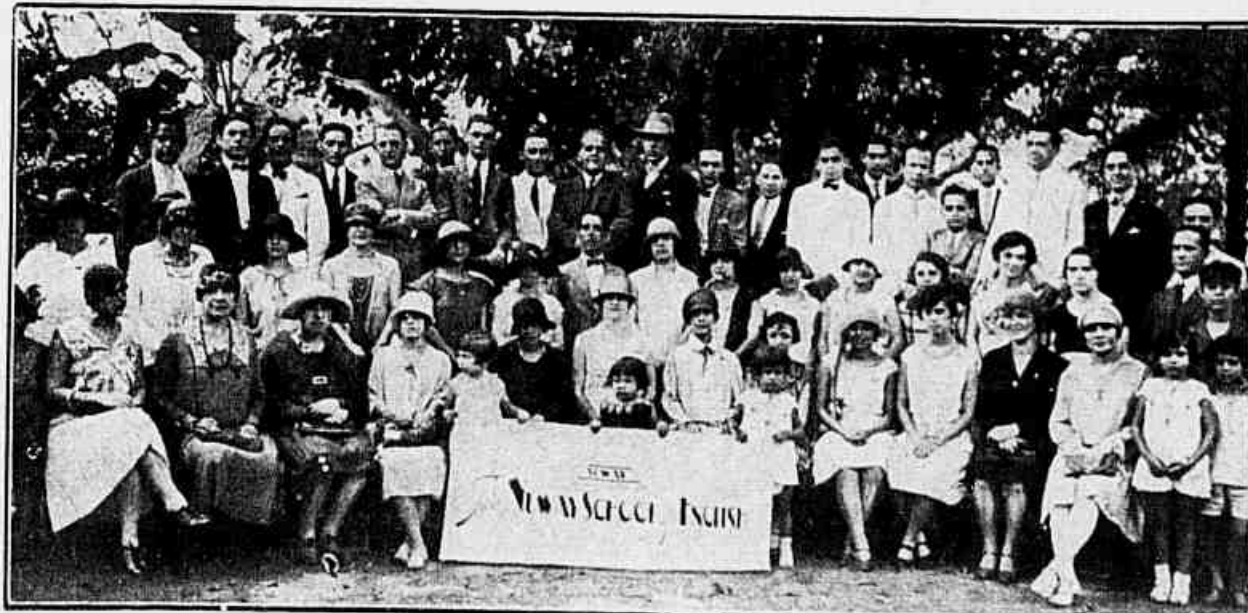
BAYASPIRINA, e insistir pelas emballagens originaes: Tubos de 20 Comprimidos, ENVELOPPES de 2 ou DISCOS de 1.



NUNCA
RECEBA
COMPRIMIDOS
SOLTOS!

O
MELHOR
REFRESCANTE

"SAL DE FRUCTA"
ENO
MARCA REGISTRADA
"FRUIT SALT"



Grupo feito na ilha de Paqueta por occasião do pic-nic da Escola Nuway



Elegancia Masculina

A illustração que acompanha esta nota mostra de um modo geral como devemos viver, quando nos encontramos, em férias, a muitas milhas dos escriptorios tremendos das grandes cidades.

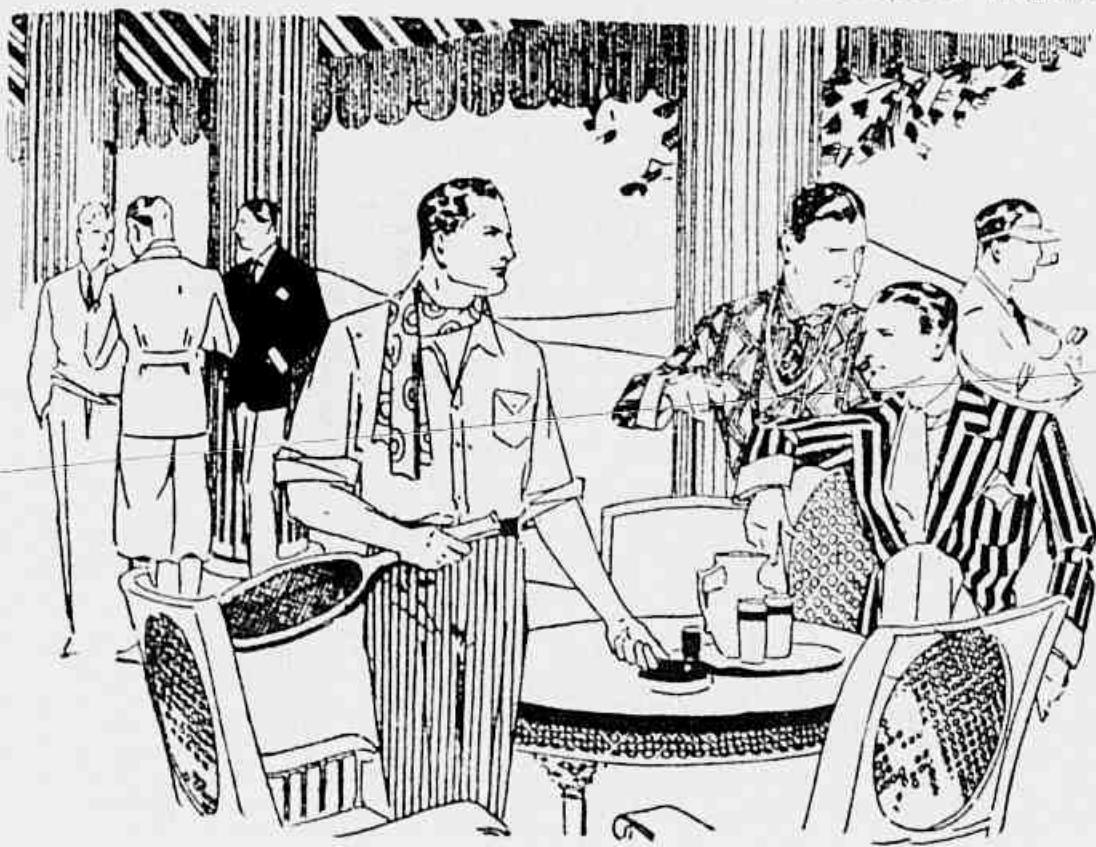
Naturalmente as férias, vida de veranismo, exigem que adoptemos um typo especial de elegancia masculina. Nem podia deixar de ser assim.

Partindo para o campo ou para as praias, pensamos immediatamente em libertar-nos dos habitos da vida das cidades, e

feitamente apparecer no club, sentar-se á mesa, tomar cocktails e conversar com as pessoas mais formaes que imaginar se possa.

E' preciso saber, e convem nunca esquecer esta regra, que a elegancia sportiva exprime desembaraço, conforto e vida ao ar livre, e que por conseguinte ella não poderá sujeitar-se a canones por demais estreitos.

Os modelos que se vêem na gravura indicam claramente que os modelos tem



pensamos tambem em só fazermos uma coisa: nadar, remar, jogar tennis, golf ou football.

As modas de sport veraniego podem ser divididas em duas classes: — aquellas que devem ser envergadas para os momentos precisos do sport, e aquellas que envergamos para poder entrar em um club de campo, afim de descansarmos nas varandas do mesmo, dando a impressão de que somos pessoas authenticamente elegantes.

Quando estamos em um club de campo, não temos a pretensão de usarmos smokings, fraques ou outros ternos complicados.

Devemos procurar a simplicidade: antes de mais nada, a simplicidade.

Os modelos de sport ou os modelos de verão devem ser do typo mais sobrio e ao mesmo tempo do typo mais elegante que possa ser concebido pela imaginação dos grandes alfaiates das cidades.

O pequeno desenho que acompanha esta nota dá uma idéa geral dos typos de modelos sportivos que podem ser usados no campo e nas estações de férias.

Ahi se vêem as calças de golf, magnificamente combinadas com os paletós cinzados. Partindo para o campo, não podemos nunca deixar de usar essas calças de golf, que estão consagradas de uma maneira definitiva.

Em seguida existem os paletós escuros, de preferencia azues, combinados com as calças de flanela, que constituem sem duvida alguma o modelo civil por excellencia, com o qual se poderá percorrer todo club e ao mesmo tempo participar das festas e dos bailes.

Ha, em seguida, o typo do tennista: a camisa de peito aberto, combinada com as calças listadas de flanela.

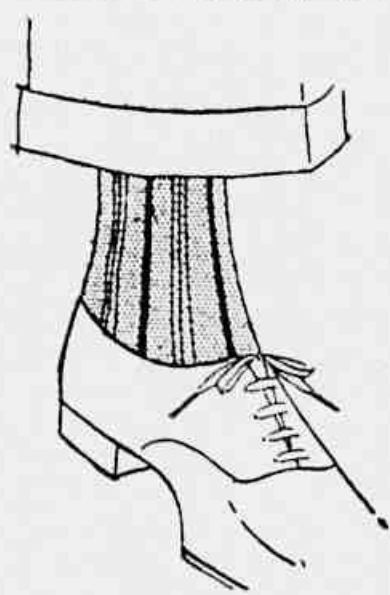
Os tennistas, assim como os outros jogadores de sports mais violentos, tem necessidade dos paletós sportivos listados, de tons fortes com os quaes podem per-

de ser os mais confortaveis e ao mesmo tempo terão de apresentar os tons mais claros e mais simples, procurando combinar sempre o azul com o creme ou o branco, e os tons claros com os tons claros.

AS NOVAS MEIAS PARA SAPATOS BRANCOS

Até ha bem pouco tempo era costume adoptar a combinação dos sapatos brancos com as meias pretas ou brancas.

Aquelles, porém, que dirigem as modas e os modos masculinos nesta cidade resolveram liquidar essa velha regra, adoptando em seu lugar uma inteiramente nova, qual seja a combinação dos sapatos brancos com meias de cores.



As ultimas colleções que se vêem expostas nesta capital mostram claramente que as meias que devem entrar em combinação com os sapatos brancos devem

ser sem duvida algumas as meias de padrões modernos, os mais variados que se pode imaginar.

Essas meias em geral apresentam listas ou enxadrezados, muito caprichosos, que se tem imposto por todo o mundo, de maneira verdadeiramente admiravel.

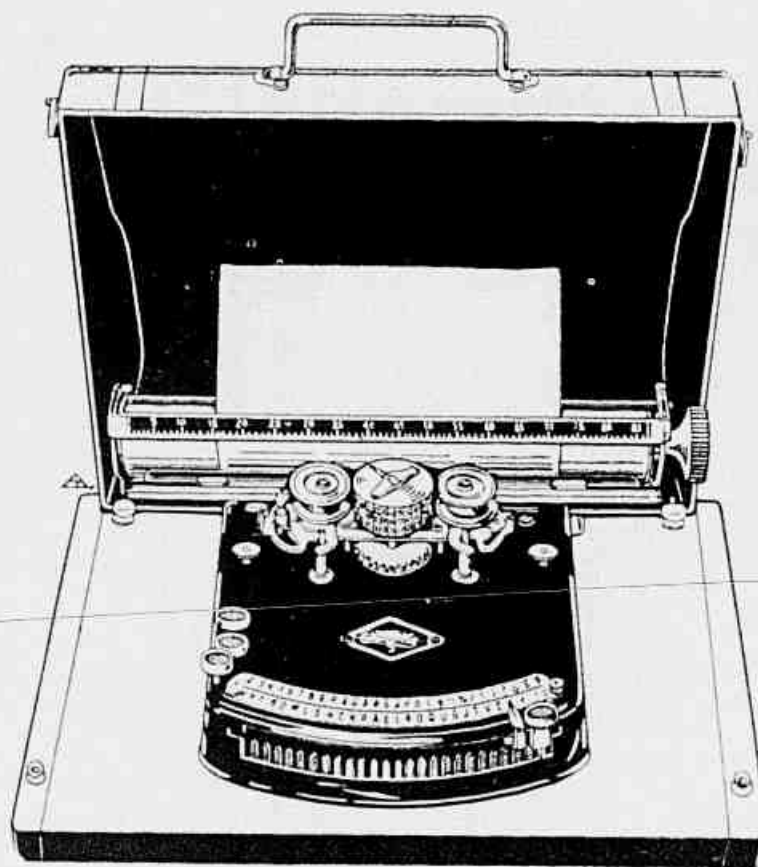
A pequena gravura que se vê acima mostra como se podem combinar os sapatos brancos com essas meias.

Quaes os tons preferidos, porém, para essa combinação? será sem duvida algumas a primeira pergunta. Prefiram-se os azulados, os cinzentos e os castanho claro.

PETER GREIG

(Serviço do Bell Features Syndicate Inc.)

A fabrica nos authorizou a lançar no mercado brasileiro mil machinas portateis, modernas e simples, por apenas 195\$000, inclusive frete, caixote e seguro para qualquer cidade ligada ao Rio por Estrada de Ferro ou navegação directa.



Seja o primeiro a apresentar esta esplendida machina na sua cidade.

Muito simples e solida, ella só tem um "defeito" que é o seu baixo preço. Perdoe esse "defeito" e mande vir hoje sem falta.

Pode dar até 4 copias com carbonio.

Accepta papel de carta Commercial de tamanho corrente.

Tem todos os accents para linguas latinas.

Pesa menos de 5 kilos completa.

Construcção de superior metal e aço temperado.

A fita volta automaticamente chegando ao fim do carretel.

Qualquer pessoa aprende a escrever com desembaraço em meia hora de pratica.

A mechanica moderna exige simplicidade — todo mecanismo desnecessario e complicado foi eliminado na construcção desta machina.

Escreve tão bem e com letra tão bonita como as machinas pesadas, complicadas e que custam seis vezes mais.

Mande hoje mesmo a quantia de 195\$000 em cheque, vale postal ou dinheiro em carta registrada, que receberá immediatamente a machina **GARANTIDA POR UM ANNO.**

EMPRESA AZEVEDO MACHADO

CAIXA POSTAL 2885

RUA 1.º DE MARÇO 65, SOB.

RIO DE JANEIRO

END. TELEG.

"DEGEC"

PHONE

NORTE 6558

A REVISTA DA SEMANA garante a remessa da machina.



Cronica de Paris

à toilette para mergulhar nas ondas que á de levar ao Casino.

Actualmente os fatos de banho apresentam um trabalho tão complicado como os de qualquer outra toilette, ou pouco menos. Durante muito tempo adoptou-se o maillot, que na verdade era pratico, mas que ao mesmo tempo era de uma excessiva simplicidade. Agora inicia-se um movimento para uma subtil phantasia. O apreço dos fatos da categoria

na primavera passada permanecer todo o dia em trajo de banho. Os penteadores eram de toile de Jouy, decorada com motivos modernos e as sombrinhas eram sortidas com os fatos.

Para proteger os cabellos fazem-se borbets encantadores gorrosinhos holandeses ou turbantes que se ajustam bem e conservam o penteado. Os modelos da moda são da mesma cor que o fato, mas com incrustações e adornos de outra cor.

O bom tempo permite igualmente o entregar-se ás delicias do yachting e do remo. As mulheres aproveitam o verão para se entregarem aos exercicios que as preservam da obesidade. Todas concentram seu empenho em conservar uma linha de silhueta esbelta porque a moda de 1926 não tolera exagerados relevos. O remo é um desporto e a indumentaria que a sua pratica exige é sugestiva dentro da simplicidade. O fato compõe-se de uma maruja ou de um sweater de largas mangas que se veste com uma saia plissada. A cor preferida é o branco mas é de bom tom applicar-lhe a golla ou os bolsinhos de uma cor viva como o vermelho ou o azul.

Empregam-se tecidos que se lavem facilmente, taes como a flanela, a sarja fina, a toile de seda ou o kasha.

Completa-se a toilette com um chapéu-sinho de palha ou de piqué adornado com uma ancora ou com a insignia de um Club.

Chapéu de bangkok natural guarnecido de uma tira marrom encardida.

As mulheres verdadeiramente desportivas desdenham as vans elegancias e usam um jersey de lã com saia curta ou com calça e sapatos baixos de lona.

O yachting é reservado a uma minoria especial e por esta razão a sua pratica implica uma elegancia refinada na qual intervêm os tecidos sumptuosos como o crêpe da China ou o shantung.

A verdadeira elegancia consiste em se adaptar ás circunstancias e, devemos reconhecer que a mulher moderna encontrou o segredo de se dedicar aos desportos sem nada perder por isso da sua graça nem do seu *chi*.

A. DENERY

(Serviço especial do Consortium de Presse)



Chapéu de feltro bege bordado de fita *paixão* azul.

FACTOS DE BANHO E DE DESPORTOS AQUATICOS

Julho e Agosto são os meses de férias. Nessa época as praias estão apinhadas de veraneantes e as mulheres passam indolentemente as tardes debaixo dos toldos palrando ou fazendo trabalhos de *crochet*. Nos logares mundanos a hora do banho é de enorme importancia para uma mulher elegante, que deve ligar o mesmo cuidado



Capa de noite de toupzira dourada e cortada em bandas de musselina pregueada.

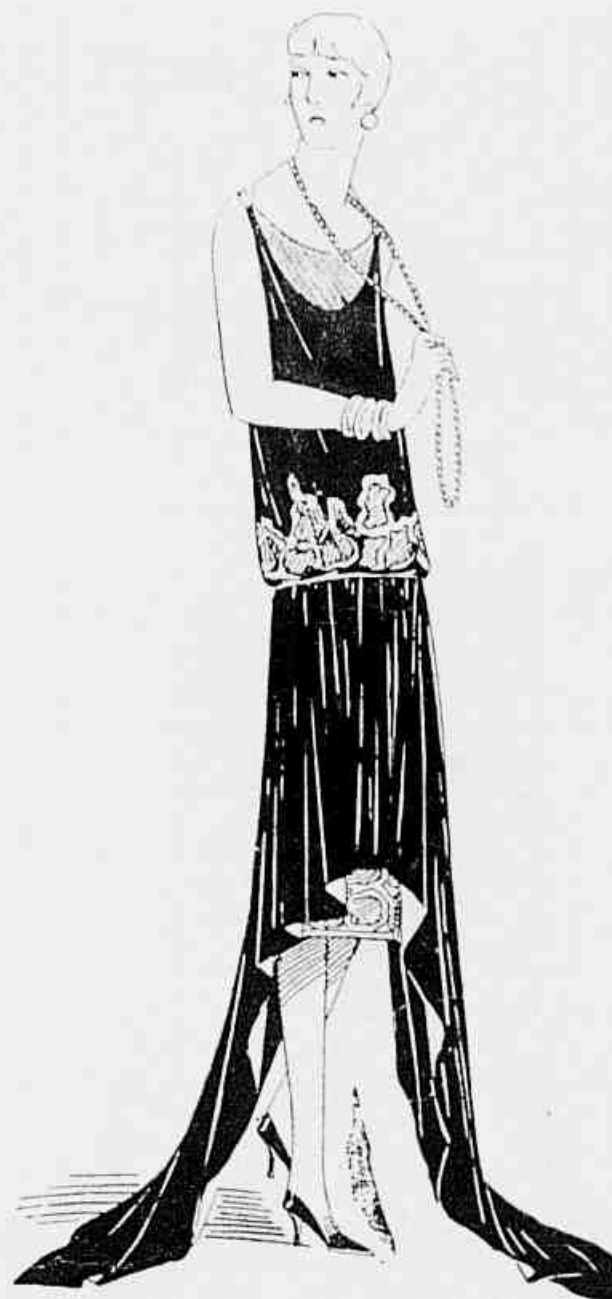
floa acarreto a voga da saia cortada ligeiramente em forma. As banhistas intrepidas preferem a calça, que deixa maior liberdade de movimentos, sobretudo se é folgada.

Fazem-se actualmente encantadores modelos de fatos de banho realçados com incrustações de cor opposta. E' de um grande chic apresentar um fato em que figurem duas cores diferentes. A parte superior de jersey verde ou vermelho com monogramma preto, por exemplo, e a inferior de preto. Escolhe-se em geral guarnições que contrastem com o fundo, pois o essencial é fugir da monotonia que occasiona a mesma gamma de cores.

Com o *peignoir* usa-se um chale quadrado de largas franjas que serve para se envolver á sahida do banho. Este chale é liso, de uma cor viva, e pode apresentar flôres bordadas ou desenhos de forma cu-



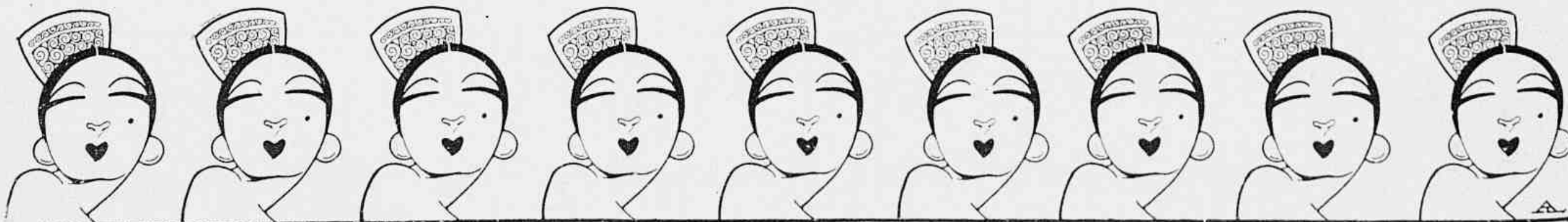
Pyjama de tecido chinês com motivos rosa e ouro sobre fundo preto. Calça e guarnição de seda lisa.



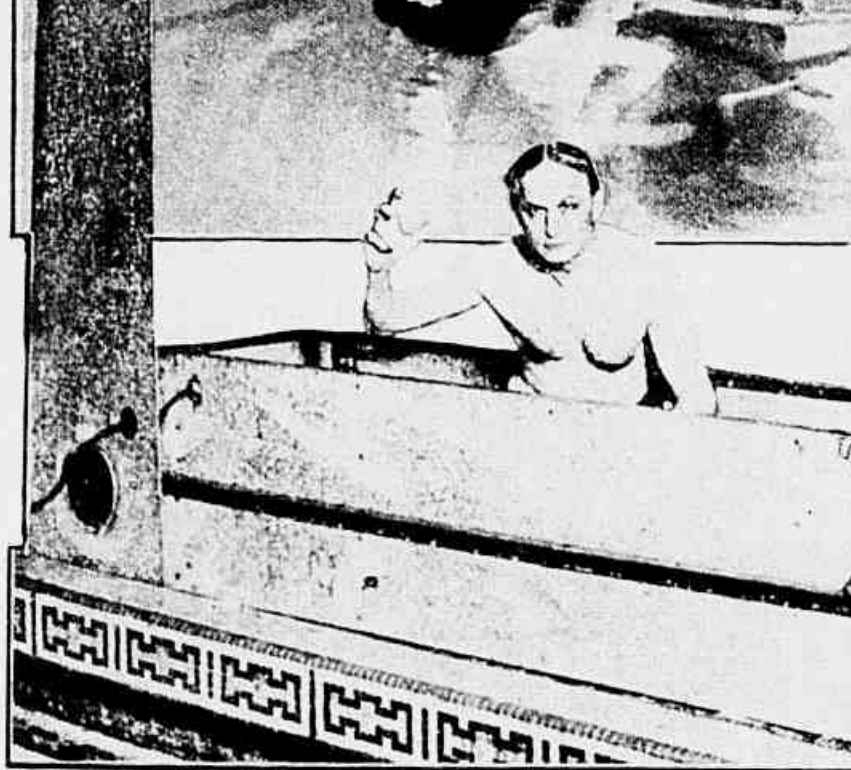
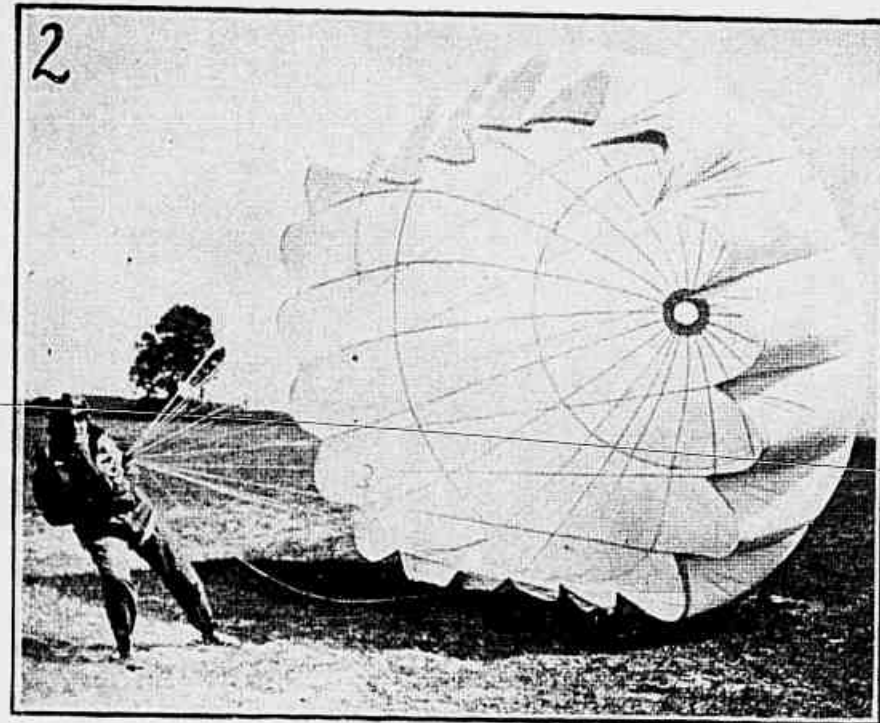
Vestido de noite de musselina de seda preta, bordado fina cintura e na barra do forro, a ouro e coral.



Chapéu em forma de barrete de fina palha verde sobre uma orla de setim preto.



O que vai pelo mundo



1.º—Hondini é um homem que não nasceu para presidir. Possui todos os records conhecidos contra grades, algemas, ligaduras e molas, e exhibiu a sua habilidade diante do publico de todo o mundo e dos mais famosos detectives. Na gravura está elle submerso em uma caixa hermeticamente fechada, no fundo de uma piscina e sobre ella sete homens tratam de immobilizal-a por completo. Hondini, que assim fica encerrado durante 1 hora e 31 minutos, conversa pelo telephone com quem quizer de fora e, pelo telephone, afirma que na sua imersão voluntaria não passa mal. Vê-se á esquerda, em baixo, Hondini, antes de encerrar-se na caixa metálica, saudando os espectadores da curiosa prova. 2.º—Um record de descida em para-quedas por um allemão em S. aaken, onde desceu cerca de 14.000 pés. 3.º—O general Pangalos, ex-dictador da Grécia, ao saltar em Strumli, da lancha «Leon», após haver sido preso no destroyer «Pergamos». 4.º—Curioso methodo de irrigação usado pelos cultivadores de arroz no Japão. 5.º—O general grego Condylis, figura principal do movimento revolucionario da Grécia, que derrubou o dictador Pangalos.

COISAS DO MEU SERTÃO

As formigas

por Moizes Santana

ENTRE os povoadores do Sertão, tem as formigas o direito de ser admiradas, por interessantes predicações que lhes são próprios, culminando os de operosidade e vigilância.

De ordinário, pouca atenção dão os homens a esses minúsculos seres; no entanto, cientistas e mesmo o vulgo, muitas vezes, lhes dão valor aos talentos.

O cupim, por exemplo.

Cunha Matos, em seu ITINERÁRIO, consagra palavras de admiração ao cupim, de que ha muitas variedades no Sertão.

Ha os cupins que moram na terra, construindo as suas moradas por ligeira elevação do terreno. São os que constituem a maior porção. Justamente porque assim habitam, são menos perseguidos pelos tamanduás e podem proliferar mais livremente.

Ha os que fazem casas construídas sobre o sólo. Encontram-se as suas moradas em toda parte, variadas nas formas. Não sei se são espécies diversas, ou a zoo-geographia influe sobre o modo de construir.

Assim, a regra geral é edificarem *monchões* de terra, á moda semi-esphera, nos campos e nos mattos; encontram-se no entanto *magníficos sobrados*, de dois e tres andares, em alguns logares.

Nos *cerrados*, mixtos de matto-secco, que beiram o matto-grosso de Goyaz, nos caminhos de Campinas e Trindade para Inhumas, as construções dos cupins têm uma forma distincta do vulgar. São *edifícios portentosos*, sobrados de dois e mais andares, parecendo que ali vive uma republica aristocratica.

Adiante de Anapolis de Goyaz, nas cabeceiras dos Gomes, caminho de Trairas, num ponto que é secularmente *pouso de carreiros*, ha uma verdadeira cidade de cupins. Contam-se ás centenas e todas as casas são uniformes, typo oval, não excedente de 60 centímetros de altura.

No matto-grosso de Goyaz, ha *casas* até de 3 metros de altura.

Ha uma variedade de cupim que constrói sua morada nos galhos das arvores. Elles fazem um caminho coberto, pela arvore abaixo, até ao chão.

Ninguém vê o cupim operando, transitando.

Os cupins perseguidores do homem são de duas espécies principaes; uma persegue as casas, fazendo moradas nas cumieiras e fazendo apodrecerem as pontas dos caibros, as ripas e as mesmas peças de madeira de lei. Nada resiste aos acidos da poderosa formiguinha. A outra especie persegue as roupas, os livros, os papeis. E' muito rapida a sua obra de devastação.

Ha ainda a especie que assola as hortas e os jardins. Mette-se pela terra e faz estragos, os maiores damnos.

O cupim foge ao sal de cozinha, ao pixe e ao verde Paris. Para vencel-o é indispensavel um immenso esforço, com a maxima perseverança. E' elle pavorosamente tenaz e não dá attenção ao homem.

Cunha Mattos louva ao cupim, como contribuinte da civilização. Refere-se ao cupim do matto e do campo, e diz que era elle o desbravador dos caminhos, destruindo rapido as madeiras derrubadas e assim servindo ao homem.

O grande engenheiro que morreu assassinado em Rio Verde, mineralogista e

naturalista de vasto saber, dr. Crispiniano Tavares, impressionado com as construções do cupim, andou a observá-lo. Admirou a ordem do *imperio*. Nelle, a organização social se baseia em duas classes: os vigilantes e os operarios. Os vigilantes são armados de dois ferrões, lanças com que defendem a propriedade do seu patrimonio. Elles estão, durante todo o dia, esparramados por todas as extremidades da morada e pelos caminhos cobertos, vigiando.

Em qualquer parte da casa do cupim, onde se toque, fazendo estragos, apparecem os vigilantes, activos, aggressivos, promptos para a acção.

São os vigilantes as principaes victimas do tamanduá e dos passaros que se alimentam do cupim.

Os operarios são os constructores e reparadores das moradas e fazem todo o

defendendo e tomando a offensiva. Esta é facil. Põe-se um panno a queimar, e mal a fumaça e a catinga se manifestam o exodo sobrevem: a correição desapparece rapidamente.

A *quem-quem*, modalidade da cabeçuda, e esta são muito conhecidas. São pavorosos inimigos das plantas. Lesam a terra e o homem. São, no entanto, modelo de operosidade e resistencia.

A *cuiabana* é uma especie preciosa. E' um genio guerreiro, que conhece a arte da guerra e sabe estrategia e geometria.

Quando as cuiabanas hão por bem aggre-dir a cabeçuda depois do necessario preparo interno no *reino*, são o bando guerreiro a operar.

E' admiravel. Approximando-se do formigueiro, as cuiabanas se dividem em companhias de guerra, parecendo haver secções de engenheiros, sapadores, assal-

que esta é dotada de um acido que asphy-xia aquella, porque de outra forma se não explica como pôde uma só cuiabana dar prompta morte a dez e mais cabeçudas.

A batalha não é de muito tempo. Em uma hora, um exercito de cuiabanas faz uma devastação.

Conseguido a victoria, sobrevem a posse do formigueiro, para o saque dos seus depositos: tudo as cuiabanas carregam.

Sabem geometria. Quando as cabeçudas, presentem o ataque, obstruem as entradas do formigueiro. Então, após os reconhecimentos, vendo que não ha entrada franca, a secção de engenheiros e sapadores opera.

Ha um reconhecimento especial, em que agem como uma aranha a desinvolver um circulo de teias, até que uma ou umas cuiabanas dão o signal do *achei*. Então ha o trabalho de perfuração, rapido, maravilhoso de actividade e o furo se faz em linha recta á *panela* do formigueiro, com a maxima precisão.

Estas considerações sobre as formigas me foram suggestionadas por palavras do velho Joaquim de Freitas:

— As formigas estão encarregadas de vigiar os campos. Não sei si os senhores têm reparado. Chega-se a um ponto qualquer dos campos, dos cerrados, do matto, que esteja deserto. O chão está limpo. Nada se vê ali. Dentro de 30 minutos, apparecem as vigilantes. São a policia da Natureza. Apparece uma. Apparece mais uma. Mais uma. Dahi a pouco, a gente vê dezenas.

Meditar. Meditamos todos. O velho tem razão.

As linhas de automovel do Sertão cortam terrenos, passando sobre formigueiros, que são da primeira especie de cupim que citei.

No nivelamento da via, a terra é modificada, isto é fere-se a terra possuida pelo cupim. Este reage sempre, incessantemente, e notavel é seu trabalho. O auto passa hoje e deixa a terra conforme o nivel traçado. Volta amanhã. Os cupins, aos milhares, trabalharam á noite e alteraram o nivelamento.

A Natureza, em suas maravilhosas creações, tem no cupim uma das obras mais admiraveis. E' uma organização que desafia o saber humano, os poderes humanos, as sociedades humanas.

Dá razões de sobra aos que proclamam a existencia da alma universal e unica. Ou então, seculos em fóra, quando a sciencia, no maximo do aperfeiçoamento, reconhecer que em tudo está a electricidade e proclamar que é a electricidade. Alma de Natura, que ha tantos seculos e seculos a humanidade vem chamando Deus.

Pensemos nas formigas, nos seres minúsculos. Como são admiraveis!

MOIZES SANTANA



Trindade (Goyaz) em dia de missa de festa. Photographia tirada por occasião da Romaria.

trabalho interno, otram em pród da alimentação, provêem sobre as necessidades da especie e seu desinvolvimento.

As formigas de outras espécies também têm tido observadores.

Grande é a sua variedade.

A *correição* é uma especie que tem existencia muito curiosa. Ninguém lhe conhece a morada, vive a occultar-se de mais a mais e ha periodos do anno em que parece deixou de existir; entrado, porém, o tempo das chuvas, eis-a a surgir, incommodativa, daminha, atormentadora. Invade as habitações, os gallinheiros, os depositos e causa incommodo. E' sempre á noite que surge. Na invasão o bando de queima-queima se faz sentir por uns sons que constituem uma especie de abafado crepitar de estridulos.

Não é possivel resistir-se impassivel a uma invasão. O homem ha de erguer-se,

tantes, centro de golpe e retaguardistas. Entre as secções, ha sempre uns correios, agentes de communicações, que vão e veem de secção a secção. E' admiravel o modo por que se communicam as ordens e ainda mais admiravel a presteza com que se executam.

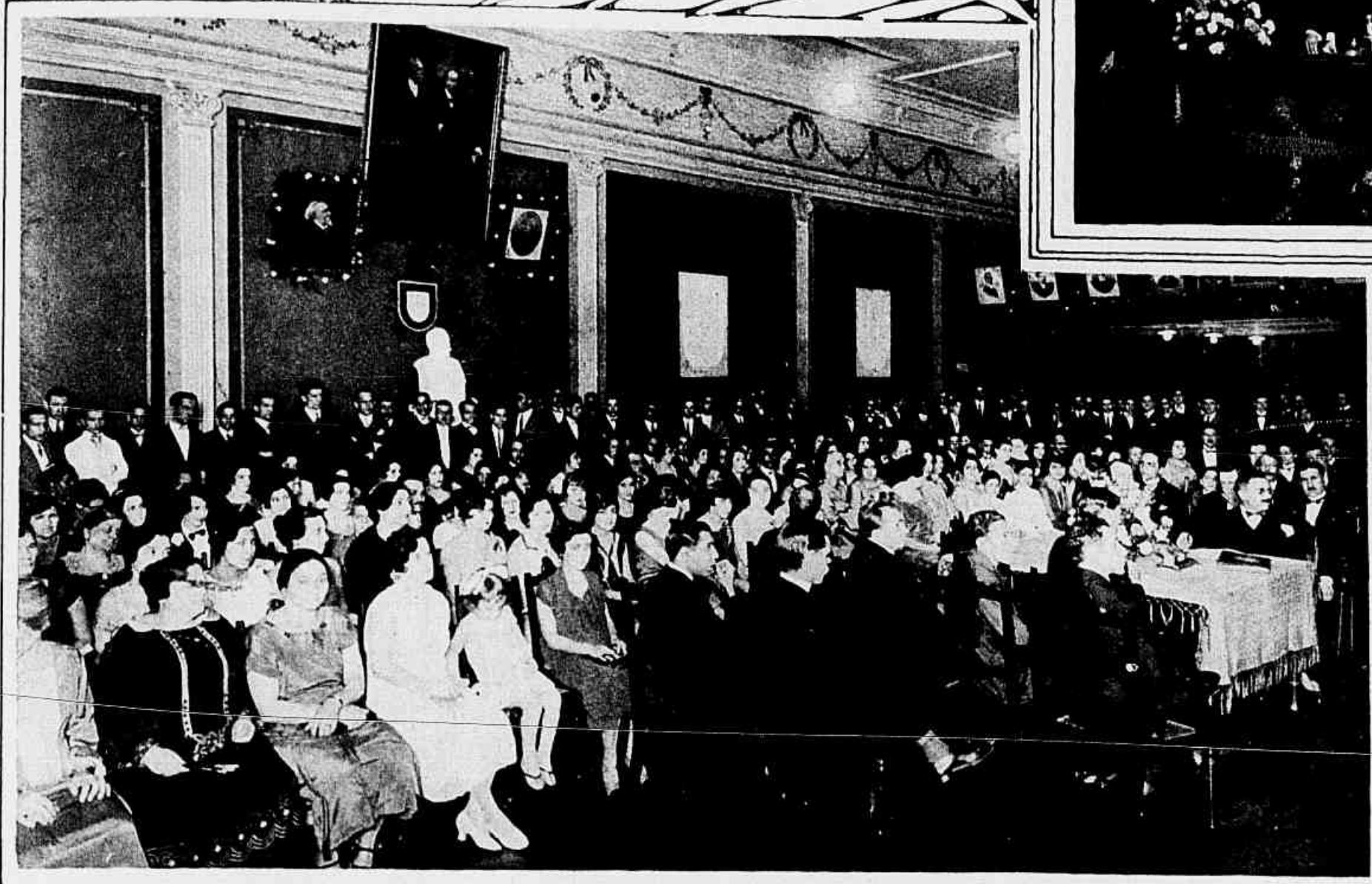
O ataque se faz, descendo uma secção ao interior do formigueiro e ahi, em lutas de saque e devastação geral, provocando o assanhamento geral. As cabeçudas comecam a sahir, aos centos, aos milhares, estendendo-se para todos os lados. E' o momento da batalha. As secções cuiabanas se desinvolverem em parcelas, cortam a retaguarda de um bando de cabeçudas aqui, de outro ali, de outro acolá, enquanto outras secções dão em cima de cada bando isolado e fazem a matança.

Apparentemente, a cabeçuda é mais forte do que a cuiabana; parece porém,



Photographia de um grande formigueiro.

O aniversário da República Portuguesa



O Gremio Republicano Português comemorou no dia 5 o décimo sexto aniversário da implantação da República em Portugal, realizando uma brilhante festa de que damos os aspectos que aqui se vêem: ao alto, a mesa que presidiu à sessão solenne, estando no lugar de honra o sr. dr. Pedrosa Rodrigues, 1.º secretario da Embaixada Portuguesa; ao lado, aspecto do salão durante a sessão solenne.



A FESTA DO THERMOMETRO

A tradicional Festa do Thermometro, promovida pelos doutorandos e quintanistas da Faculdade de Medicina e realizada no salão nobre do Fluminense Foot-Ball Club. Ao alto: duas senhoras ladeando o sr. conde Afonso Celso e empunhando o symbolico thermometro, em meio de doutorandos e quintanistas; em baixo: grupo parcial de senhoras e senhorinhas que compareceram á bella festa.



Corpo Santo

por ESCRAGNOLLE DORIA

Na igreja da Santa Cruz dos Militares acaba de celebrar-se, como alás todos os annos, a festa solemne de S. Pedro Gonçalves. Ha n'ella en- sejo de recordar o Corpo Santo.

Quem desembarca, de vez ou por escala, em certos portos do Brasil, sobretudo nos do Norte, encontra igrejas e capellas com a singular denominação de Corpo Santo. Aos apressados viajantes de passagem, absorvidos pela hora do reembarque e pelo susto de perder o vapor, aquella denominação parece referir-se á primeira vista ao corpo de Jesus Christo na Sagrada Eucharistia.

Trata-se entretanto de cousa bem differente dentro da propria religião.

Ao desabar da tormenta para fervedouro do oceano, azulada chamma fosforesca na ponta dos mastros ou das vergas das embarcações expostas aos acasos do mar largo.

Tal chamma é o fogo de Sant'Elmo ou o Santelmo bem conhecido das antigas tripulações lusitanas cujas vidas, a cada viagem para a India, a Africa ou o Brasil embarcavam com a morte.

A maruja lusa em perigo, ao faiscar electrico, invocava, ouvia-se um brado só: Corpo Santo.

Corpo Santo era nacionalmente S. Pedro Gonçalves cujo poder devia socorrer os afflictos do mar. Já para os nautas da Italia a chamma azulada era a protecção concedida por Sant'Elmo, ou Erasmo, venerado no sul da peninsula da bota.

Em Portugal e no Brasil o Corpo Santo era S. Pedro Gonçalves, nascido em Fromista, proxima de Palencia. Pertencia a velha nobreza castelhana. Estudou com afino sobre applauso e fructo sobre louvor.

Encheu-se comtudo de vaidade, d'ella curado por successo trivialissimo, uma queda de cavallo. N'um dia de Natal, Pedro Gonçalves sahio por praças e ruas, ricamente vestido, aos corcévos de fogoso ginete. Este, n'um sacão, cuspiu da sella o cavalleiro para atiralo no lodo, ás surriadas do povão.

Foge Pedro, regressa á casa vermelho de vergonha, quente de despeito. Acalmados sentimentos taes, a reflexão o conduziu á humildade, ao verdadeiro balancear das cousas humanas.

Pediu cella n'um convento dominicano, dedicou-se ao officio de pregar e muitos annos fallou de Deus até lhe sentir a sentença na morte e a absolvição na eternidade.

Deu alma ao Creador em Tuy onde lhe ficou o corpo, na cathedral do sitio, entre côro e porta principal.

Tanta admiração causara a vida de Pero ou Pedro Gonçalves, pezar tanto a sua morte que Lucas, bispo de Tuy, pediu o enterrassem junto do santo, pois assim ao despertar no Juizo Final teria logo summo advogado junto do Supremo Juiz.

Em 1579, meio seculo decorrido, outro bispo de Tuy, D. Diogo de Torquemada, mandou construir capella de pompa para abrigo das reliquias de Pedro Gonçalves.

Cebriu-lhe o sarcophago pedra marmore e sobre ella a latinidade de tempo mandou gravar distico em latim de elogio fúnebre:

*Aquí descança Telmo, patrono
Dos marinheiros.
Abençoada urna a que contém
Os seus restos.*

A devoção a S. Pedro Gonçalves medrou logo entre o povo. Fromista, a cidade natal, encarregou-se de perpetua-a com festas ainda celebradas.

N'ellas resurge a tradição em segunda-feira paschoal. Aos sons da flauta e do tambor, os jovens fromistanos, todos de branco, de larga cinta de côr viva, coroados de flôres, vão buscar o clero e as autoridades.

Na procissão os mesmos jovens executam dansas pittorescas com o ardor de corpos hespanhóes. Todas terminam por profunda cortezia ao santo em ancor vis-tosamente adornado.

Mal a noite baixa sobre Fromista, es carrilhões começam a soar. E' um signal, ouvindo-o a cidade touca-se de luzes. Os homens accendem brancos resinosos, as mulheres entretém fogueiras diante das portas, em lembrança do fogo santelmo e honra do padroeiro dos navegantes hespanhóes e portuguezes.

Frei Luiz de Souza explica a devoção ao santo por um milagre em Bayona.

Pedro Gonçalves pregava e pregár lhe foi existência. Imenso auditorio ouvia-o. De subto arma-se sobre a cidade nigerrima borrasca. O povo começa a inquietar-se e a largar pé. Soegou-o o pregador, ordenando ás nuvens que não lhe perturbassem a tarefa nem promovessem a deserção dos ouvintes. Desfez-se a borrasca e nem uma gotta de chuva cahiu.

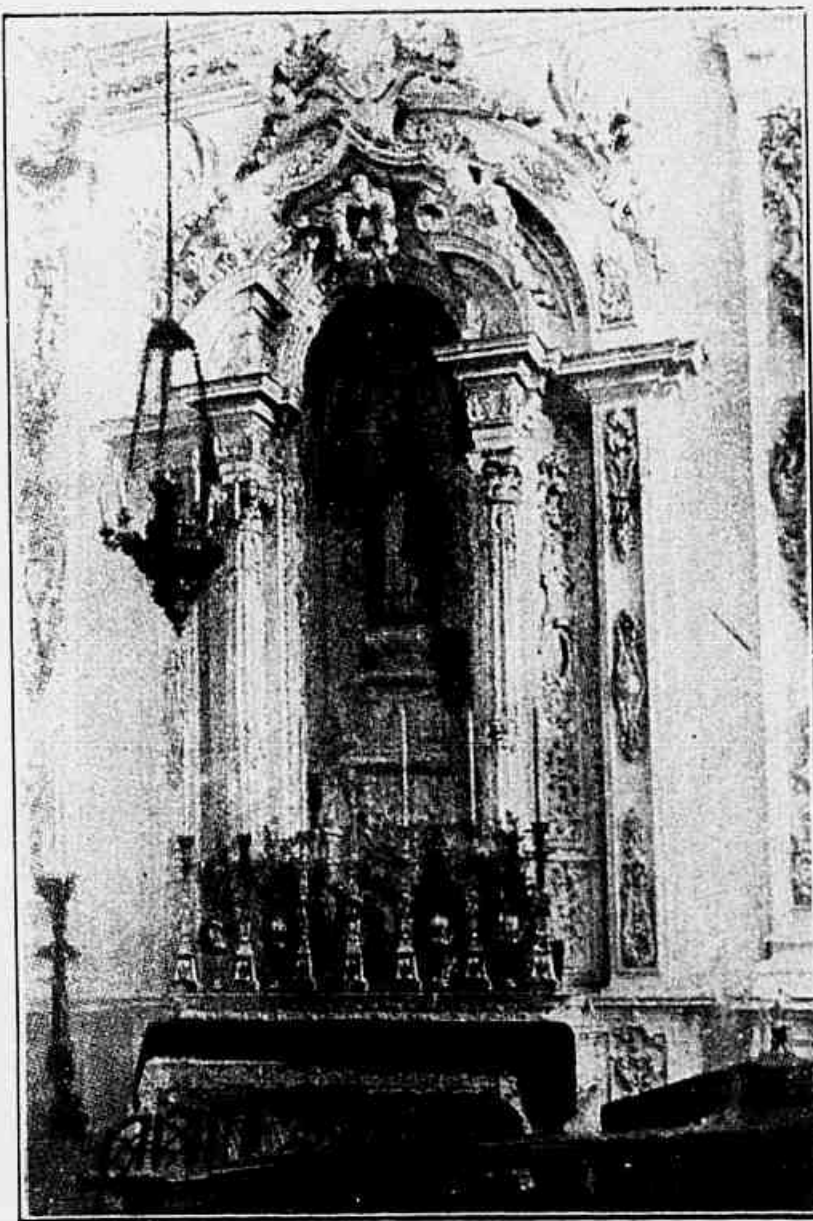


Igreja da Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março

Foi caso muito falado, sobretudo entre gente do mar, dando origem a devoção especial pelo santo, tido por livrador de tormentas.

Pescadores hespanhóes e portuguezes encarregaram-se de espalhar a devoção com rapidez, e numerosos foram logo os irmãos das confrarias de S. Pedro Gonçalves.

O "Anno Christão" do jesuita Croiset registra, por exemplo, a origem da confraria de Fão, fazendo-a re-



Altar de S. Pedro Gonçalves na igreja da Cruz dos Militares

montar a epoca pouco posterior ao seculo da morte de S. Pedro Gonçalves.

A igreja parochial de Massarellos, na cidade do Porto, pertence á confraria do Corpo Santo e teve por presidente o infante D. Henrique.

Devoção portugueza chegaria ao Brasil, colonialmente lusitano. D'ahi a presença de varias igrejas,

capellas e devoções do Corpo Santo em terra brasileira.

E' de exemplo a igreja do Corpo Santo em S. Salvador. Dá-lhe origem a tradição. Em 1711 um taleão hespanhol, na barra de Todos os Santos, lutava contra a tempestade. O capitão, Pedro Gonçalves, em desespero, chamma em soccorro o santo de seu nome. Na proa do galeão aponta um monge dominicano, de vela accessa na mão direita.

Corre a salvo o capitão, desaparecidos o religioso e a tempestade. Commandante e maruja comprehendem o milagre, ajoelham-se no convex, rendem graças.

Chegado em terra, senhor de grandes cabedex, Pedro Gonçalves trata de edificar igreja em cujo frontal fossem esculpidas a data do successo-milagre e a imagem do padroeiro.

Tambem no Recife a fé no meado do seculo XVI ergueu igreja do Corpo Santo.

Aprôou ao Recife a invasão hollandeza e os conquistadores transformaram a igreja em templo lutherano.

De novo matriz em 1655, limpa de Luthero, reconstruíram-a e augmentaram-a em 1703 como a reconstruíram e alargaram, de 1800 a 1812, empregada na reconstrução a cantaria lisboeta.

Desappareceu porém o Corpo Santo do Recife, demolido o templo, com outros edificios, em 1913, para satisfação das obras do porto da capital pernambucana.

Com o nome tradicional de Corpo Santo, o Rio de Janeiro primitivo conheceu a devoção de S. Pedro Gonçalves.

Em 1623 os soldados da guarnição do Rio de Janeiro obtiveram do governador, Martim Corrêa de Sá, um fortim abandonado á beira-mar, utilizando-o para construir capella em torno da qual merecessem sepultura.

Levantaram sanctuario. Deram-lhe nome: Santa Vera Cruz. Documentos do archivo da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, manuseados por Vieira Fazenda, chamam Corpo Santo á capella mais conhecida por Santa Vera Cruz.

A capella aggregaram-se negociantes e mercadores, festeiros de S. Pedro Gonçalves, dada venia da irmandade militar. Esta, em 1681, admitiu a coadjuvação dos devotos do santo. A mingua de rendas, a irmandade valeu-se de remediados, obrigando-se os devotos a concorrer com metade das despesas e obras necessarias.

Em 1700 um governador do Rio de Janeiro, o general Sá e Menezes, deu compromisso á irmandade da Cruz dos Militares. Dezeses annos depois outro governador, o general Francisco de Tavora, deu á confraria o terreno do fundo da igreja até ao mar.

Com o tempo demolidor a capella da Vera Cruz outrora do Corpo Santo, foi se estragando até visinhar a ruina.

A 20 de Janeiro de 1783, data de S. Sebastião, sempre presente á lembrança carioca, a irmandade da Cruz dos Militares resolveu construir novo templo.

Cumpria para isso recorrer ao patrimonio militar, até então em condominio militar com os paizanos de S. Pedro Gonçalves.

Convocou a irmandade dos soldados para accordo. Por fim os festeiros e devotos de S. Pedro Gonçalves cederam a parte nos immoveis, sem desdenho do culto do santo.

A cessão importou no dever de ser collocada a imagem de S. Pedro Gonçalves na igreja da Cruz dos Militares, em altar separado, dedicada festa annua ao santo.

Por isso, todos os annos, em Setembro, a igreja da Cruz dos Militares dá culto pomposo ao Santo em cuja honra tambem instituiu, em 1892, uma devoção unida ao culto de N. S. das Dôres, devoção na qual figuram senhoras e homens de familia militar.

Quem entra na igreja da Cruz encontra logo á direita o altar de S. Pedro Gonçalves, fronteiro ao da Senhora das Dôres. N'elles, todas as terças-feiras, uma missa especial relembra um dos mais antigos testemunhos da fé da cidade.

Quem lhe conhecer as tradições, ao fitar o santo ha de recordar-se, na calma do templo, do fragor das tempestades cujo ullular cobria o grito dos naufragos: Sant'Elmo! Sant'Elmo! Corpo Santo! Corpo Santo!

Escragnolle Doria

O terremoto do Fayal



2



3



4



5



6



1 — Aspecto tomado no lugar da Volta após o terremoto que destruiu a cidade da Horta, na ilha do Fayal. Uma das ruas da povoação. 2 — Estado em que ficou a igreja da Conceição, na Horta. — 3 Canto de uma rua na cidade da Horta. 4 — Uma rua na aldeia dos Flamengos. 5, 6 e 7 — Aspectos tirados no Club Gymnastico Portuguez do Rio, no festival em benefício das vítimas da catastrophe do Fayal no sabbado ultimo. Na primeira gravura, as senhorinhas Hilda e Hira Schayé — na dança hollandeza «Na terra dos Moynhos»; na segunda, grupo das dançarinas; e na terceira o «Casamento de Rita», final do 2.º acto, com toda a companhia em scena.

Página de Eva

EUROPEUS HONORARIOS

E NCONTRAMO-LOS na Beira-Mar, fazendo o footing. Um footing de meio de semana, porém: o que significa apenas automoveis á disporada por entre o verdejante alinhamento do arvoredo ou, na momentânea ausencia delles, o silencio do deserto, mas de um deserto preparado para todas as requintadas usanças civilizadas: asphalto, calçadas, bancos, alas equestres etc. e, de quando em vez, essa cousa absolutamente imprevisível numa avenida como num deserto: um transeunte contemplativo em trajes de banho de mar.

Na nostalgia da hora vespertal a tarde se avelludava em macios de pelucia, tarde em tons de perola fôsea, tarde de cinza, de inexprimível suavidade, de uma esbatida doçura de visão pré-raphaelita.

Os Orgãos, ao fundo, no cinzento onde aos poucos se imprecisavam, eram barreira de lapis-lazuli á grisalha do mar, adormentado em infinitas ondulações de estanho argenteo.

O pharol das Feiticeiras piscava desesperadamente para a terra e na calçada, ladeando a rua, o casal acabrunhadamente footingava.

Era impossível fazê-lo com mais melancolia. No vago drapejo do vestido que mal lhe debuxava o corpo de silphide, Madame tinha o pisar displicente de quem a uma penosa obrigação adstringe o corpo rebelde, e o perfil escanhoado de Monsieur revelava, na sizudez enfiada de suas linhas, o quão profundamente aquillo o massava.

Abordamol-os prazenteiramente:

— Estão cumprindo o seu dever de elegancia, footingando mesmo sem ser domingo?...

— Não me fale em domingo — interrompeu Monsieur franzindo como um leque a testa larga — o domingo tornou-se intoleravel! Passou a ser o dominio da plebe. Como tudo no Brasil, foi estragado pela promiscuidade, a igualitaria mania de querer fazer como toda gente, que é o signal distinctivo de nosso povo.

«Não ha distincções sociaes, separações

de classes! Tão bom como tão bom... A hierarchia fez-se um mytho, e é justamente por isto que toda tentativa de elegancia falha sempre miseravelmente entre nós.

— O triumpho da democracia...

— O triumpho da promiscuidade — declarou Madame, aconchegando aos hombros friorentes, não obstante a tepidez da temperatura, o custoso *renard* que a agazalhava contra as investidas do mais hypothetico dos frics; — na Europa, onde vivemos muitos annos, essas misérias nunca se dariam. Cada qual vive no seu meio, com a sua gente, sendo a selecção instinctiva, hereditaria quasi. Nunca o filho de um porteiro se lembraria de ir fazer o curso na mesma rua e á mesma hora que a filha do inquilino rico que lhe habita a casa. Toda gente tem consciencia do que é e de onde nasceu, nunca exorbita. Não é precisa lei, nem reclamações dos jornaes.

«Cada qual fica no seu logar e isto, nete-se, em republicas tanto quanto em monarchias... E' o sentimento das distancias sociaes que decididamente se perdeu entre nós...

— No Brasil todos são iguaes...

— E' o nosso mal, o nosso terrivel mal — acudiu Monsieur com a sombria expressão peculiar a todo brasileiro que serompta a falar mal de sua terra, — é um de nossos mais deleterios impecilhos ás renovações do progresso.

— Não parece, no entanto, que tenhamos deixado de progredir por isso...

— Apparencias, apparencias... — tornou Monsieur com a ironia superior de um super-civilizado ante as matutas opiniões de um bugre, enquanto Madame repuxava num sorriso de mofa os finos labios carminados, — julgamo-nos progressistas e civilizados, em muita cousa não passamos ainda do tempo de D. João VI! Quem, como nós, viveu na Europa e só da Europa se retirou açodado pela guerra é que pode estabelecer confronto, avaliar a superioridade daquillo lá, aquilatar do quanto nos falta, comprehender emlim a caricatura de civilização que representamos. Estamos ainda na infancia da arte em materia de elegancia, de ordem, de conforto...

— Oh! o conforto — suspirou Madame

com a envieção de quem na Europa andou a fazer economias em pensões de sexta classe. — Não se pôde realmente viver no Brasil!... Um desleixo, uma indisciplina, uma difficuldade para tudo, uma deficiencia de pessoal domestico...

— Consta-nos, todavia, que na Europa as difficuldades agora, depois da guerra...

— Oh! sim, depois da guerra — continuou Monsieur lançando a um garrido landaulet em transito um olhar genuinamente brasileiro — mesmo depois da guerra, entretanto, a vida lá não se compara com a daqui! Nós não nos acostumamos; em verdade, somos verdadeiros expatriados... Corremos já todos os hotéis... não imagina o horror!... Não temos hotéis, positivamente.

— Mas o Gloria, o Palace, o Copacabana...

— O Copacabana, sim, talvez... mas carissimo!

— Não temos onde se comer, onde se vista, onde se converse, onde a gente se reuna, não temos nada!... — rematou rancorosamente Madame concertando com mão indignada um desarranjo puramente imaginario do cabelo — quem se afaz á vida europeia difficilmente se reabilitua a este ambiente e a este meio. O Brasil só mesmo em photographia!... Fica-se até mais patriota na Europa, creia...

— Não ha como o estrangeiro! concluiu a voz convicta de Monsieur, numa reminiscencia interior a um sebrado de boulevard onde tanta vez, deliciadamente, tivera a satisfação extra-conjugal de fazer a Europa curvar-se ante o Brasil.

— São europeus honorarios, obtemperamos nós adivinhando a meio o genero de Europa que nas escuras pupillas de Monsieur punha o langor de uma saudade sempre viva — exilaram-se da patria onde já se sentiam quasi exilados. São aves desgarradas da roscada do Tout-Paris... Não poderão regar, porém, que o nosso Rio, apesar de todos os imperdoaveis senões que tão patrioticamente lhe estiveram apontando, é ainda um dos mais apraziveis recantos do mundo. Só a Belleza deste scenario, a variedade desta natureza...

— Oh! a natureza!... — chasqueou Madame, num trilo de riso — já es-

perava a velharia deste estribilho. A natureza é nesso eterno padrão de gloria, o dada predilecto onde cavaleiro e nesso patriotismo...

— Ninguém vive só de natureza, meu caro — penderou Monsieur, lançando a gloria morrente da altura a bafarada experiente de um charuto tarto, — o Rio ainda é uma grande aldeia. Só na Europa é "qu'il fait bon vivre!" Quer que lhe diga — prosegueu para implantar em nós a envieção bemfazeja a que nos sentia resistir — a vida fóra da Europa não é vida...

— E' um esboço informe da vida, atalhou risenhamente um rapazola talhado á Petronio moderno que de nós se acercára e, com reverencia, beijava a camurça clara da luva de Madame. — Quem nunca sahio daqui não sabe o que é viver...

— Eu, pelo menos, só comprehendo a vida na Europa... — pontificou a voz peremptoria de Madame.

— Et moi donc!... — concordou o moçoilo, atirando conquistadoramente a Madame a isca desse transez de parisiense, como tiro previo de uma avançada que evidentemente se esboçava. — Tem V. Ex. toda a razão, só se pode decentemente viver na Europa!...

— Quanto tempo lá esteve? — indagamos interessados, fazendo ingenuos calculos de annos e annos ante o carregamento dos rr de que se ciovava tão prestigiosamente o portuguez desse alto especimen de snobismo indigna.

— Infelizmente não muito — respondeu num sorriso cuja petulancia imperceptivelmente se tingia de amarello, mas já era europeu de corpo e alma antes de lá ir. Sentia-me em desterro aqui. Todo meu ser se resumia num anhelito permanente por essa distante Europa da qual me torturava a nostalgia obsessora... Estive quinze dias em Paris, quando fui tomar o paquete em Boulogne.

— E dois mezes e meio em Freixo-de-Espada-á-Cinta, em Portugal... — acabou num risinho de mofa o amigo que o acompanhava. — E' realmente de não se poder mais supportar o nosso pobre Brasil!

Maria Eugénia Rebelo



O Brasil na Feira de Praga. Na primeira gravura, a delegação brasileira, vendo-se ao centro o ministro do Brasil, dr. Mario Belfort Ramos, tendo á esquerda o nosso consul em Bordeaux, dr. José Fonseca Filho, e o addido commercial do Rio Grande do Sul; e á direita o secretario da legação e o dr. Alípio Dutra, representante do Instituto de Defesa do Café, de S. Paulo. Na segunda, o nosso pavilhão em Praga.



O NOVO GOVERNO DE MINAS GERAES



O sr. Antonio Carlos ascendeu ao governo do grandz Estado de Minas Geraes em meio de unanimes applausos. Illustra a todos os titulos, no parlamento, na administração, em todos os postos que tem honrado, o preclaro estadista é hoje o depositario das justas esperanças do povo mineiro e assumindo o governo, eleito por um numero altamente significativo de sufragios, s. exa. nada mais terá do que reafirmar as suas qualidades de cidadão notavel, que o tornaram digno da escolha dos seus co-estaduanos. A posse do sr. Antonio Carlos foi um verdadeiro acontecimento politico e, registando-a, a «Revista da Smanha» não pderia deixar de illustrar as suas paginas com alguns aspectos colhidos no dia em que s. ex. ascendeu ao governo do estado de Minas Geraes. 1—O sr. Antonio

Carlos prestando o compromisso no Congresso Mineiro, em Bello Horizonte. 2—Aspecto do recinto, vendendo-se no primeiro plano os srs. Francisco Sá, ministro da Viação; comandante Moraes Rego, da casa militar, e coronel Vieira, Christo da casa civil da Presidência da República. 3—A chegada do sr. Antonio Carlos a Belo Horizonte, afim de assumir o governo do Estado. 4—O sr. Antonio Carlos, tendo á esquerda o sr. Mello Vianna, ex-presidente do Estado, retirando-se do Congresso, em automovel, após a posse. 5—A entrada do presidente Antonio Carlos no Congresso Mineiro para a cerimonia da posse. 6—O sr. presidente Antonio Caratirando-se da matriz de S. José após a missa solemne resada nesse templo.

Photos da Vida Domestica.



ELLE — Mas que ideia, trazerem para aqui esta cega-rega!
 ELLA — Perdão... É a mim que se refere?
 ELLE — Naturalmente. Ha mais duma hora que está para ahi tec, tec, tec! Ainda bem que a minha dona...

ELLE — Nossa.

ELLE — ... se aborrecu de a batucar. E para sempre, espero bem!

ELLA — Não creia nisso. Por agora, apenas. Quem me experimentar geralmente me adopta. E quem chega a saber lidar commigo nunca mais me dispensa.

ELLE — Falla serio? Tem certeza disso?

ELLA — A minha natureza não me permite enganar-me. São os homens que se enganam commigo — enquanto me não conhecem.

ELLE — Terei então que suportar tão detestavel visinhança?

ELLA — Está nas suas mãos... Quero dizer, nos seus pés: mude-se!

ELLE — Se me não engano, a senhora, agora, quiz ter espirito.

ELLA — Sim, de vez em quando tambem por aqui se faz disso...

ELLE — Machinalmente.

ELLA — Conforme os dedos que me manobram... Como o cavalheiro, nem mais nem menos!

ELLE — Compreendo que a comparação lhe não seja desagradavel, mas... Emfim, entre um instrumento musical e uma simples machina...

ELLA — Simples? Mas a minha organização é muito mais complexa, subtil e preciosa que a sua. O meu funcionamento envolve problemas muito mais difficeis: o resultado do meu trabalho torna-se muito mais surpreendente e maravilhoso...

ELLE — Essa agora! Porventura me não ouviu ainda? Ou julgará que tambem sirvo apenas para escrever?

ELLA — Neste caso, meu amigo, o "apenas" vae ao infinito.

ELLE — Como assim?

ELLE — Os meus ouvidos. E garanto-lhe que os não ha melhores.
 ELLA — Com effeito, para fallar com alguém dispõe o senhor da condição essencialmente delicada e sympathica...

ELLE — Quer dizer?...

ELLA — Que é todo ouvidos. Devia, porém, ser olhos tambem. E intelligencia e comprehensão. E então verificaria como a musica que eu produzo pode variar, transformar-se, interessar a todos os espiritos, fallar a todos os sentimentos.

ELLE — Outros instrumentos dirão a mesma coisa...

ELLA — Por exemplo?

ELLE — O apito, o tambor, a campainha electrica...

ELLA — Mas, decididamente, o senhor não reflecte... De que lhe serve ter cauda, se não tem cabeça? Não percebe que tudo vae da maneira de me tocarem?

ELLE — Ora, uma machina qualquer a toca!

ELLA — Já, ha bocado, disse que eu fazia as coisas machinalmente... Lembre-se porém que é tão mechanico, mais talvez do que eu. E, com todo esse tamanho, todo esse verniz, toda essa prosapia, introduzem-lhe uma engenhoca e qualquer homem ignorante ou rude, com os pés, o obriga a executar desde a Walkyria até o Chuá, chuá. Machinalmente. E, com um dispositivo um pouco mais aperfeiçoado, ligam-no á electricidade e ahi desata o meu nobre vizinho, com todo o seu lustro e toda a sua pompa, a moer, sózinho, rolos sobre rolos, machinalissimamente!

ELLE — Mas é sempre musica! Beleza, harmonia, emoção! E a senhora...

ELLA — Não insista. Está a fazer uma pessima figura. E se a nossa dona o ouvisse, seria a primeira a rir-se do senhor!

ELLE — Rir-se de mim, ella, que tantas vezes tem chorado commigo! Mas eu sou o grande amigo que a



ELLA — Porque quem diz "escrever" diz tudo. Todas as artes, todas as sciencias, tudo o que se vê, e pensa, e deseja, e sonha... Escrevendo, revela-se tudo, tudo se explica. Até a maneira de fabricar pianos!

ELLE — Parece que não reparou bem em mim. Mesmo como piano, eu não sou qualquer. Sou um piano de cauda!

ELLA — E não serei eu que lh'a pize...

ELLE — Era o que faltava!

ELLA — Observo-lhe, porém, que isso de cauda... não é documento. Tambem o pavão a possui e não deixa por isso de ser o mais estúpido, mesmo entre os gallinaceos!

ELLE — Sei o que a faz fallar... E o seu desdem dalgum modo se justifica. Deante de mim, não pode deixar de sentir que é tambem um piano...

ELLA — E depois?

ELLE — Mas duma nota só!

ELLA — Quem lhe disse?





mundo em milhões, a que cada dia se juntam novos milhões de exemplares. E imagine-se agora, com o nosso novo typo, a *Gundka*, que pesa tres kilos, tem uma só tecla, pode ser manejada por



aconselha, depois de a escutar e lhe julgar, melhor do que ella propria, o pensar e o sentir daquelle momento. Sou o consultor da sua alma, o interprete das suas emoções, o seu confidente, enfim!

ELLA — Realmente... Ha, porém, coisas que essa creatura se não contenta em lhe dizer, para que o senhor lhas repita "estylizadas", coisas que o seu coração deseja enviar a distancia, a outro coração... E para isso aqui estou eu que converto o seu segredo, não em melodias alheias, que outros sentiram e crearam, mas nas palavras que, sendo de toda a gente, della são também e, por mais velhas que pareçam, exprimem graças sempre novas. O senhor será o confidente, mas eu sou a carta, a mensageira...

ELLE — Ora, adeus! Ninguém escreve cartas de amor á machina!

ELLA — Hoje, escreve-se tudo. Eu e as minhas irmãs, depois de havermos conquistado as esferas commerciaes e burocraticas...

ELLE — Isso, sim, facturas, requerimentos...

ELLA — ... invadimos todas as salas, todos os gabinetes de trabalho. Multiplicamo-nos pelo

uma creança, custa menos de duzentas mil réis e escreve como qualquer de nós!

ELLE — Continuo, porém, a protestar contra a sua comparação...

ELLA — Faz mal porque o lisonjeado é o senhor...



ELLE — Haverá missão ou destino que se comparem aos meus? Vibrar sob os dedos duma mulher formosa...

ELLA — Vibrar sob os dedos duma bella mulher!

ELLE — Cantar um nocturno de Chopin...

ELLA — Alinhar um poema de Verlaine, de Samain, de Bilac... ou della propria!

ELLE — Murmurar uma phrase apaixonada...

ELLA — Escrever: "Amo-te"...

ELLE — Enfim, onde quer a senhora chegar?

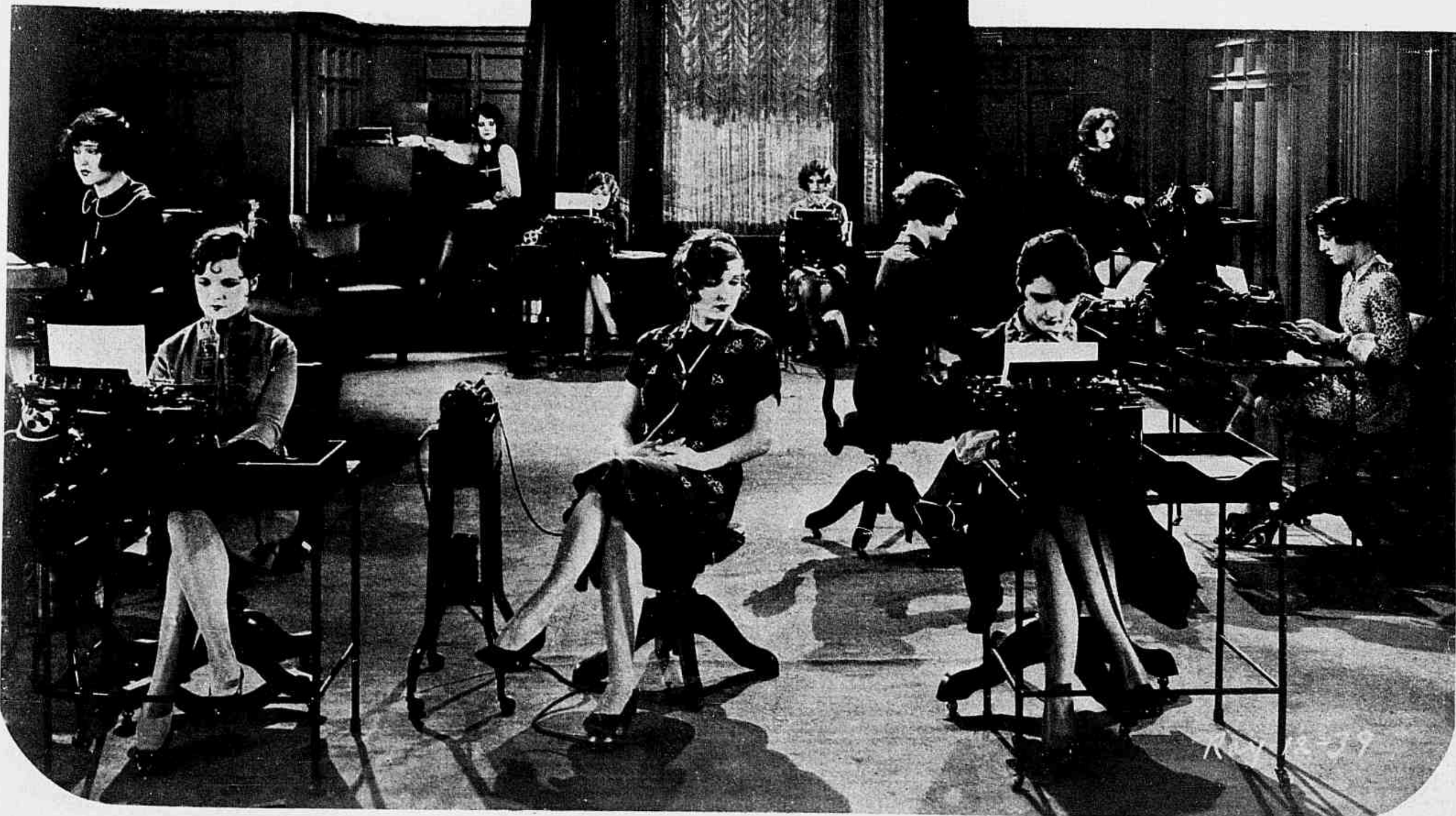
ELLA — A' nossa perfeita egualdade.

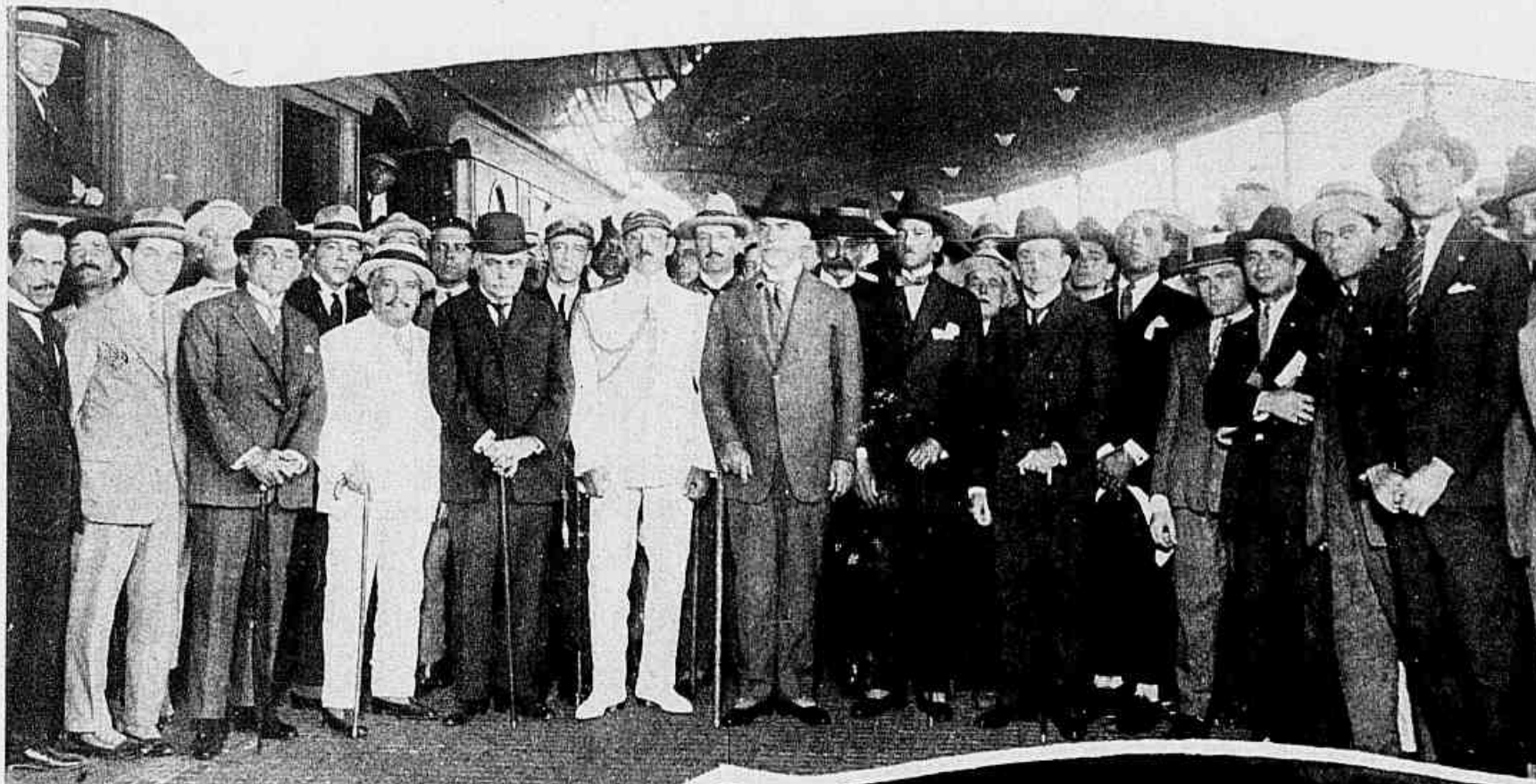
ELLE — Somos então duas machinas de escrever?

ELLA — Ou dois pianos. Como queira!

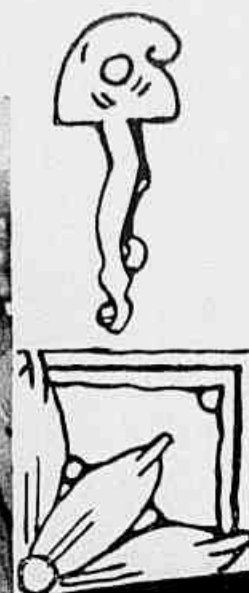
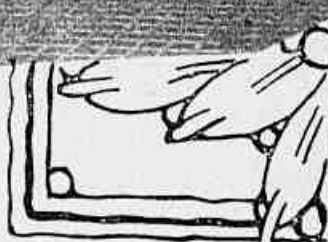
João Luso.

Photos da
Fox Film
Paramount e
Universal.





A chegada ao Rio dos srs. Washington Luis e Mello Vianna, presidente e vice-presidente eleitos da República, vindos para tomar parte no banquete oferecido pelas classes conservadoras ao futuro chefe da Nação. Ao alto: o sr. Washington Luis na gare da Estação D. Pedro II, tendo á esquerda o sr. Mello Vianna, que antes havia chegado de Minas, e em companhia dos srs. ministro Edmundo da Veiga, representante do sr. Presidente da República; deputados Julio Prestes e Ferreira Braga, e outras pessoas gradas e admiradores do eminente estadista; ao lado: o sr. Mello Vianna, tendo á esquerda o sr. ministro Edmundo da Veiga, entre vultos do Congresso e administração e jornalistas, ao desembarcar na gare Dom Pedro II.



△ chegada
ao Rio dos
futuros
dirigentes
do Paiz

Linares Rivas no Rio

POR
J. VICENT PAYÁ

O "Ré Vittorio" manobra na bahia. Meu especial interesse é entrevistar o eminente intellectual hespanhol don Manuel Linares Rivas, que viaja de regresso á Hespanha, depois de uma excursão triumphal nas republicas do Prata.

Apanho umas tiras de papel, preparo o lapis e dirijo-me ao armazem n. 8.

Os passageiros já estão baixando á terra. E' mister atropellar, transpôr as passagens prohibidas e apertar a mão de Linares Riva; depois... o meu eu jornalístico que se encarregue do resto.

Atravesso corredores, salões, desço e subo escadas; pergunto e ninguém me entende... Tenho que valer-me de um official que, com a maxima correcção e attencioso, me acompanha. O mesmo official, numa extrema galanteria, chama o secretario de Linares Rivas e apresenta-me.

Vejo-me em tête-à-tête com don Joaquim Lucilia, homem alegre, de trato sympathico e principalmente de uma perspicacia digna do seu difficil cargo. E digo difficil porque deve desenvolver uma tactica mais do que estrategica para attender a tantos admiradores, reporters, photographos e demais vultos das letras que desejam cumprimentar o auctor de *La Leona de Castilla*.

O sr. Linares Rivas está neste momento com o sr. ministro de Hespanha, don Antonio Benitez.

Desejo fallar-lhe após essa visita official.

E rogo ao sr. Lucilia que consiga uma photographia de don Manuel, para que firme o seu autographo, dedicado á decana das revistas illustradas do Brasil.

Com muito gosto. E immediatamente apresenta-me uma bella photographia do illustre auctor.

Meia hora decorrida. Ouvimos vozes no corredor. Saio com o secretario e de fronto-me com o sr. ministro de Hespanha, de quem tenho a honra de receber um apêto de mão e de ser favorecido com a apresentação pessoal ao sr. Rivas.

Despeço-me do sr. ministro, ficando a sós com o insigne auctor do *Pavo Real*.



Don Manuel Linares Rivas convida-me a sentar-me. Elle proprio sente a necessidade de fazê-lo immediatamente. A travessia foi um tanto estalante para a saúde do grande auctor de *La Mala Ley*. Reis, principes e cerebros privilegiados não deveriam sair de casa. São seres aos quaes são vedadas a tranquillidade e expansões pessoas. Muitas vezes devem uns amaldiçoar a corôa e outros a celebridade. Noto no semblante de Linares Rivas que na sua viagem á America foi como um Ramon Franco das letras,

que teve de passar pelo diluvio de banquetes, recepções e apertos de mão como aquelle as dos ares, que em sua gloria pôz a prova a sua vida, mais em perigo dentro dos salões do que nos dominios dos condores.

— Satisfeito, don Manuel?

— Muito, muitissimo. A minha impressão da Argentina e do Uruguay sempre foi excellente. Agora, não teve limites. Tanto pelos assumptos da minha profissão como nos confiados pelo nosso governo, nos paizes sul-americanos, fica demonstrado que a Hespanha e os seus filhos são muito queridos na joven America.

— E visitou o interior?

— Sim. Muito bello e florescente. Não ha duvida que Mendoza, Santa Fé, Cordoba e outras cidades, entre as quaes Tucuman, são cidades de um progresso vigoroso. Gostei muito de Montevideo; sempre encantadora com as suas praias maravilhosas.

— O gyro theatral?

— Excellente. Dei a conhecer algumas obras dos nossos melhores auctores contemporaneos, que foram recebidos com exito unanime.

— A proposito: qual a sua opinião sobre a viagem de Martinez Sierra?

— Que mais uma vez triumphará. Leva uma companhia que assegura o triumpho.

— Quantas obras em meio? Quantas promptas para a estrêa e quantas em projecto?

— E' claro que tenho alguma cousa preparada, mas careço de muita tranquillidade. Esta viagem já me é muito penosa e tenho necessidade de descanso absoluto. Assim, de Barcelona irei a Ma-

drid e da Côte passarei a Coruna, para fechar-me na minha casa de campo.

— Não creio que os seus amigos e admiradores o consintam.

— Convencel-os-ei, meu amigo.

— Como lamentamos a sua tão rapida passagem pelo Rio!

— E eu mais do que todos. A minha intenção era passar uma temporada no Rio de Janeiro e visitar São Paulo, a grande cidade do interior; mas tenho de regressar a Madrid immediatamente.

— Neste caso, posso saudar os brasileiros em seu nome?

— Mais do que saudar: abraçá-los e prometter-lhes que voltarei a saturá-los de tanta belleza como este paiz subime possui, e a viver uma temporada com os intellectuaes brasileiros que tanto admiro.

— O seu autographo para a primeira revista nacional?

— Com muito affecto. E tomando da penna assigna uma carinhosa dedicatória ao mesmo tempo em que me diz: "Espero que me mande a 'Revista da Semana', que eu já conhecia na Hespanha e de que sou um fervoroso admirador."

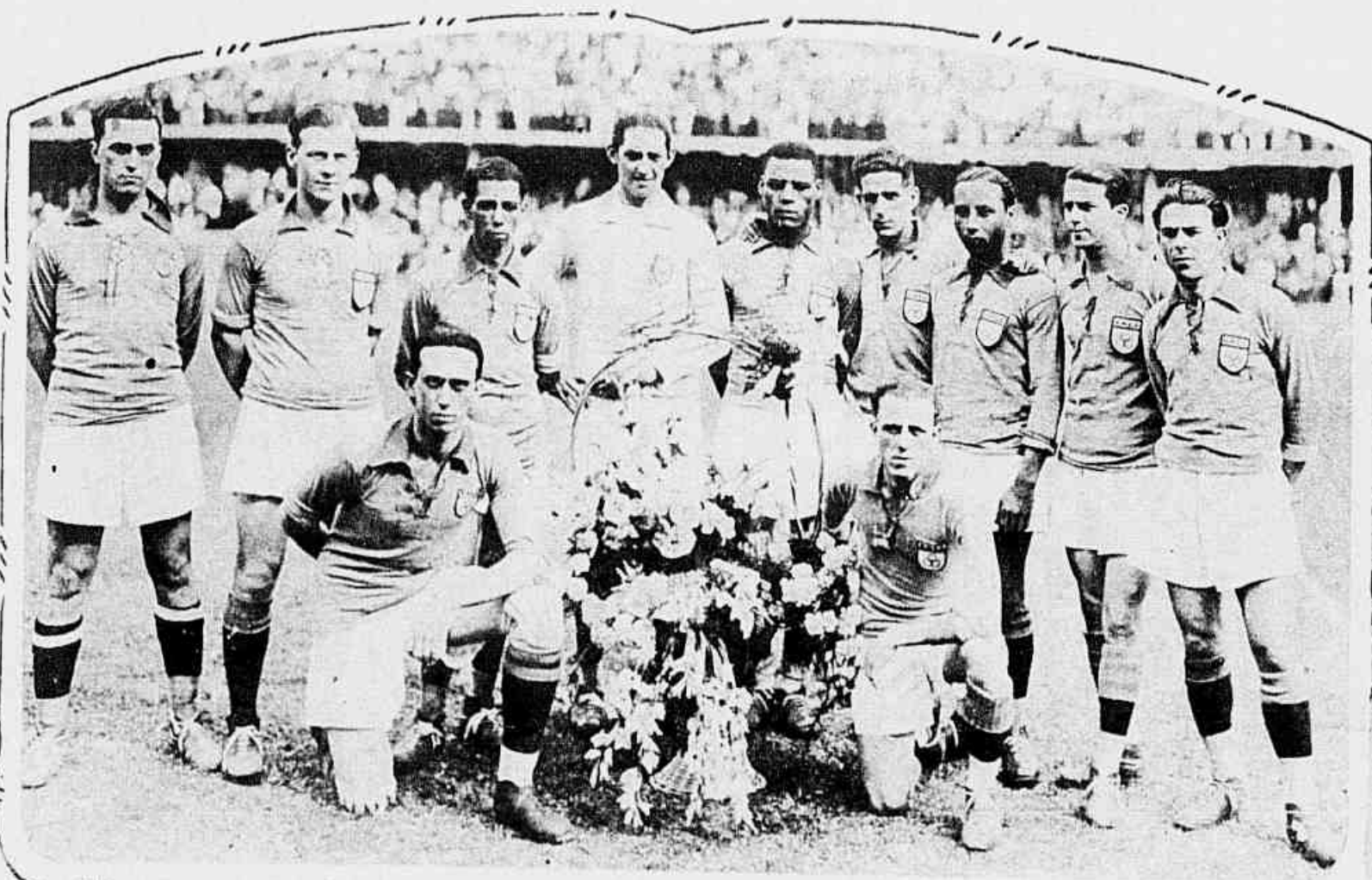
Faz um calor insupportavel nos aposentos do illustre comediographo. Noto que a temperatura o incommoda e que me despede afim de preparar-se para o banquete que lhe offerece o sr. ministro de Hespanha.

Aperto a mão do illustre escriptor e despeço-me não sem ouvir antes dos seus labios um conselho que me honra:

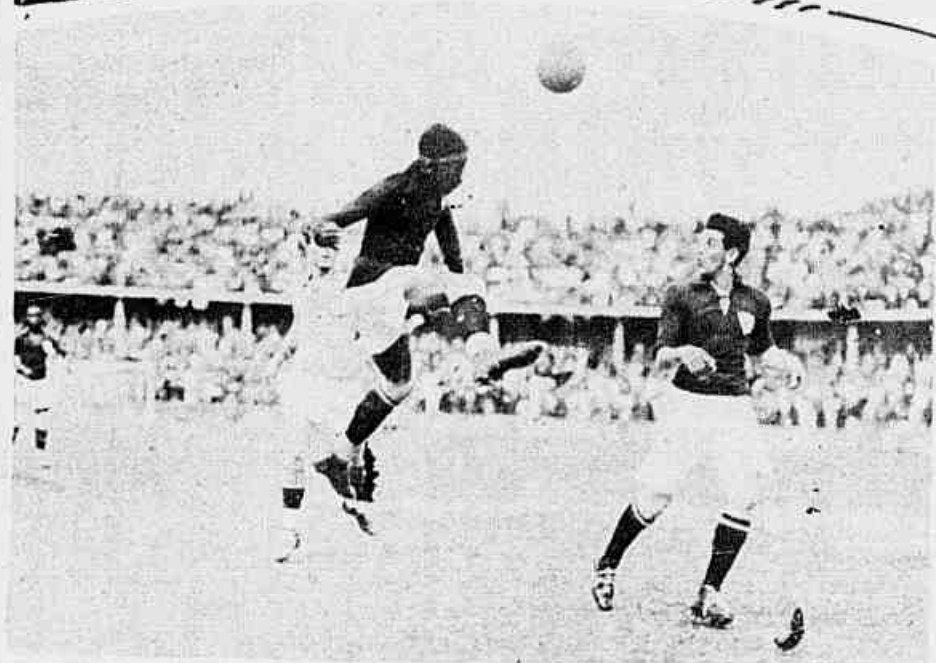
— Trabalhe muito pela Hespanha! Vocês que são moços e podem fazer brincar as suas almas de Quixotes sem que abatam deante de cousa alguma.

A minha resposta é apertar mais fortemente a sua mão e sentir no coração um accumulo de forças para cumprir o meu humilde labor de intercambio com estes paizes de uma riqueza sem limites e de uma corrente inesgotavel de fraternidade.

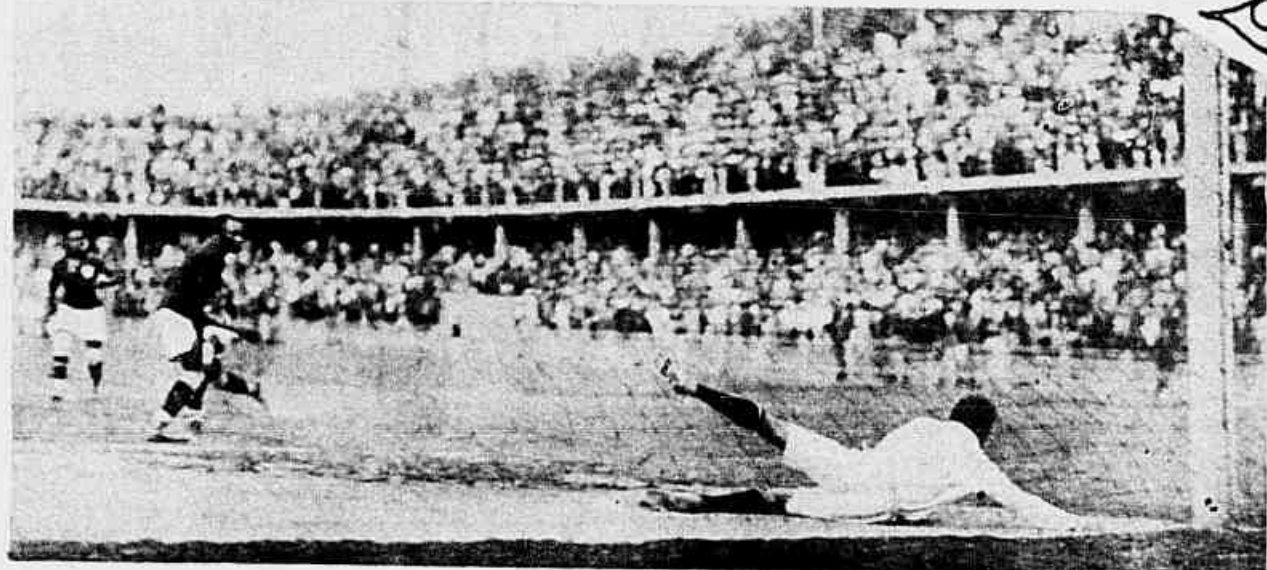
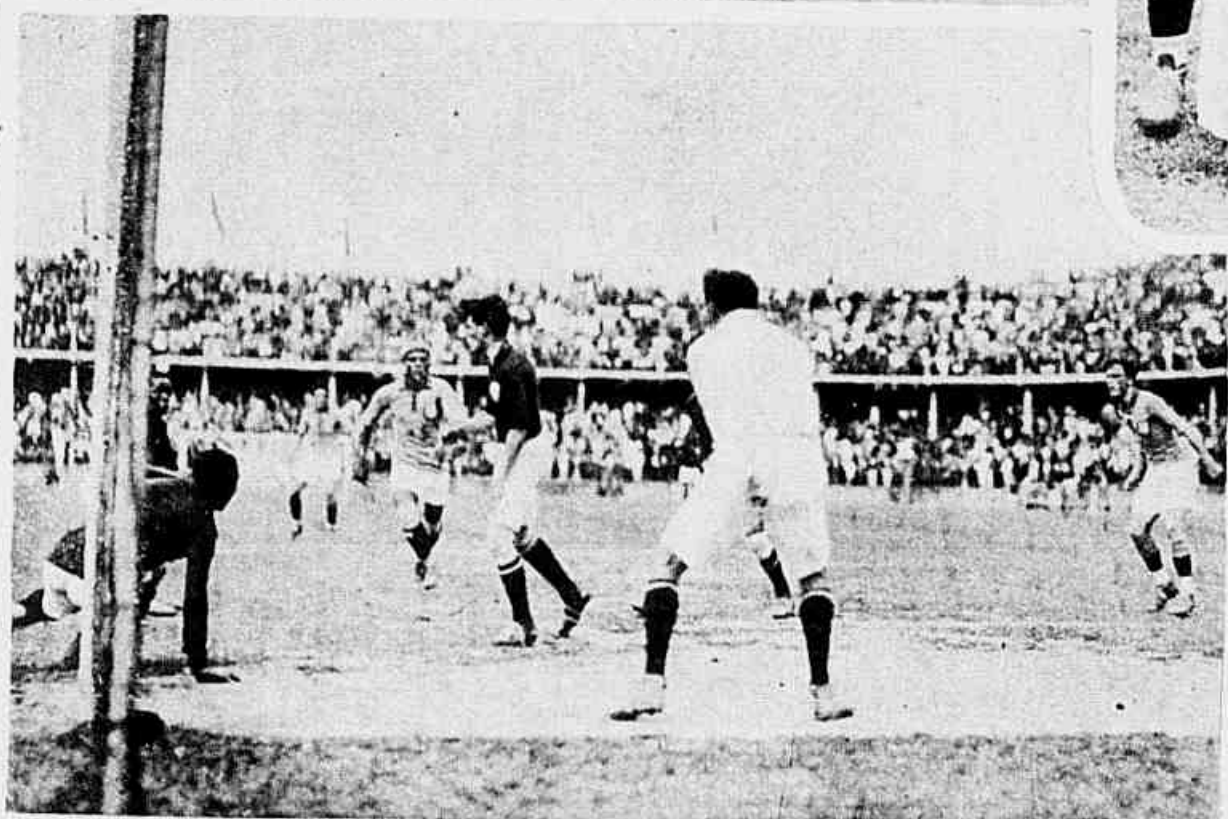
JOSÉ VICENT PAYÁ



Cariocas x Mineiros

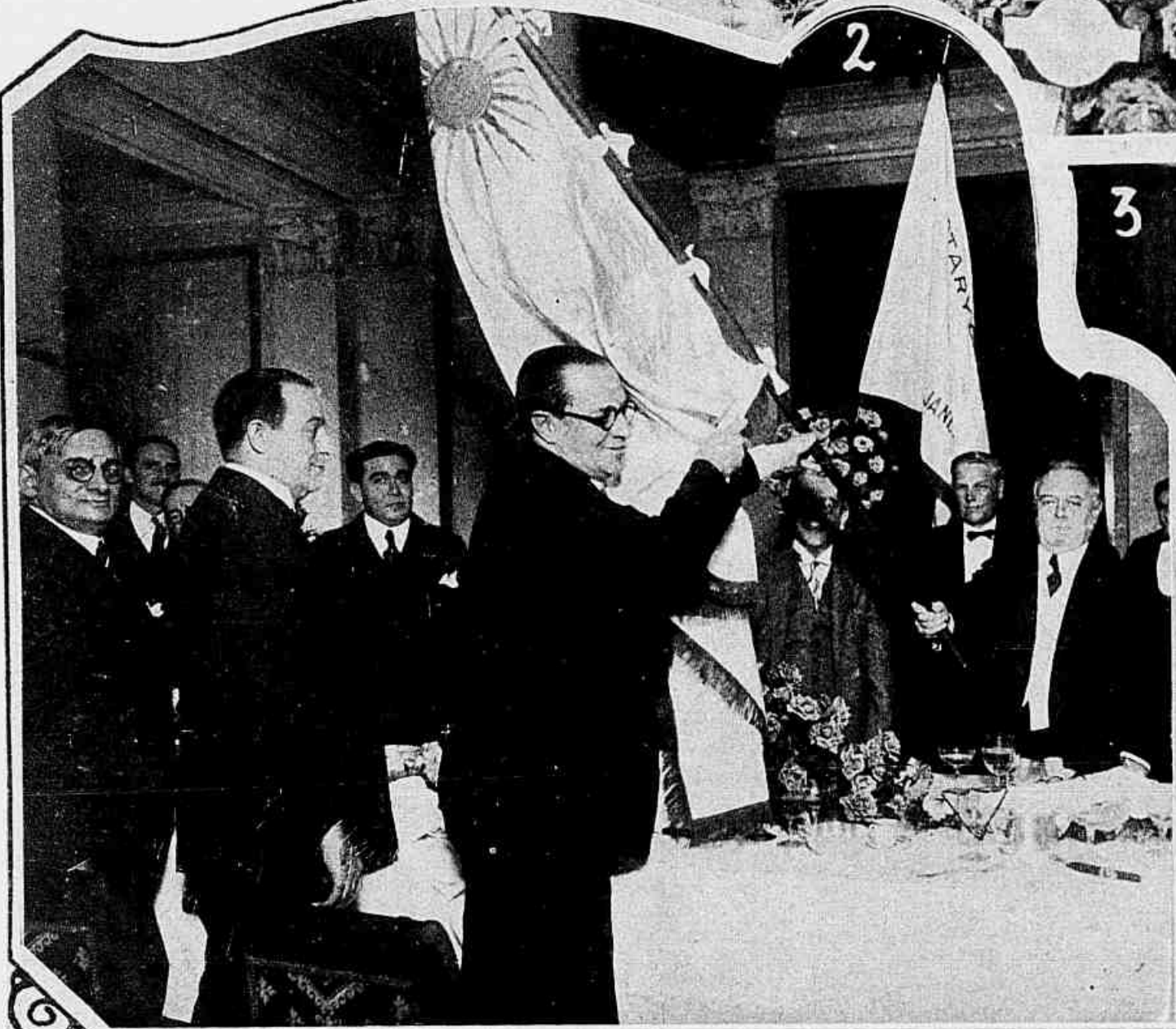
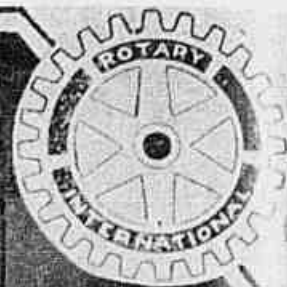


Proseguindo a disputa do Campeonato Brasileiro, mediram-se no domingo ultimo no campo do Fluminense os *scratches* carioca e mineiro, terminando a pugna em favor dos primeiros pelo alto score de 9x1. Entre algumas phases interessantes do jogo, figuram nesta pagina os dois *scratches* contendores, vindo-se no alto o carioca e a seguir o mineiro, cuja composicao foi a seguinte: *SCRATCH CARIOCA* — Amado, Paulo e Heleio; Nascimento, Floriano e Nest; Paschoal, Oswaldinho, Maeyr, Ludislão e Telê. *SCRATCH MINEIRO* — Oswaldo, Tonico e Quim; Erico, Mascote e Lage; Carvalho, Moraes, Salinho, Mario e Daniel.



O DIA DA AMERICA NO ROTARY CLUB

O almoço do Rotary-Club realizado no dia 12, Data da America, sob a presidência do sr. ministro do Exterior, com a presença dos representantes das Nações Americanas. 1—O sr. ministro do Exterior fallando aos diplomatas americanos. A' sua direita os srs. embaixador da Argentina e ministros da Venezuela e Colombia, e á esquerda o sr. ministro do Uruguay. 2—O sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, entregando ao presidente do Rotary-Club, dr. Oscar Weinschenk, a bandeira oferecida pelo Rotary-Club de Montevideo. 3—O sr. Mora i Araujo, embaixador da Argentina, agradecendo, em nome do Corpo Diplomático americano, as homenagens prestadas na reunião. 4—Grupo feito após o almoço, de rotarianos e diplomatas, vendo-se sentado, ao centro, o sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, entre os srs. embaixadores do Chile e da Argentina, e em companhia dos srs. ministros do Uruguay, Paraguay, Venezuela, Cuba, Bolívia e República Dominicana, encarregados de negocios dos Estados Unidos e Perú, consul Joaquín Eulalio.



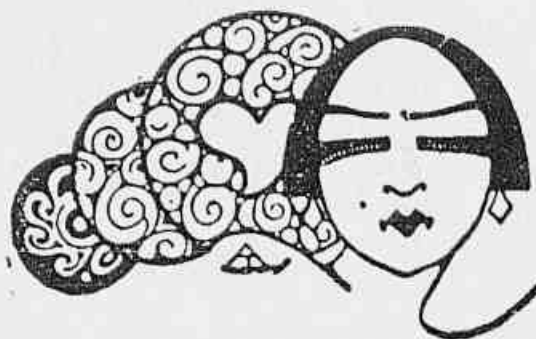
AS CLASSES CONSERVADORAS AO PRESIDENTE ELEITO DA REPUBLICA



Fixamos nesta página quatro flagrantes da imponente manifestação feita ao sr. Washington Luís, presidente eleito da República, traduzida num grande banquete oferecido no Automóvel Club ao eminente estadista pelas classes conservadoras. 1—O sr. deputado Lyra Castro, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, levantando o brinde de honra ao sr. Presidente da República. A direita do orador o sr. Estácio Coimbra, vice-presidente da República, e à esquerda os srs. Affonso Vizu e ministro Godofredo Cunha. Vê-m-se também os srs. ministros da Agricultura, Marinha e Exterior e sr. Arthur Cabreira, presidente da Associação dos Empregados no Comércio. 2—S. Ex. o sr. Washington Luís agradecendo a grande demonstração de afeto que lhe foi prestada. À direita do eminente estadista os srs. Mello Vianna, vice-presidente eleito da República, e Oliveira Passos, presidente do Centro Industrial, e à esquerda o sr. Araújo Franco. 3—Grupo de convivas, vindo-se na primeira fila, sentados da esquerda para a direita, os srs. Affonso Vizu, presidente honorário da Associação Commercial; dr. Carlos Costa, chefe de Polícia; ministro da Marinha,



almirante Pinto da Luz; ministro da Fazenda, dr. Aníbal Freire; ministro Elmano da Veiga, representante do sr. Presidente da República; senador A. Azredo, vice-presidente do Senado; dr. Estácio Coimbra, vice-presidente da República; drs. Washington Luís e Mello Vianna, presidente e vice-presidente eleitos da República; dr. Arnaldo Azevedo, presidente da Câmara dos Deputados; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal; ministro da Agricultura, dr. Miguel Calmon; ministro da Viação, dr. Francisco Sá; deputado Lyra Castro, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; sr. Araújo Franco, presidente da Associação Commercial, e desembargador Azaulpho de Paiva, presidente da Corte de Apelação.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 16 — as senhoras Francisco Sá, Stella Carlos Leal, Dario Callado, senhora Messias Adelaide de Lima Soares; dr. Luiz Soares, consul geral da Bolívia; srs. Arthur Thibau, Julio do Valle; o nosso confrade Paulo Vidal; o professor Horacio Coimbra; o menino Jorge Sampaio Gomes; o illustre embaixador Rodrigues Alves; os dres. Francisco Mourão Filho e E. G. Catta Preta, director da Imprensa Nacional.

No dia 17 — a sra. Ruth Moacyr Collares; a senhora Maria Luiza Pereira; o senador Lauro Sodré; os dres. Julio de Novaes e Mozart Lago, nosso collega de imprensa e chefe do gabinete do sr. ministro da Justiça; o dr. Eduardo Franca.

No dia 18 — a sra. Maria Marques Coelho; senhorinhas Yolanda Sodré, filha do sr. presidente Feliciano Sodré, Nair de Frias Villar, Margarida de Carvalho, Diva Villa Verde, o conselheiro Catta Preta; o deputado dr. Francisco Rodrigues Alves Filho, os dres. Affonso Bandeira de Almeida Portugal e Lucas Salles; o capitão dr. Affonso de Carvalho, nosso illustre collaborador.

No dia 19 — as sras. Amneris Sampaio Garrido, Olga Cavalcanti e Olympio de Agobar; senhorinhas Cassula Assioly de Vasconcellos, Aracy Pereira Lima, Amaziles Alves Pêgo, Ilka Alves Neves; a galante petiza Ivonne, filha do dr. Oscar Lopes, o desembargador Nabuco de Abreu; o dr. Fernando Soares Brandão; o sr. Luiz Hermann Filho, figura de destaque no commercio da nossa praça; o sr. Carlos de Oliveira, alto funcionario do Ministerio da Fazenda.

No dia 20 — senhoras Saldanha Marinho Samico, baroneza Peres da Silva, Niemeyer Lisboa, Muller dos Reis Mendonça Costa; senhora Ideia Tibirica, o dr. Alfredo Mavignier; os srs. Oswaldo Puisseguir, Francisco Jannuzzi e Emilio de Barros; o menino Luiz de Assumpção; o almirante Arthur Thompson; os dres. Pereira Lima, Eduardo Studart e Dulphe Pinheiro Machado.

No dia 21 — senhora Barbosa Feijó; o dr. Aurilio Lopes de Souza, o professor Bruno Lobo, director do Museu Nacional; o dr. Serapião Mariante Guimarães.



Senhora Altair Guigon, cujo recital de piano se realizará hoje.

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realisa-se hoje, ás 16 horas, um recital de canto que constituirá um acontecimento notavel pelos invulgaes merecimentos artisticos de quem o realiza, a senhora Altair Guigon, possuidora duma deliciosa e esplendida voz de soprano lyrico cheia de emoção e sentimento.

O programma dessa festa tão attrahente levará hoje ao Instituto o que ha de mais selecto na sociedade elegante do Rio, onde a senhora Altair Guigon é muito conhecida e apreciada, e conta innumeras admirações pelo seu alto valor artistico.

No dia 22 — a illustre viuva Ruy Barbosa; as senhorinhas Célia Wandek, Nini Pimentel Duarte e Nair Delamare; os

dres. Augusto Menezes e Marcos Cadaval; o commandante Antonio de Paiva.

ESTELLINHA EPSTEIN

Nesse dia passa tambem o anniversario natalicio do illustre dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica e presidente eleito de Pernambuco.

Representante deste Estado em varias legislaturas na Camara dos Deputados Federal, cuja presidencia exerceu com raro brilho e onde em diversas sessões liderou a maioria, o dr. Estacio Coimbra desde então se impoz como uma das figuras de maior destaque no nosso scenario politico.

NOIVADOS

— a senhora Leonor Rodrigues Pereira e o sr. José Pinheiro Filho;

— a senhora Felicia Bartolucci e o sr. Luiz Portugal;

— a senhora Maria Gurgel do Amaral e o academico Moacyr Paranhos Barbosa;

— a senhora Judith Revault Magalhães e o sr. Germinal Romero;

— a senhora Alzira Gomes e o dr. Camillo Gomes.

— a senhora Florisbella Tupynambá, filha do falecido general Tupynambá e o tenente Fabio de Noronha, filho do almirante Isaias de Noronha.

CASAMENTOS

— a senhora Honorina Soares e o sr. José Bento Alves;

— a senhora Emilia de Lima Godoy e o sr. Arthur Benno Roedel;

— a senhora Alba da Gama Rosa e o sr. Paulo Cardoso;

— a senhora Hilda Leal Rebelo e o sr. Miguel Bernardo de Almeida;

— a senhora Mathilde Otto e o dr. Alvaro Ribeiro.

DECLAMAÇÃO

Para a proxima sexta-feira está marcada a linda hora de declamação da poetisa Henriqueta Lisboa, que terá como local o salão do Instituto Nacional de Musica.



Doze annos apenas! E parece já uma velha artista, tal a segurança que imprime na interpretação, ao piano, das paginas dos grandes mestres.

Estellinha Epstein dá-nos a impressão de querer glorificar, pela musica, a terra que, pela mesma Arte, teve em Carlos Gomes o seu supremo glorificador. Campinas começa a orgulhar-se já da sua filha.

A SEMANA MISSIONARIA



Na Cathedral Metropolitana, por occasião da abertura das ceremonias publicas da Semana Missionaria.

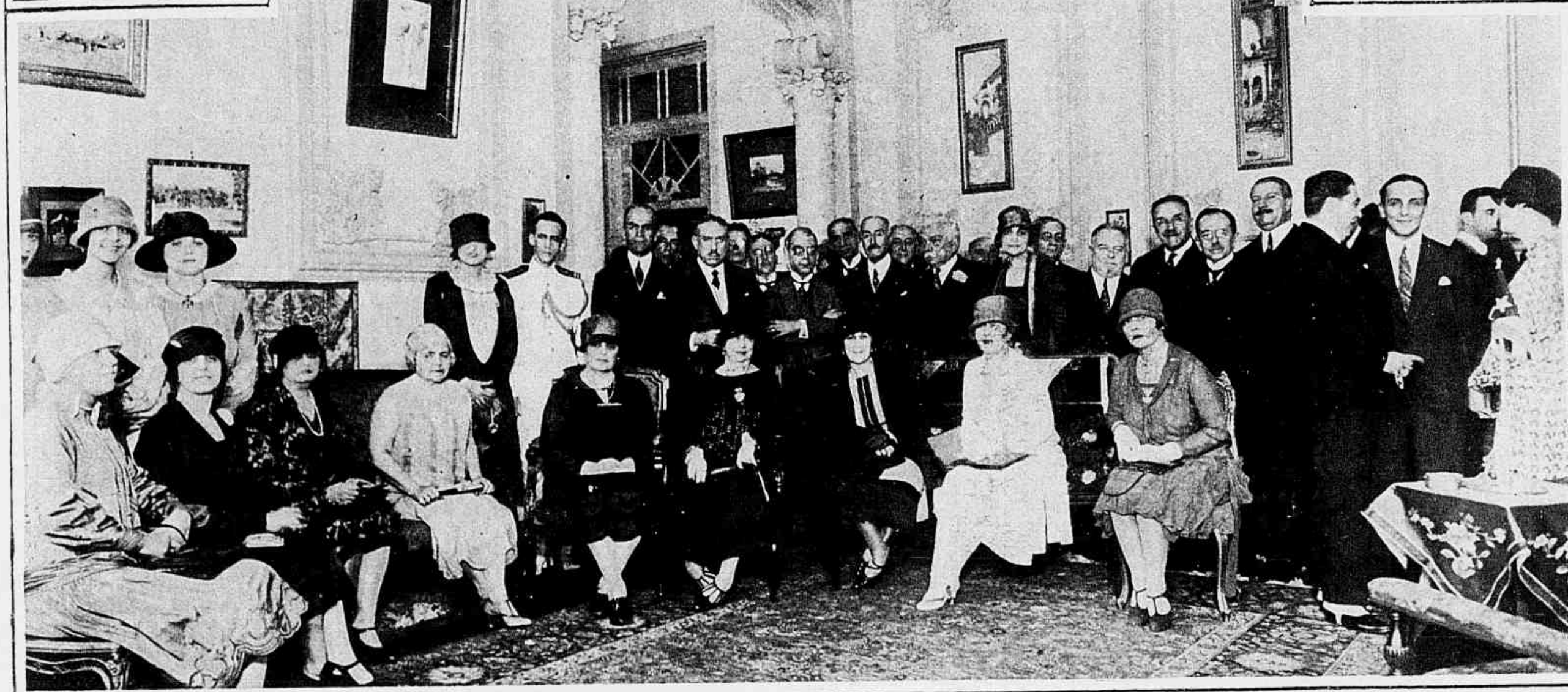
Ao alto: da esquerda para a direita, d. Moura, bispo de Garanhuns; d. Lara, bispo de Santos; d. Malan, bispo de Petrolina; d. Aquino, arcebispo de Cuyabá; d. João Evangelista, arcebispo de Villa-Real (Portugal); d. Mamado, bispo de S. Baste; d. Benedicto, bispo do Espirito-Santo; d. Justino, bispo de Juiz de Fora; d. Sebastião Thomaz, prelado de Conceição do Araguaia; d. Pedro Eggzarth, prelado do Rio Branco; e d. Pedro Massa, prelado do Rio Negro.

Em baixo: a Cathedral no momento em que o grande orador padre João Gualberto fazia a sua conferencia de inicio da Semana Missionaria.





O Grito de Yara



O illustre ministro de Cuba e a senhora Barnett e Vinageras abrem os salões da Legação, no Domingo ultimo, para uma recepção commemorando o anniversario da primeira guerra da Independencia de Cuba. Encimando o grupo que tiramos na recepção, damos os retratos dos proceres cubanos, heróis e martyres venerados na Republica amiga. A' esquerda, Carlos Manuel de Góes, que com o Grito de Yara iniciou a revolução cubana em 10 de Outubro de 1895, proclamando a independencia e dando lugar a uma guerra que durou dez annos; á direita, José Murú, verdadeiro apostolo da independencia cuja palavra vehemente e inquebrantavel fô na justiça de seus ideaes levou novamente o povo de Cuba á revolução, que irrompeu em Baiz a 24 de Fevereiro de 1895, abolindo o governo espanhol. No grupo vê-se sentada a senhora Barnett, tendo á direita a senhora Félix Pacheco e á esquerda a sra. embaixatriz da Argentina. De pé, o sr. ministro de Cuba, tendo á direita os srs. ministro Félix Pacheco, ministro da Colombia, embaixador da Argentina e prefeito Alair Prata, e á esquerda os sr. senador Azaró, ministros de S. Domingos e do Uruguay, embaixador do Chile, ministro Edmundo da Veiga, addido militar do Chile, ministro da Venezuela e dr. Ferreira Braga.

pequenina, na certeza da grandeza que terá amanhã.

Estellinha Epstein, que recebeu os maiores elogios executando diante de Brailowsky, Borowsky e Moisewitsch, e das nossas eminentes musicistas Antonieta Rudge Miller e Guiomar Novaes, teve, na tarde do domingo ultimo, o applauso franco e entusiasta da nossa plateia, executando o concerto de Mozart com acompanhamento de orchestra, no terceiro concerto official deste anno, realizado no Theatro Municipal pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

A Estellinha Epstein o nosso effusive louvor.

DIPLOMATAS

Pelo Lutetia, regressou ao Rio o dr. Barros Moreira, ex-embaixador do Brasil na Belgica.

Muito concorrido foi o desembarque do illustre diplomata patricio, o qual se deu no Cás do Porto, tendo comparecido muitos diplomatas, familias e amigos.

Transcorreu brillantissimo o almoço que monsenhor Egidio Lari, encarregado de negocios da Santa Sé no Brasil, offereceu, a semana ultima, a varios membros do Corpo Diplomatico e da sociedade carioca.

OS QUE VIAJAM

Deixaram o Rio: — o dr. Plinio Olintho, que vai fazer parte do Congresso Medico do Rio Grande do Sul, representando a Assistencia a Alienados, a Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, o Instituto Brasileiro de Sciencias, acompanhado de sua familia; D. Severino Vieira de Mello, bispo do Piahy, que segue para aquelle estado; o dr. Samuel Hardmann, que regressa a Pernambuco; o jornalista Atilio Milano, que se destina á Europa.

Chegaram ao Rio: — o industrial Francisco de Moura Coutinho, que regressa da Europa; o 1º tenente Tito Galvão Filho, que volta de Pernambuco; o capitalista Milton Carvalho e familia, de regresso da Europa; o sr. Emilio Grandmasson, que

volta de sua viagem á Europa; o dr. George Bodini, que volta da Europa.

MUSICA

Com um programma muito escolhido, — prometendo mesmo ser um dos mais bellos desta temporada — annuncia para o proximo domingo 24 o seu 64º concerto a Sociedade de Cultura Musical.

Ha uma justa ansiedade por esta esplendida hora de musica, pois se farão ouvir a cantora Bida Sayão, o violoncellista professor Bogumil Sykora e o professor J. Octaviano, todos bem conhecidos e muito apreciados.

O concerto effectuar-se-á no Instituto Nacional de Musica ás 3½ da tarde.

Mais alguns dias, e a nossa fina sociedade terá ensejo para mais uma reunião elegante. Trata-se do recital de Nascimento Filho, barytono patricio, tão apreciado no

nosso alto mundo. Para o seu recital escolheu Nascimento Filho o theatro Municipal, dia 28.

O sr. Lycinio Morisson dará no proximo dia 27, ás 9 da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, um formoso recital de piano.

No programma que está organisando constam Bach, Chopin e Liszt.

EM BENEFICIO

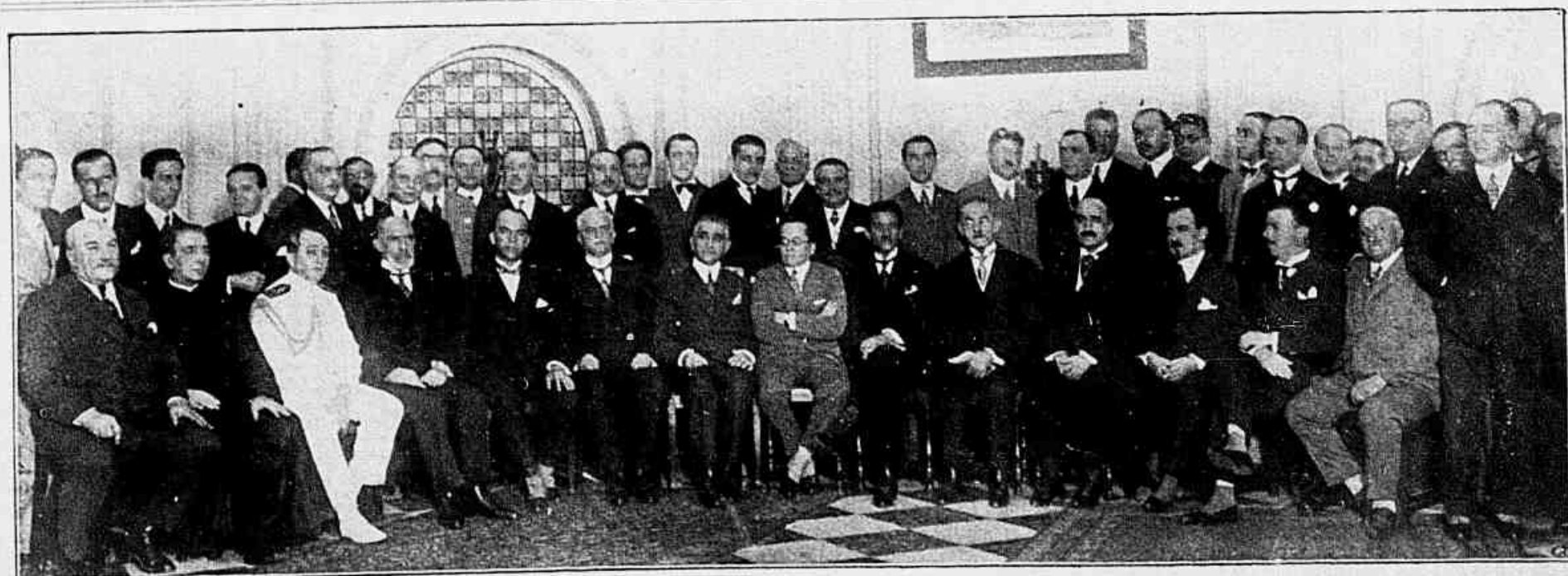
Sabbado proximo, mais um encantador chá de caridade terá lugar nos amplos salões do Fluminense F. C. Em favor da Associação dos Menores Jornalheiros, as madrinhas dos pequenos jornalheiros estão se esforçando para que esta festa seja coroada do mais brillante exito.

Hoje, á noite, realizar-se-á, a bellissima festa em beneficio da Pró-Matre, no Theatro João Caetano. O programma, já bastante divulgado, é dos mais formosos que já se tenha organizado, tomando parte nelle figuras de grande brilho da nossa sociedade.

E' de se imaginar que logo á noite o João Caetano transborde da mais fina e elegante sociedade.

E' amanhã que se realizará, no America F. C. o festival em beneficio da Caixa Escolar do 12º districto. O interessante programma, caprichosamente organizado e cheio de attractivos, tem despertado a maior justificada ansiedade e é de esperar que resulte brillantissimo o festival.

M. DE D.



O illustre deputado federal Gilberto Amado entre os seus amigos e admiradores, após o banquete que lhe foi offerecido na terça-feira ultima, por motivo da sua brillante actuação no Congresso Internacional Parlamentar. O homenageado está sentado ao centro, tendo á direita os srs. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; ministro Miguel Calmon, prefeito Alair Prata, senador Lacerda Franco, commandante Moraes Rego, deputado conego Valois de Castro e deputado Nabuco de Góes; e á esquerda os srs. Mello Vianna, vice-presidente eleito da Republica; deputado Arnolpho Azvedo, presidente da Camara; ministro Annibal Freire; dr. James Darcy, presidente do Banco do Brasil, e deputado Julio Prestes, leader da maioria na Camara.

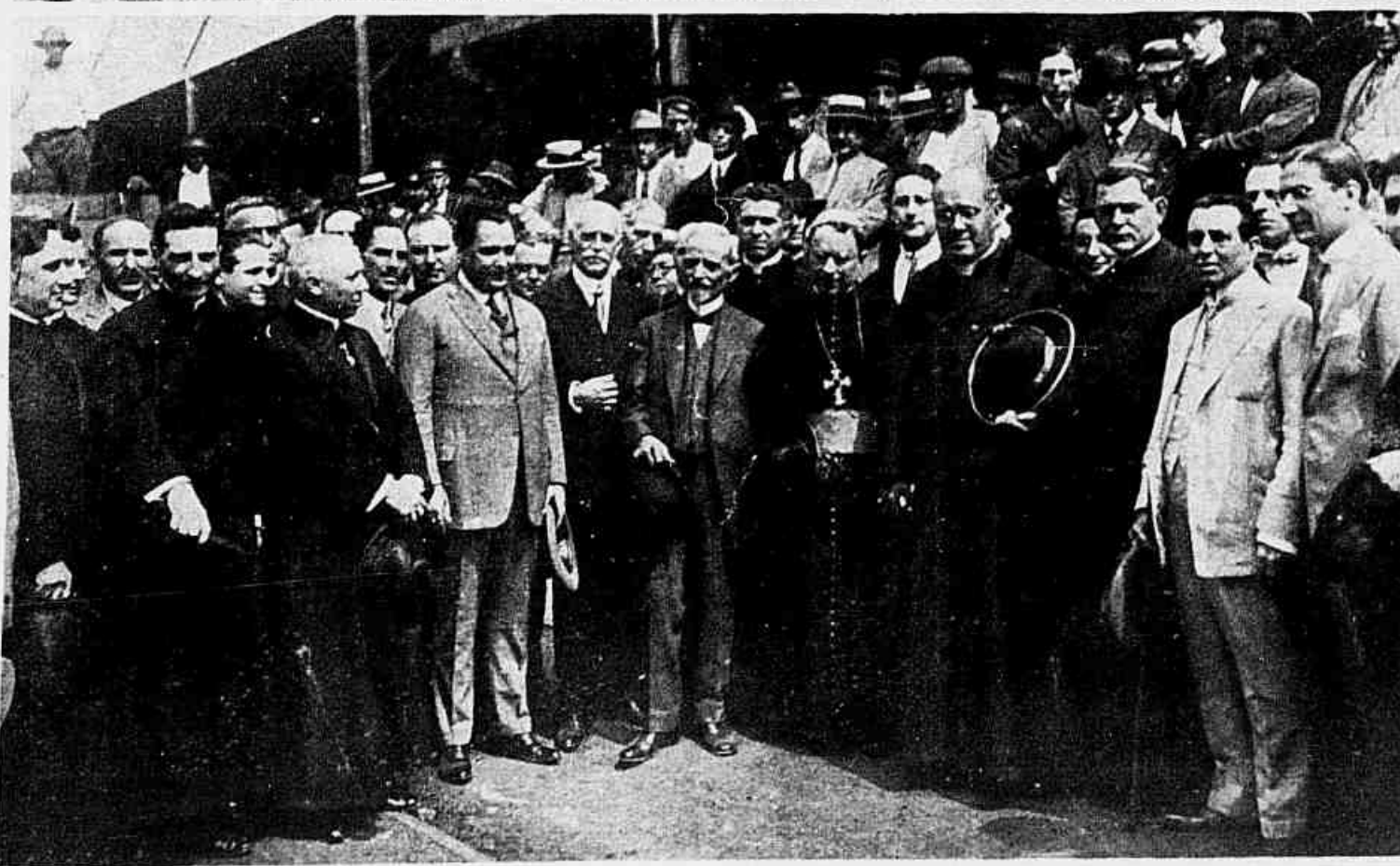
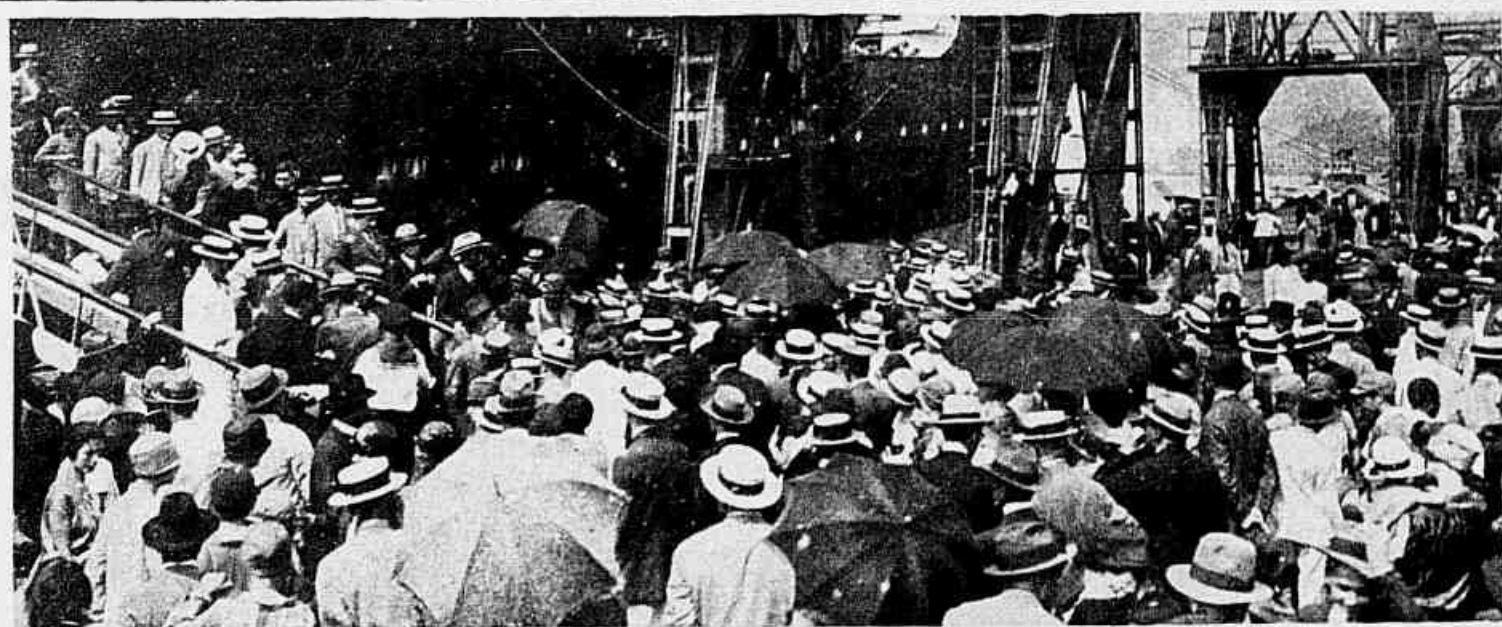


O Uruguay à Bibliotheca Nacional

Photographias feitas na Bibliotheca Nacional no «Dia da America», ao serem entregues a essa grande instituição os 1.000 volumes da Collecção Uruguay pelo sr. dr. Arthur Searone, director da Bibliotheca Nacional de Montevideo. Ao alto, da esquerda para a direita: sr. ministro do Uruguay; sr. ministro do Exterior; dr. Arthur Searone; dr. Ferreira Braga; prefeito Almor Prata; dr. Mello Souza e dr. Mario Behring, director da nossa Bibliotheca, fazendo o seu discurso de agradecimento pela preciosa doação da nação irmã. Ao lado: grupo tirado nas escadarias da Bibliotheca Nacional após o acto de confraternização americana que se seguiu á entrega da Collecção do Uruguay.



A chegada do Arcebispo de Villa Real



A' esquerda: ao alto, o João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo de Villa Real, desce do Almazara, a cujo bordo chegou ao Rio de Janeiro; em baixo, o eminente prelado português, entre D. Sebastião e o sr. Visconde de Moraes, no cães do porto, cercado de autoridades ecclesiasticas e pessoas gradas, momentos após o seu desembarque. A' direita, um dos ultimos retratos de S. Ex. Reverendissimo.



Visões da História do Brasil



A Associação Christã Feminina comemorou o «Dia da América» realizando no Theatro João Caetano uma soberba festa de Arte, com um programma traçado com o maior brilhantismo e brilhantemente executado. Os tres actos—Brasil Selvagem—Brasil Colonial e Brasil Independente—foram de effeito maravilhoso. Do encantador festival damos as gravuras desta pagina, que representam: 1—Colombo na Côrte de Hespanha (Quadro vivo movimentado). 2—O Descobrimento do Brasil. 3—Quadro do Museu Historico—«Primeiros Sons do Hymno» da Independencia», de A. Bracet, pelo Grupo Colombia (jovens do Club Esperança). 4—Os componentes da parte «Bartyra e dança indigena» do Brasil Selvagem. 5—As senhorinhas do Club Esperança e Fraternidade que tomaram parte nas dansas. 6—Algumas das socias do C. Fraternidade que dansaram o minuete.



DUPLICIDADE

por Hernani de Irajá

Aré hoje não consegui, ao certo, saber se Deabreu, é um convencido kardecista, um curioso do espiritismo ou estudioso psychista.

Mas sobretudo notável é o modo por que discorre as suas interessantíssimas divagações no terreno espiritualista e os seus detalhes em materia de occultismo onde precisa pormenores ás vezes com extremas minucias externadas sob maneira própria, adequando-as ao ambiente suggerido em largos traços.

A ultima vez que o vi tinha chegado recentemente de S. Paulo, cidade onde reside.

Durante a palestra contou-me:

— Quando, em Fevereiro, regressei de Ribeirão Preto foi-me dado a ler um telegramma que dizia assim:

"Tia Genoveva falleceu madrugada. (a) Nico"

Essa nova era de meu irmão que você não conhece, dr. Antonio de Abreu, medico residente em Araraquara.

Achei extranho o telegramma porque tia Vera era relativamente forte e mais por tel-a visto no dia de meu regresso a S. Paulo.

Viajava em auto-omnibus quando percebi alguém que me acenava de uma esquina. Olhei; reconheci minha tia e respondi com um adeus a sua saudação.

Como fosse seu costume vir só á capital, cuidar pessoalmente de seus negocios, não me admirei.

Resolvi a viagem para Ribeirão Preto e parti no mesmo dia. Cheguei precisamente a tempo de acompanhá-la ou, se você achar melhor, acompanhar seu corpo á necropole.

Meu irmão falou-me da uremia que a victimou.

Por um lado narrei a minha surpresa em vista do recente encontro. Expliquei-lhe o facto.

Elle riu e disse ter sido provavelmente engano, pois havia já, antes do desenlace, tres dias de recolhimento ao leito. E que no dia 17 de Fevereiro (data em que nos avistámos na capital) ella tinha peiorado muito delirando a ponto de tornar sombrio o prognostico.

Não teime!

Quiz crêr em uma apparição do "duplo" — disse Deabreu.

As phases delirantes dos moribundos são, via de regra, as mais favoráveis aos desdobramentos.

Meu irmão é um obstinado rotineiro da sciencia official.

Não avancei as minhas conclusões, nem procurei proseguir mais no assumpto.

— Deverias ter procurado, por curiosidade, saber se algum naquelle automnibus teria visto o duplo de tua tia.

— Infelizmente foi isso impossivel. Um cumprimento vulgar é facto banalisimo para chamar a attenção de algum passageiro. Demais não conheço, nem recorro mais os traços de um unico.

Passou-se.

Deabreu um dia surgiu-me na Avenida Rio Branco em frente á filial da Casa Villas-Bôas.

— Tu aqui?

— Sim. Tive que tratar de uns assumptos de familia e eis-me de novo no Rio.

Fomos ao café.

A palestra rapida, filmando apenas de leve momentosos assumptos, virou de repente.

— Sim, é verdade — respondeu elle a uma pergunta que lhe dirigi.

— A proposito, lembra-te do duplo de minha tia? Pois bem agora o caso é bem mais serio.

Cheguei hontem á noite pelo expresso das 9,35. Hoje encontro um amigo de S. Paulo que me perguntou de ti.

— Então já aqui?

— Sim, respondi — mas porque esse já?

Elle então:

— Mas, ha apenas tres dias nos falámos em Ribeirão Preto!

— Com certeza você está equivocado,

meu amigo amparou-me perguntando se me sentia mal.

De facto era inconcebivel, maravilhoso o que se estava dando.

O objecto de minha viagem estava exactamente ligado á verificação de predios hypothecados a parentes que julgaram ter feito máo emprego de capital quando assim não era.

Mas foi tudo uma deliberação intima, particular, de familia, e negocio que não nos convinha ser espalhado de nenhum modo.

Teria sido uma qualquer manifestação de meu "duplo"? Por que causa estaria então eu sujeito a phenomenos de desdobramento? Gozava e gozo, julgo, uma saúde rasoavel!... E o curioso, além

lhetes de ida e volta. Não fui. Os jornais noticiaram o desastre da combinação pouco além do kilometro 135 tendo morrido os dois unicos passageiros que dormiam no wagão onde eu deveria tambem estar.

Hontem, não sei como, desprendeuse uma lingada na Central quando eu vinha de despachar certa encomenda. Por um segundo quasi fiquei esmagado.

À noite, ainda de hontem, um caminhão de gelo, dobrando rapidamente á rua dos Protestantes, quasi me apanhou se não é um empurrão violento de um cabo da policia.

Hoje, Você ha de dizer que endoideci que estou com a mania da perseguição — hoje arrebenta o fio electrico da linha aerea e fulmina um cavallo de uma carroça a dois passos de mim.

Não sei o que deduzir de tudo isso! Haverá uma segunda força determinante capaz de annular os designios da Fatalidade? E' quasi evidente o choque de duas correntes de acções contrarias, uma que me quer aniquilar, outra conservadora.

Mas por que e como isso tudo? "Mysterio".

...

A segunda carta narra:

"... não calculas os sonhos que tenho tido! Mil perigos, os mais horrorosos, os menos concebiveis, cercam-me de todos os lades... Mas em realidade ainda os tenho de affrontar, se bem que menos frequentes.

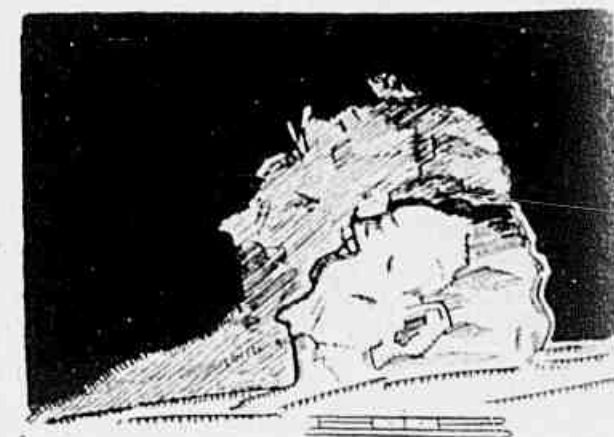
Hontem tivemos visitas. Estavamos na sala. Eu ao lado de uma prima que toca piano. Era noite. Subito uma algazarra enorme na rua. Povo. Fomos á janella. Um cocheiro fustigava desesperado os dois cavallos do carro que empacavam obstinadamente, orelhas espertadas, demonstrando se terem assustado. O conductor descerá da boléa, outro passava as rédeas. Mas não havia nada, os animaes suavam!

Imaginei que os animaes tivessem visto o meu "duplo".

Que horror!

São da janella, entro, pelo corredor, sinto-me pallido, pulso agitado. Vou ao meu quarto... Procuro ver-me ao espelho!

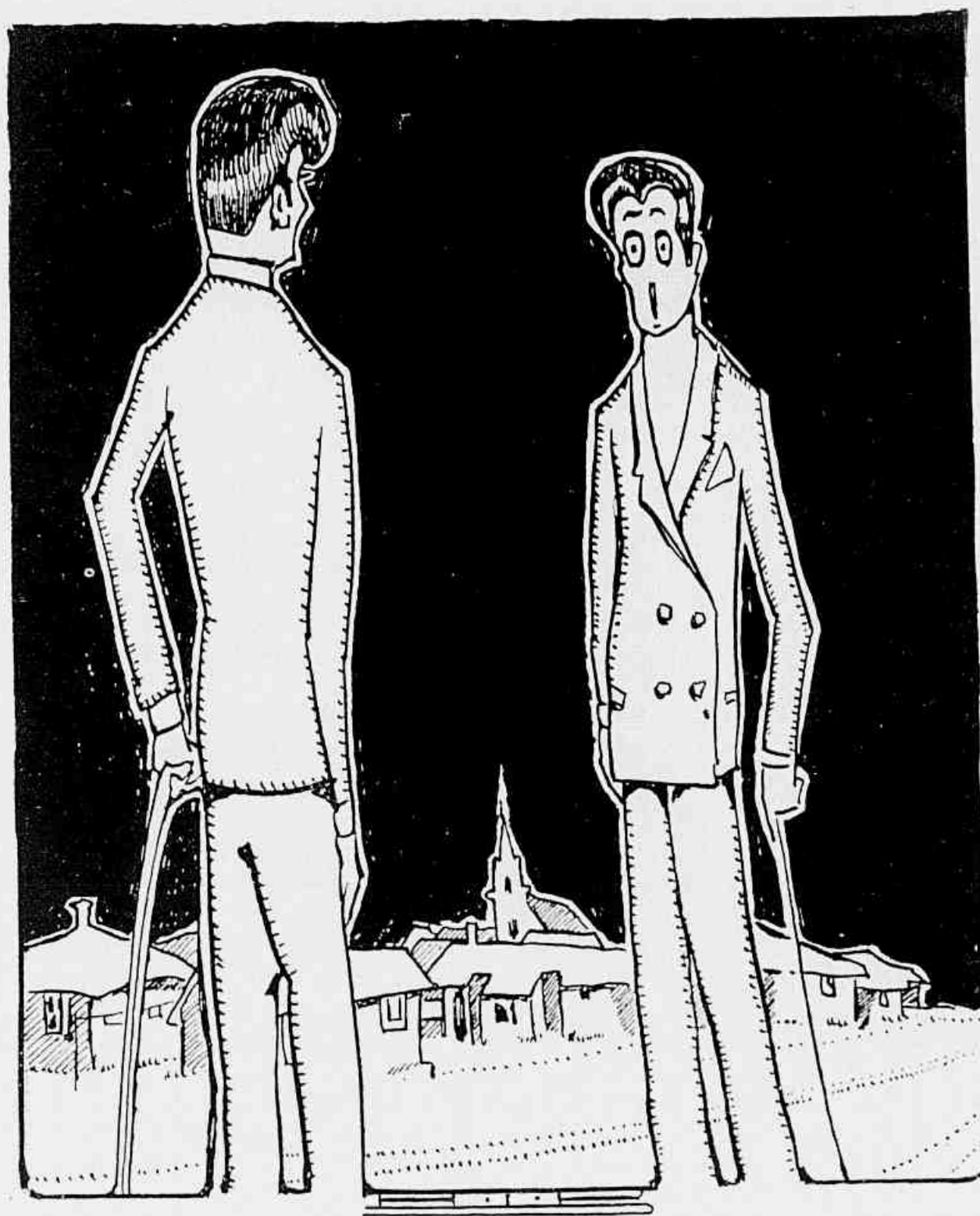
Reprimi o grito de pavor e de odio não possuia mais imagem de reflexão!



Pobre Deabreu!

Virá a sua terceira narrativa?

HERNANI DE IRAJÁ



meu caro. Talvez alguém que se pareça comigo...

— Mas Deabreu, você está brincando...

Vi que o homem não caçoava. A coisa era seria.

— Então não lembra o nosso encontro na Villa Tiberio? Você vinha a pé para o centro quando eu subia na minha "machina"... Abraçámo-nos então, lembra?

— E o que conversámos?

— Banalidades, coisas futeis... Ah! recordo um detalhe: annunciou-me você esta sua viagem até aqui no Rio, mas para d'ali a duas semanas...

— Mas!...

— Falou-me até ser o principal assumpto de sua ida um exame em predios hypothecados a gente de sua familia...

Ao principio pensei sonhar. Acho que tive um ameaço de lypothymia, pois o

de tudo, é que ha tres dias eu imaginava fazer esta viagem mais tarde, justamente no espaço de tempo previsto pelo meu duplo quando falou, no encontro da Villa-Tiberio.

Ficámos ambos muito tempo silenciosos. Estarei na imminencia de morrer repentinamente? — rematou Deabreu com o seu sorriso triste e impregnado de intima doçura.

Faz precisamente agora dez dias que Deabreu me abraçou em regresso para a sua terra.

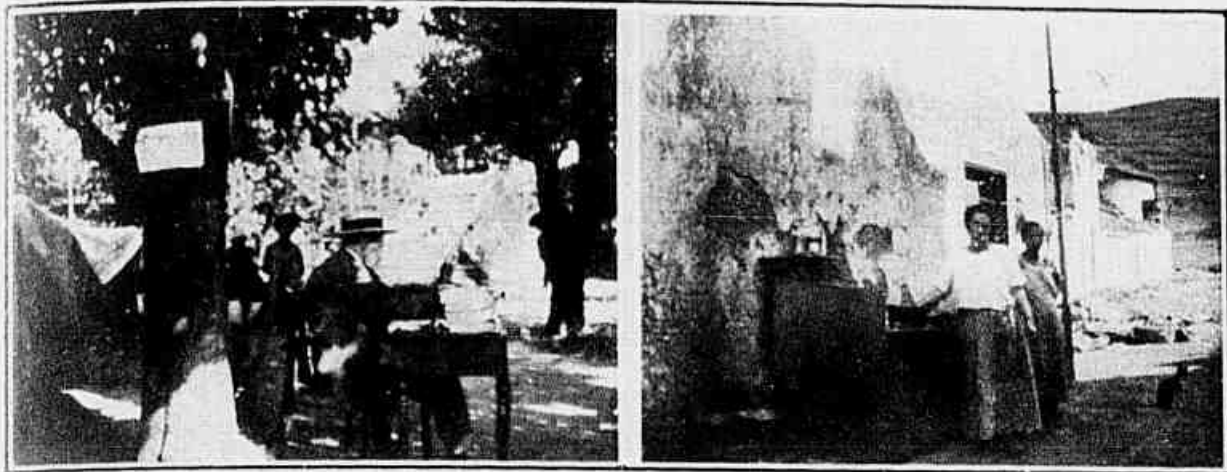
Recebo a sua primeira carta. Ha um trecho em que elle escreveu isto:

— "... e de mais, o interessante é os desastres são seguidos.

Minha mãe evitou hontem que eu efectivasse uma viagem de trem, coisa de poucas horas. Eu já estava com o bi-

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

O TERREMOTO DO FAYAL



Dois aspectos da transformação por que passou a vida dos habitantes da Horta, após o terremoto. À esquerda: a repartição do Registo Civil, na praça da República, funcionando ao ar livre, sob uma arvore; à direita: mulheres da Horta forçadas a cozinhar na rua, em razão de haverem sido destruídas as suas habitações.

A propósito do terremoto do Fayal, que determinou a destruição da cidade da Horta e que tanto echou no coração de lusos e de brasileiros, encontramos em um dos últimos números do "Diário de Lisboa" notas interessantíssimas.

Por ellas se conclue á primeira vista que todas as ilhas dos Açores, com excepção de uma unica, que é calcaria, são de natureza vulcanica. Realmente, a ilha de Santa Maria apresenta "depósitos" calcareos, mas esse calcareo deve ser considerado de origem fossil e resultante do levantamento do fundo do mar, levantamento simultaneo á erupção vulcanica, de que resultou a formação dessa ilha. Em prol desta affirmação milita a circumstancia de assentar aquella ilha em formações nitidamente vulcanicas, concluido-se, em ultima analyse, que todo o archipelago dos Açores é vulcanico e a origem das suas ilhas é um producto de erupções submarinas locais, como essa que, em frente dos Ginetes (ilha de S. Miguel), formou a ilha Sabaina, no periodo de 14 a 22 de Julho de 1811, ilha essa que desapareceu em Fevereiro de 1812.

Quasi todas as ilhas dos Açores têm sido assoladas por erupções, seguidas de violentissimos abalos sismicos, dos quaes os mais importantes foram os seguintes: S. Miguel, 1444; S. Miguel, 1522; Pico,

1562; S. Miguel, 1563 (Pico da Lancha); S. Miguel, 1563 (Pico do Sapateiro); S. Miguel, 1564; S. Jorge, 1583; S. Miguel, 1630; S. Miguel, 1652; Fayal, 1672; Pico, 1718; Pico, 1720; Terceira, 1761; S. Jorge, 1808. Verifica-se que as ilhas de Sta. Maria, Graciosa, Flores e Corvo nunca foram, desde a sua descoberta, assoladas por quaesquer manifestações vulcanicas.

Além de todas estas erupções, têm-se dado numerosos abalos sismicos que, á semelhança do que agora devastou a ilha do Fayal, uma das mais lindas do archipelago, tem causado prejuizos incalculaveis e grandes perdas de victimas dos castigos da Natureza.

EXPOSIÇÃO FAUSTO GONÇALVES

Fausto Gonçalves, o joven artista portuguez, que ha tres annos offereceu á nossa contemplação magnificas telas cheias de intensa luz e perspectivas maravilhosas, volta a visitar-nos, novamente em missão artistica, expondo no mesmo local da sua primeira exposição — o Gabinete Portuguez de Leitura — uma fulgurante collecção de quadros em que mais uma vez se affirmam a pujança do seu pincel e as suas qualidades de eleito da Arte.



O primeiro acontecimento da Semana Missionaria: a recepção no palacio de S. Joaquim, por S. E. o sr. Cardeal Arcovorde, das commissões, arcebispos, bispos, prelados, prefeitos apostolicos e missionarios. Vê-se na gravura Sua Eminencia ao centro, entre os srs. arcebispos d. Sebastião Leme e d. Aquino Corrêa.

Das suas telas disse, em 1923, o sr. Pinto da Rocha:

"Luz, muita luz, muito colorido, muita vida, muito ar em todas as paisagens. Desenho nitido; observação rigorosa; horizontes largos; perspectivas aereas admiravelmente lançadas; planos esbatidos com segurança e pairando sobre todas as telas, um suavissimo sentimento que emociona cariosamente as nossas almas."

Volvidos tres annos, o juizo critico de

todos os que têm ido contemplar 'os quadros de Fausto Gonçalves é uma repetição, ainda mais precisa, do conceito do illustre jurista que leuvou o pintor portuguez.

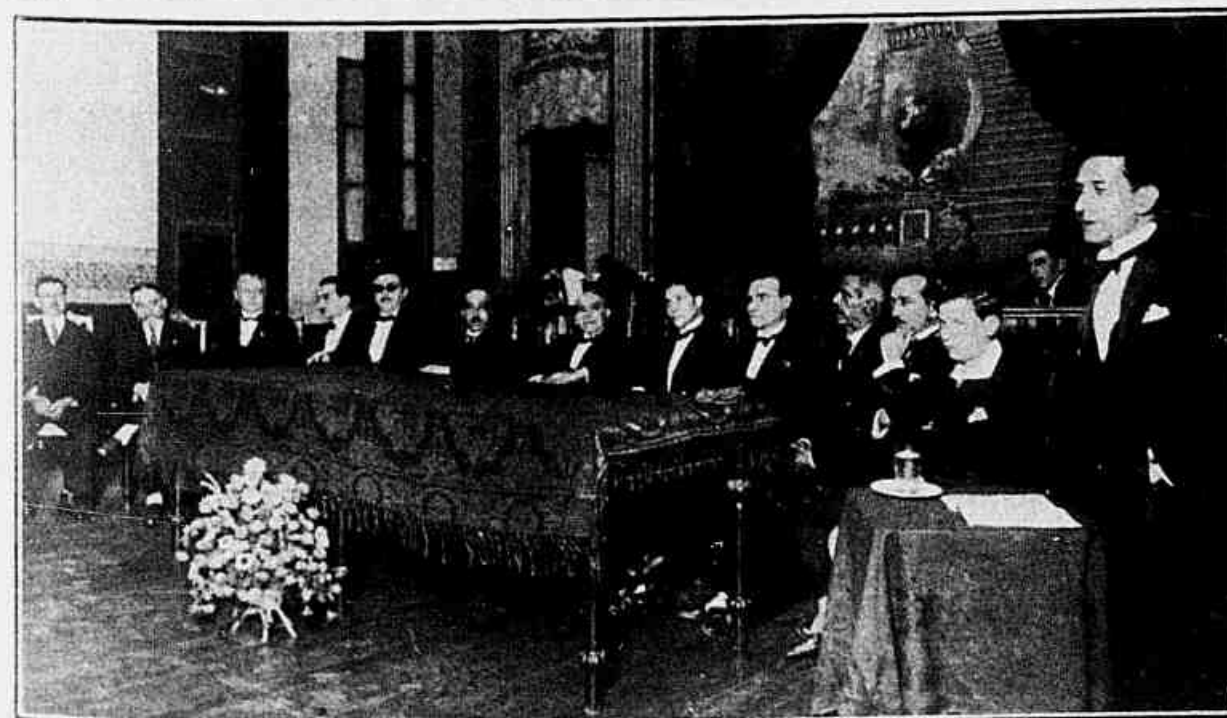
Fausto Gonçalves, premiado com a medalha de ouro em varias exposições e expositor em varios museus, recebe neste momento a consagração do publico carioca.



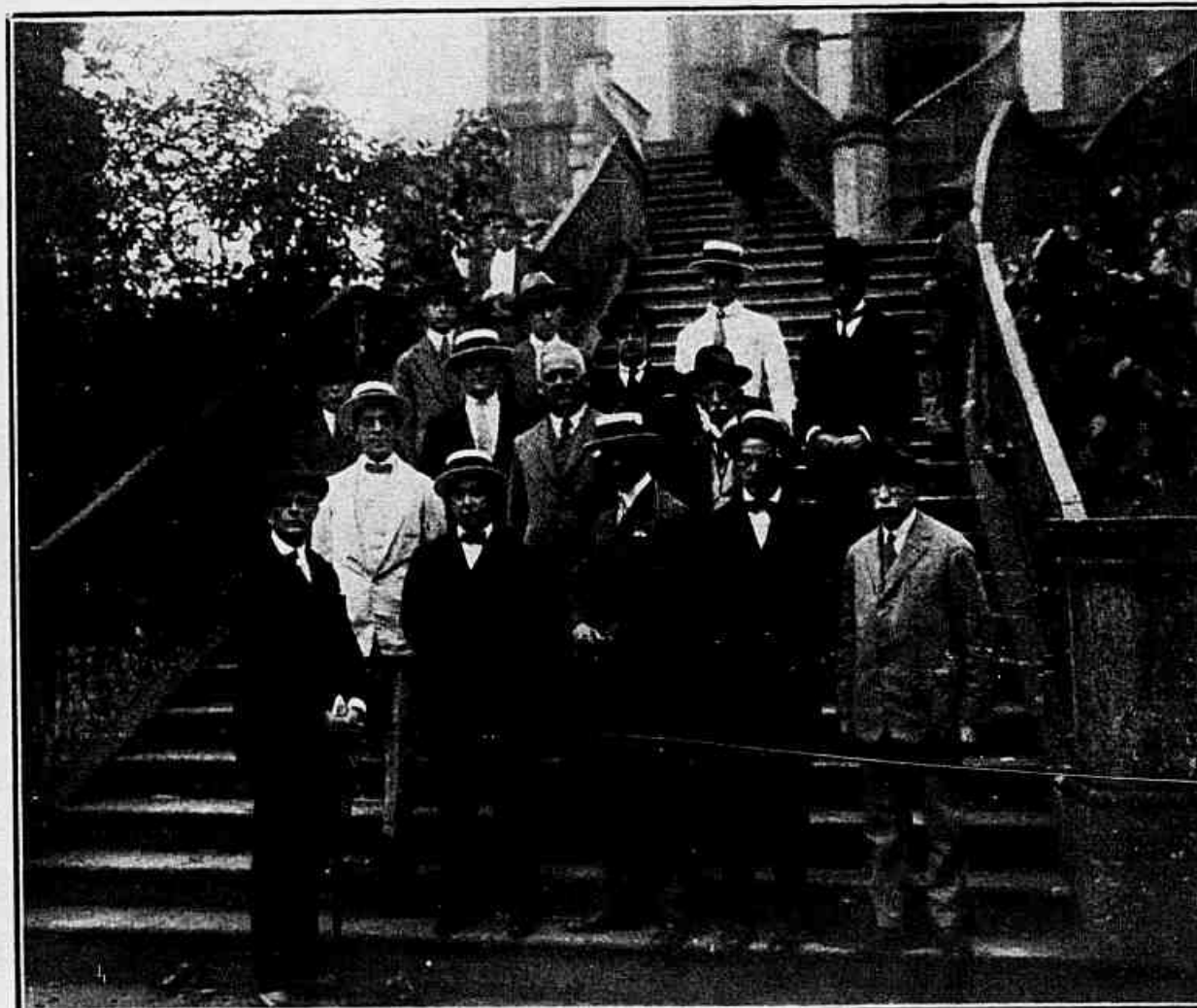
A mesa que presidiu á sessão solemne de installação do Congresso das Vocações Sacerdotaes na Bahia. O sr. arcebispo primaz do Brasil, d. Augusto Alvaro da Silva, está de pé, entre d. João Evangelista Lima Vidal, arcebispo portuguez, e o dr. Góes Calmon, illustre governador da Bahia.



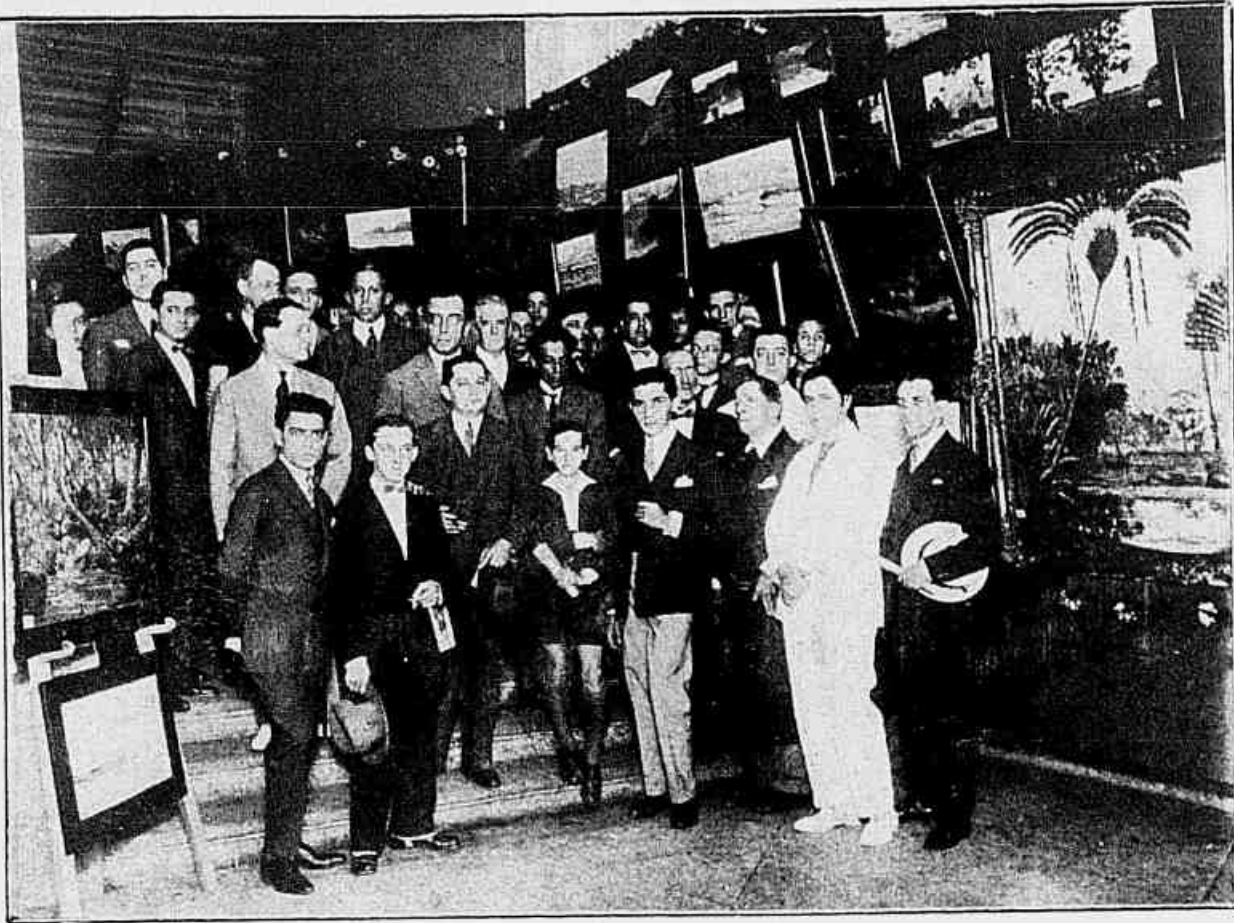
No cais do porto, por occasião do embarque do commandante Alfredo Colônia e sua exma. senhora, que seguiram para a Europa a bordo do "Arlanza".



Na ultima festa littero-artistica realizada no Centro Gallego. Aspecto tirado no momento em que o brillante jornalista hispanhol José Vicent Payá fazia a sua bella conferencia sobre «Galicia, pagina de oro en la vida hispano-americana». Preside a mesa o sr. vice-consul Ricardo Perez, representante do sr. ministro de Hespanha e vê-se presente o sr. Arturo Scarone, director da Bibliotheca Nacional do Uruguay, que foi apresentado pelo sr. Payá.



A visita dos intendentes municipaes ás obras de adaptação da Fundação Affonso Penna. Vê-se na gravura o illustre dr. Carlos Costa, chefe de Policia, em companhia dos nossos edis.



A Exposição dos Cinco, no Lyceu de Artes e Officios, realizada por Virgilio Lopes Rodrigues, Gastão Formenti, Manoel Faria, Vicente Leite e Arthur Lucas. Resolveu-se os quatro primeiros que a metade do resultado material dessa exposição fosse destinada a suavizar os dias do ultimo, o infortunado Arthur Lucas, o risonho «Bambino» de outros dias, hoje enfermo e quasi inutilizado, e, d'ess'arte, tem essa feira de arte a suprema protecção da caridade.

A nossa gravura dá um aspecto tirado á abertura da exposição, vendo-se acompanhados de artistas e admiradores, no primeiro plano, em ordem da direita para a esquerda os expositores, Gastão Formenti, Manoel Faria, Arthur Lucas, Virgilio Lopes Rodrigues e Vicente Leite.

CORONEL OLIVEIRA LYRIO

Causou a melhor impressão o gesto acertado do eminente Chefe da Nação negando ao illustre coronel Oliveira Lyrio,

commandante do Corpo de Bombeiros, a exneração que pedira desse relevante cargo.

Militar de brilhante passado, com uma esplendida fé de officio de serviços pres-

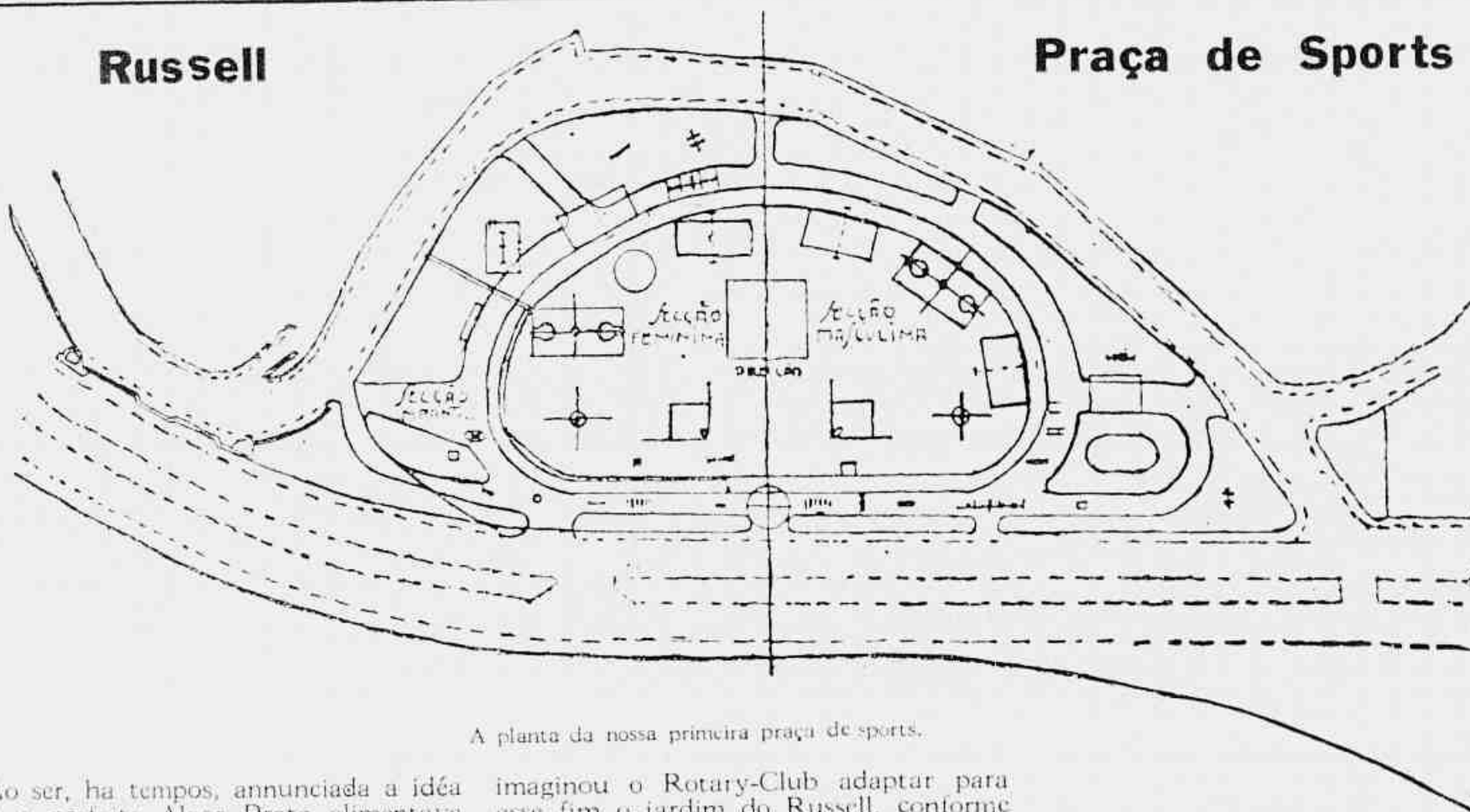
tados ao Exército, tem sabido o coronel Oliveira Lyrio impor-se, á testa do Corpo de Bombeiros como um administrador modelar e impecavel, fazendo resaltar a sua util direcção na prestigiosa e nunca assás louvada corporação carioca por

uma série de iniciativas dignas de todos os encomios.

O illustre militar e grande administrador, tem conseguido o quasi impossivel de melhorar o excellent; e por essa razão nós lhe não regateamos as mais effusivas congratulações pela prova de confiança e reconhecimento do seu proficuo labor que acaba de receber do sr. Presidente da Republica.

Russell

Praça de Sports



A planta da nossa primeira praça de sports.

Ao ser, ha tempos, annunciada a idéa que o prefeito Alair Prata alimentava de alienar o jardim do Russell, em razão da conquista da nova área conseguida ao mar, na Gloria, pelo aterro do morro do Castello, o Rotary-Club, que tem tido nos ultimos mezes uma série de louvaveis iniciativas, resolveu intervir, solicitando do governador da nossa capital a não execução da sua idéa. Tem os sports na epoca actual o seu periodo aureo, os exercicios physicos preocupam todas as nações que cuidam da perfectibilidade da Raça, e attendendo a que o Rio de Janeiro não possuia uma unica praça de sports,

imaginou o Rotary-Club adaptar para esse fim o jardim do Russell, conforme já dissemos destas columnas. O sr. Prefeito Alair Prata acaba de ceder aquelle legadouro, a titulo precario, destinado a ser a primeira praça publica de sports não só do Rio como do Brasil.

O Rotary Club vê agora quasi realizada a sua idéa, condensada já no projecto que illustra estas linhas e do qual se conclue que o campo ficará dividido em tres secções: infantil, feminina e masculina, havendo para as duas ultimas, um pavilhão de administração com banheiros, rouparias e demais installações indispensaveis.

Os trabalhos de execução, construcção e montagem dos apparatus foram confiados ao illustre engenheiro -architecto dr. Archimedes M'emoria, professor da Escola de Bellas-Artes e nome de relevo nos sports.

Victoriosa a idéa, cabe-nos louvar o sr. Alair Prata por haver accedido e o Rotary-Club pela sua feliz e proveitosa iniciativa.

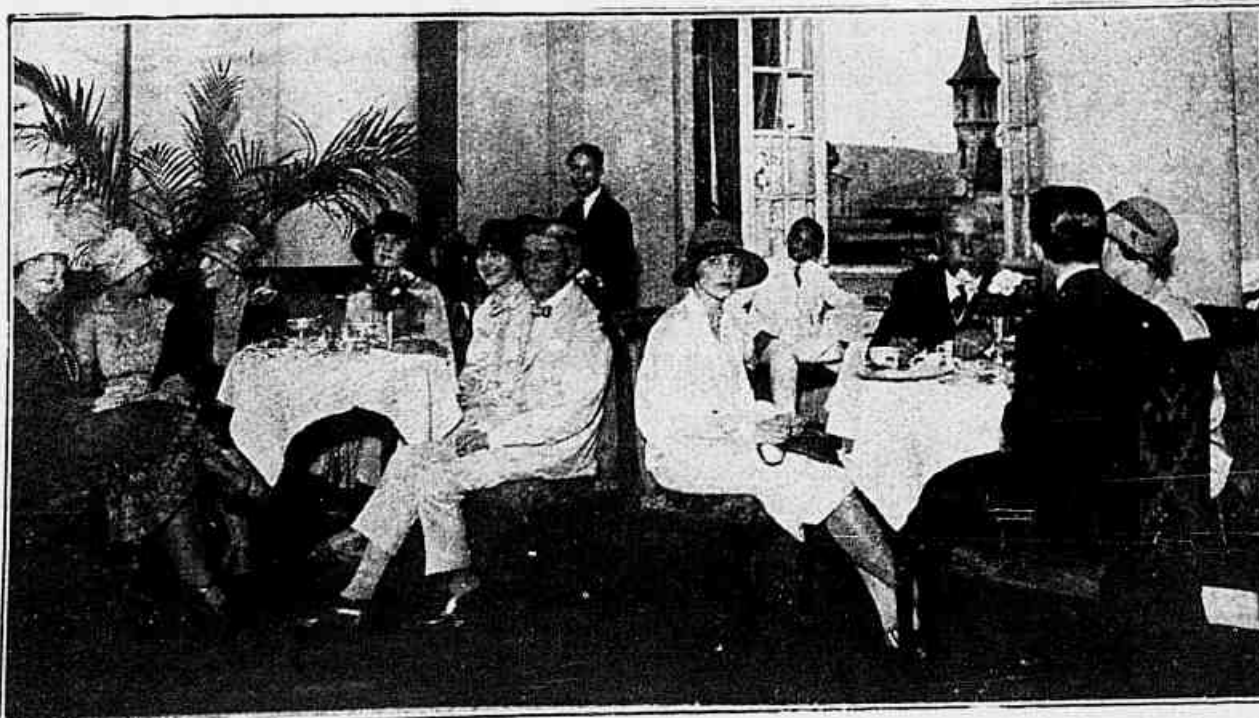
QUINTA DA BOA VISTA

Quando D. João VI aportou ao Brasil, o parque que se transformaria em Quinta Imperial tinha já o nome de Boa Vista.

O palacio historico, onde habitavam D. João VI, D. Pedro I e D. Pedro II, e o amplo terreno circundante de mais de um milhão de metros quadrados eram de propriedade do negociante Elias Antonio Lopes, que em 1808, num gesto de cortezia, o pôz á disposição do foragido Principe Regente, para residencia dos reis de Portugal. Doada a vivenda campestre de Elias, continuou o parque a ter o nome de Boa Vista e, ao que nos consta, nunca lhe foi mudado o nome, nem quando deixou de ser privativo da Familia Imperial, nem quando recebeu o Museu Nacional, nem quando foi, por Nilo Peganha, posto em situação incomparavel de belleza.

Entretanto, ha poucos dias, annunciando experiencias que ahi se realizariam, os convites appellidavam a quinta historica de Parque de São Christovão.

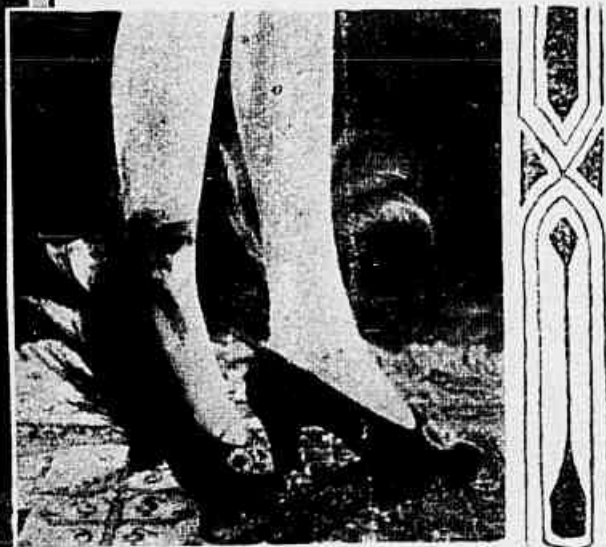
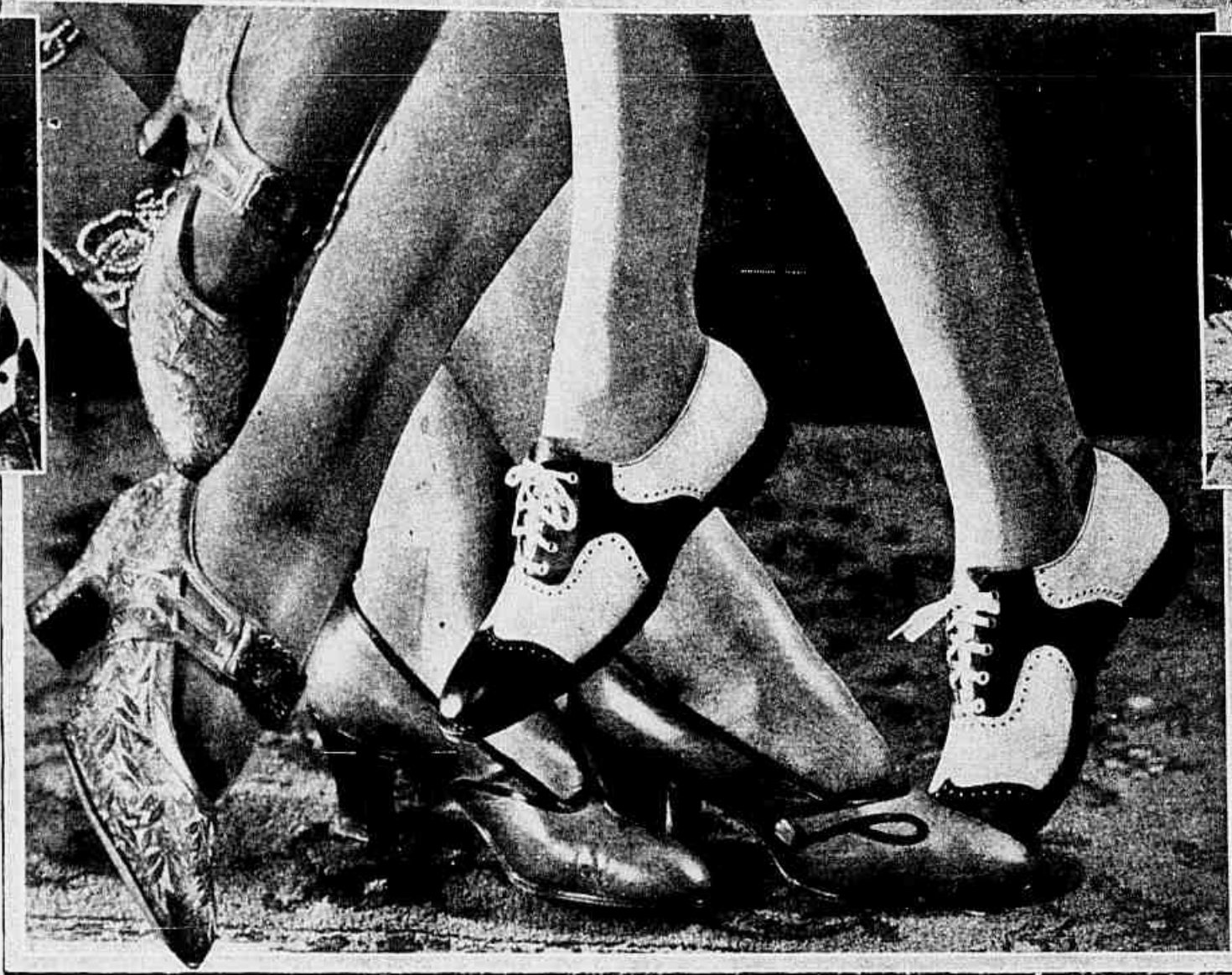
Por quê? Será possível que tambem lhe tenham mudado o nome da noite para o dia, sem que o soubessemos?



Dois aspectos tirados por occasião do ultimo chá realizado em beneficio da Associação Protectora dos Menores Jornaleros, por iniciativa das madrinhas dos pequenos auxiliares da imprensa.

Indiscreções de um Sapato

por
AFFONSO de CARVALHO



Meu querido chinellinho velho

Desde aquella manhã choviosa em que Fraulein Holze, a automatica e fria governanta da casa, achou que a minha presença estava envergonhando a elegancia do quarto de minha gentil patroazinha, nunca mais, ah nunca mais! tive noticias do meu inseparavel amigo de outrora.

Bem podes imaginar a saudade que sinto dos pezinhos chinezes da minha encantadora senhora e dona e, provavelmente, não resistirei a esta côr immensa no meu injusto e doloroso ostracismo.

Fomos sempre dois bons amigosinhos. Nunca houve entre nós a menor rusga, o menor resentimento, se bem que varias vezes eu tivesse uma grande inveja de ti. Sim, tu eras o primeiro a agasalhar, com a meiga tepidez do teu tecido de seda e velludo, os graciosos pezinhos da nossa rainha, ainda quentes do calor macio dos lençõs.

Hoje, que o tempo já passou, posso confessar-te serenamente o meu despeito, augmentado ainda pela familiaridade ou, melhor, pela escandalosa intimidade com que eras tratado. Eu nunca tive a honra de agasalhar aquelles pezinhos — ao natural. Entre eu e elles sempre se collocou um par de meias de seda, embora muito finas, isolando-me da sua carne moça e asserinada enquanto que tu, maganão, gosavas directamente o contacto divino daquelles pezinhos perturbadores.

E' dizer como o poeta, que até nos sapatos se encontra a differença da sorte.

Eu nasei para o exterior. Fui a recepções nas Embaixadas. Pizei o verniz dos grandes salões. E não desejei o orgulho dos meus saltos á Luiz XV, para pizar prosaicamente as pedras das calçadas e os paralelepêdos das ruas. Não!

Minha gentilissima senhora — uma linda menina e moça, verdadeira boneca de porcelana — tinha uma predilecção especial por mim. Considerava-me indispensavel num baile e era tanto o seu carinho para comigo que resolvei seguir-lhe todos os seus passos. E aqui que ninguem nos ouça... Sentia que ella tinha vaidade de mim... Contemplava-me sempre com o melhor dos seus sorrisos. Tambem correspondia na mesma moeda: nunca lhe apertei um dedinho sequer... Posso garantir que uma chineza não teria maiores cuidados com esses pezinhos ammosos do que eu. E, além de tráfalsos com ternuras de lamê, nunca reclamei contra um insupportavel sapato de entrada baixa, numero quarenta, que me pizava quando "mademoiselle" dansava o "Langosta".

Mas de que me valeu todo o meu zelo, todo este luxo? No final da festa, vinha cansadissimo e qual a retribuição que tinha? — Nenhuma.

Ella tambem vinha fatidagissima. Sentava-se na cama e, num gesto de enfado e de cansaço, descalçava-me depressa e atirava-me no chão distrahidamente... Oh! não fosse aquelle lindo tapete felpudo e o que teria sido de mim!

Terminada a festa, terminada a minha gloria, "Mademoiselle" era incapaz de ir duas vezes com o mesmo calçado, a um baile... Não vê!...

Toda a minha existencia se reduziu assim a uma unica noite de triumpho, ao passo que tu ainda continuas com a gloria de uma convivencia mais prolongada e na doce e encantadora intimidade do "boudoir". Aqui no abandono a que fui relegado, dentro de uma caixa de papelão, começo a philosophar com o meu companheiro do pé direito.



Passo horas inteiras a pensar na indifferença com que os homens nos tratam e principalmente na ingratitude dolorosa com que as mulheres nos desprezam. Isto é o que doe mais.

Até hoje só uma mulher nos tratou com a devida consideração. Foi a Gata Borracheira...

Mas não tardou que o seu lindo proceder fosse pric e peccadamente recompensado.

E, no entanto, nós, sapatos, fazemos tanto pela gloria do sexo feminino!

Não se pôde comprehender uma mulher verdadeiramente elegante sem estar lindamente calçada. Mas não é este o maior favor que nós prestamos, pois ha um de maior merecimento e que consiste em augmentar-lhe consideravelmente a

altura, com a torre dos nossos saltos á Luiz XV.

Pois bem, meu amigo. Ellas nem agradecem essa nossa cumplicidade em enganar os homens.

Emfim, não podemos desejar muita coisa, pois a sorte do sapato é mesmo andar sempre muito por baixo. E' por isto que eu mil vezes queria ter nascido chapéo.

Em todo o caso não maldigo totalmente as mulheres, porque são ellas que ainda nos dão certo luxo, procurando distinguir-nos com a melhor seda e o mais brilhante setim, ao passo que os homens nos tratam desprezivelmente e no maximo chegamos á pellica.

E, no entanto, foi um homem que nos inventou: um tal Tibus da Beccia.

Ou'ora o sexo masculino ainda nos tratava com certa deferencia.

Os meus avós sempre me falavam da tradição de belleza e de luxo dos riquissimos sapatos de papyro, usados pelos egypcios e, principalmente, dos sapatos de seda encarnada e linho branco, marchetados de pedras preciosas e que serviam coato distinctivos dos imperadores romanos.

Mas já longe vai esse tempo em que o calçado era objecto de attenção.

Houve em Roma uma certa epoca de grande prestigio para a minha raça, pois eram os sapatos que serviam para distinguir o povo. Vê tu, meu caro chinellinho, que importancia!

Os homens do povo usavam calçados pretos e as mulheres brancos.

Com o decorrer do tempo os homens foram nos desprezando. E hoje só as mulheres nos dão algum conforto, alguma opulencia, e isto mesmo só para o brilho de um dia de festa ou de uma noite de baile.

Mil vezes ser um chinellinho de seda como tu!

A nossa sorte é digna da maior piedade: ficar um tempo enorme prezos na jaula luminosa de uma vitrina, expostos impiedosamente aos olhos da multidão que pára, nos analisa, muitas vezes nos insulta e depois vai embora, ainda falando mal de nós.

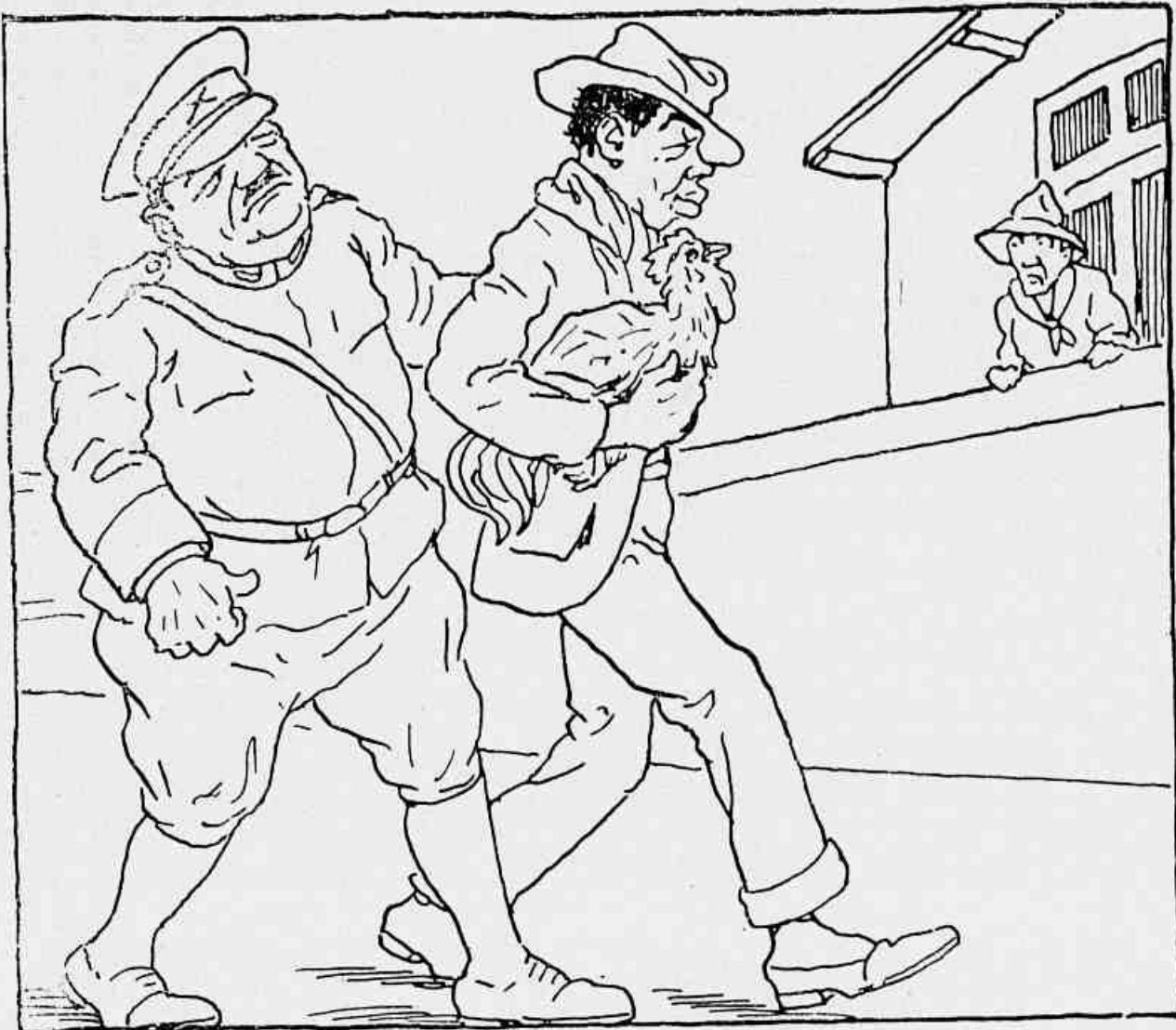
Se alguma creatura nos escolhe, não é meror o nosso martyrio. Sahimos da vitrina para uma asphyxiante caixa de papelão, d'ahi para os pés de uma Valentina, e depois: baile, poeira, pisadella de qualquer maramanjo e por fim, novamente, caixa de papelão.

Adcus, meu caro amigo. Escreve-me, se puderes. Aguardo uma cartinha tua, contando-me novidades.

Se quizeres falar-me com a dura realidade da vida sem poesia e romantismo, manda-me a tua opinião sobre as habilidades da nova *pedicure* de "mademoiselle". — Sapato Luiz XV.

Affonso de Carvalho

LEXICLAVEL



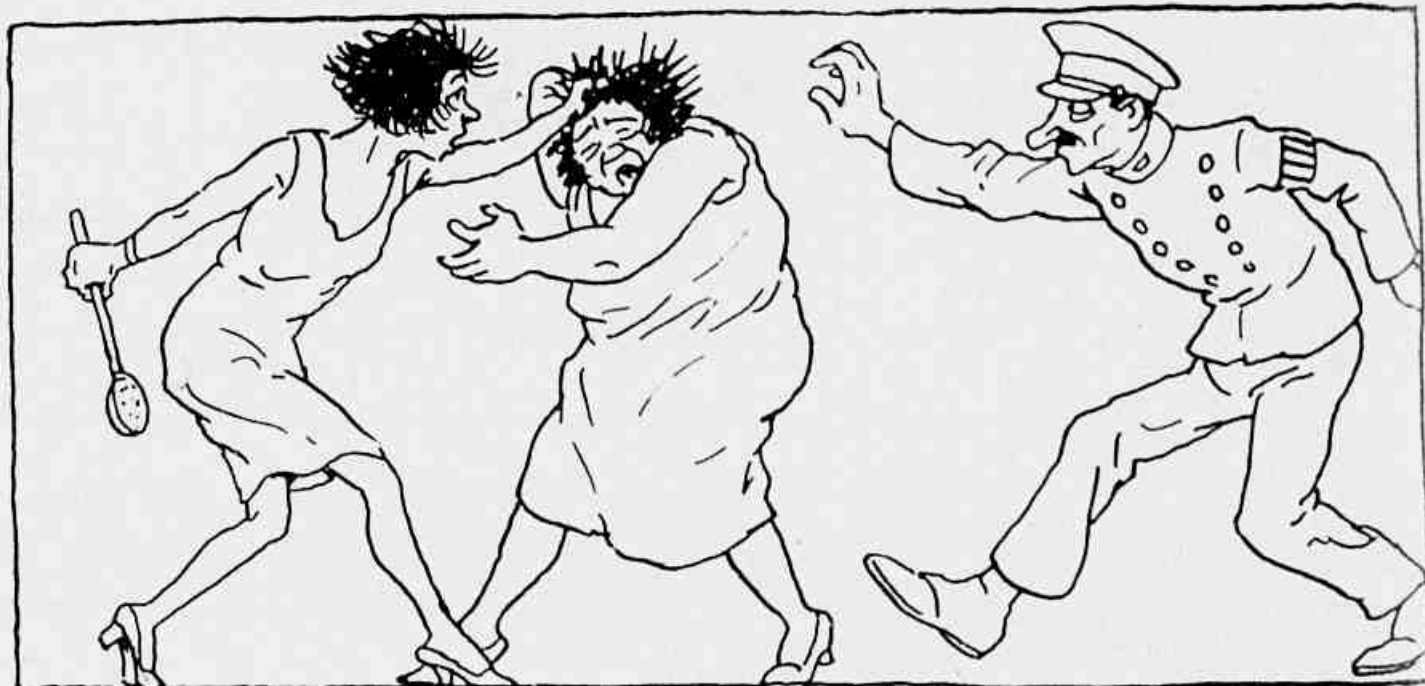
A rinha ou briga de gallos e' cousa barbara que prejudica modestos plumitivos. Quem explora esse jogo e' catrafilado...



- Amarrotar as bitáculas do proximo e' acto condemnavel. Quem isso faz tambem e' catrafilado...



Dizem que a tourada e' cruel e deshumana para os bichinhos. Por isso e' prohibida...



São tambem condemnados os actos de força do sexo fraco.



PAUL

Entretanto, com entradas pagas e premios gôrdos, pôde um gajo ir á gloria num sôcco!

A Moda

A ÚLTIMA PALAVRA DA ELEGANCIA

Emprega-se agora muito as rendas como babados e entremeios de todas as larguras, que, alterados com tiras de musselina de seda, fazem interessantes vestidos, leves e graciosos.

Para o sport são usados pequenos casacos de camurça perfurada que acompanham vestidos de jersey fino.

O azul decididamente está na moda, sobretudo o azul um pouco escuro que se guarnece com azul flôr de linho. Os costumes de kasha e os deux-pieces em crepe de Chine azul turquesa ou azul nattier substituem muitas vezes os costumes brancos.

Um vestido preto é indispensável a toda mulher elegante para a noite e jantares.

Elle faz valer as pe-

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS



1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA. — Pote 6\$000.



2.º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os músculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA. — Frasco 15\$000.



3.º — Dar cor às faces com o Rouge de VIE RAINHA DA HUNGRIA. — Líquido 5\$000. Pó, réis 2\$500.



4.º — Aplicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. — Amostra, réis 3\$000. Pote, 10\$000.



5.º — Polvilhar o rosto com o PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA, que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obter os póros. — Amostra a 1\$. Caixa, réis 15\$000.

Peça o folheto especial para a Belleza dos Olhos, para tirar as rugas, os pellos, os pontos pretos, a vermelhidão, as espinhas, a gordura do rosto, para fechar os póros e os capillares, tirar as cicatrizes das espinhas e das bexigas, as manchas, as sardas e todas as imperfeições da pelle — cheloides, cicatrizes em geral, etc etc.

OS PRODUCTOS DA ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que têm concorrido. Respostas mediante sellos. Rua Sete de Setembro n. 166. Rio (Proximo à Praça Tiradentes). Escrever hoje mesmo. Peça o catalogo gratis.



rolas, que estão cada vez mais em moda; mas as grandes perolas falsas são actualmente só usadas como sautoir.

O manteau transparente está decididamente

agradando. Fazem-se capas de filô ou de musselina de seda e de outros tecidos leves; para se obter uma certa espessura emprega-se o tecido em diversas camadas e às vezes

mesmo de tons diferentes para obter um colorido mais delicado.

Os chailes também seguem a mesma moda. Não são mais em crepe de chine bordados, mas

sim em mousseline de seda lamée ou brochada. São ainda muito mais graciosos que o chaile hespanhol.

Os cabellos frisados tendem a substituir os ca-



Ultimos modelos

- 1 — Vestido em crepe georgette preto guarnecido com renda preta.
- 2 — Vestido em mousseline de seda preta, rendas pretas sobre um forro de seda rosa cor de carne; grande flôres cor de rosa o guarnecem.
- 3 — Chaile em gaze chiffon rosa claro terminado por uma renda preta.
- 4 — Casaco em toillina de fantasia nos tons marron, vestido em crepe de China branco.
- 5 — Vestido em crepe de Chine cinzento, guarnecido com crepe de Chine branco; casaco sem mangas no mesmo tecido rosa, verde e cinzento.
- 6 — Vestido em crepe de Chine azul pastel e crepe de Chine de fantasia em tres tons de azul.



A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado resado da primeira juventude, o que equivale a rejuvenescer 10 ou 15 annos de idade. A cera mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

bellos lizos. Algumas facieiras inauguraram o penteado "jovem pastor siciliano"; outras porém continuam a mostrar a orelha e a raspar a nuca, mas já usam um pequeno topete frisado.

O chapéu medio já está apparecendo e a sua forma é encantadora. Põe um pouco de sombra sobre os olhos, mas sempre rente na nuca.

Para a tarde os chapéus com fundo *bêret*, muito levantado de um lado, completado por uma beirada levemente enrolada, são devéras os chapéus da ultima moda.

As meias decididamente são mais escuras. Falla-se até na volta das meias pretas, mas não será para já. Mas as meias gris-fumée ou lontra são as unicas usadas com os vestidos azues ou pretos.

Os cães nunca estiveram tanto em moda como agora. Fazem parte pode-se dizer do *ensemble* da manhã: o cinza ferro do policial inglez, o marron degradé do *pinsher*, o branco e vermelho do fox de pello duro parecem feitos para se alliareem ao kasha dos vestidos genero *tailleur* e ao reps do *smoking*. A avenida do Bois de Boulogne apresenta de manhã um aspecto muito curioso com todas aquellas elegancias acompanhadas por cães cuja cor combina com a da sua toilette.

A esperança é o primeiro sorriso da felicidade.

BOSSUET.

Conselhos Sociaes

O ENSINO CASEIRO

São estes apontamentos, que vamos dar, tirados de um artigo redigido pelo eminente dr. Labbé, director do "Enseignement Technique" de França, e dizem elles respeito ao ensino caseiro.

Compreende-se logo todo o alcance moral e social quando se examina o conjunto dos conhecimentos theoricos e praticos indispensaveis a toda a dona

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

VOS SENTIS

com o espirito enfraquecido e soffreis dos excessos da mocidade? Se assim for o AMARGO SULFUROSO vos recomendará.

Tome o AMARGO SULFUROSO. Um frasco de AMARGO SULFUROSO vos fará maior bem que todas as prescripções em latim de drogas e venenos minerais que permanecem em vossa organisação, destróem vossos ossos e vos reduzem a um invalido, pobre, fraco e imprestavel. Ninguém p'ra nãõ se curar de uma doença por longo tempo tome o AMARGO SULFUROSO.

O rosto de vossa filha

se estiver coberto de botões desagraciosos ou de espinhas, dá-lhe AMARGO SULFUROSO. As senhoras de saúde delicada, que estão sempre adoentadas, deveriam empregar o AMARGO SULFUROSO. Não ha nada melhor. Experimentae o AMARGO SULFUROSO hoje á noite: dormireis bem e encontrareis allivio nell.

O AMARGO SULFUROSO

VOS SENTIS NERVOSO

excitado ou com a saúde "freada"? O AMARGO SULFUROSO vos fará bem e fará de vós uma outra pessoa.

Preparado por A. P. Oróway & Co., químicos-fabricantes em N. York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil AMBROSIO LAMEIRO Rua S. Pedro, 270 Rio de Janeiro

MODA INFANTIL



1 — 2 — 3 — Aventaes em casa de salpico ou cinta de bolas, guarnecidos com bordados simples em linha brilhante em tons vivos. 4 — Vestido em voile branco com bolinhas azil marinha, debruado com tira azul marinha e os bouquets de flores que o guarnecem são feitos com linha vermelha e azul marinha. 5 — Vestidinho em cassa branca de bolinhas do mesmo tom enfeitado com entranças de renda de bilros e tendo uma estinha bordada com linha verde, as flores com linha cor de rosa e azules. 6 — Vestido de foulard branco com bolas vermelhas, guarnecido com tulard vermelho, as flores são bordadas com seda preta sendo aproveitadas como centro as proprias bolas do tecido.

de casa para dirigir os diferentes serviços familiares do seu pequeno reino.

A enumeração d'esses "serviços" nos prova a importancia da tarefa que é imposta á mulher.

Serviços financeiros. Administração das rendas da familia; orçamento da

despesa familiar; contabilidade caseira.

Serviços de alimentação. As compras e a conservação dos alimentos; a preparação de uma alimentação sã, em relação á idade e ás necessidades de cada membro da familia, tendo em conta as exigências do

desenvolvimento physico dos jovens e do que é preciso para os adultos que gastam forças na execução dos trabalhos que alimentam o orçamento familiar.

Serviços de trabalhos familiares. As compras e a confecção e a conservação das roupas; a lavagem e a

engominação; a conservação e limpeza do mobiliario e da casa.

Serviço das Bellas Artes. O arranjo dos objectes mobiliarios de toda a natureza determinando uma decoração de bom gosto.

Serviço de educação. A hygiene e a educação da

primeira infancia; a observação da hygiene geral; a iniciação nas diferentes obras de solidariedade.

E' neste plano, delimitado a grandes traços, que se inspiram os programas do ensino caseiro tal qual elle é actualmente ensinado nas escolas praticas de commercio e industria em França. Destinado a espalhar-se tanto na população rural como na dos centros urbanos, dedicado a todas as classes sociaes, esse ensino tem de se adaptar ao meio, modificar-se conforme as

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascariides (lombrigas), oxyuros, trichocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor:

Atestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do posto de Prophylaxia Rural da ilha de Guaratiba.

"Exm. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exm. Snr. — Recebi este posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL, dos srs. Dr. Raul Leite & Cia., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia, pelo seu paladar toleravel, e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado, pode-se julgar o LACTOVERMIL um ottimo vermifugo.

Saudeções cordiaes — Dr. Manoel Pinto, Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922. A venda em todas as boas Pharmacias e Droguarias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & Cia.

Rua Gonçalves Dias 73

PARA SER FELIZ E SER AMADA? SER BELLA!

(PRODUITS DE BEAUTE') DE l'Institut Scientifique du dr. Hugon et Cavallés de Paris.

LAIT DE SAPOLAN) Nutre, suaviza e amacia
CREME SAPO) rapidamente a tez.
POUDRE ROYAL) Finissimo e adherente,
) todas as cores.
EMULSÃO) Contra os poros abertos,
LAIT-ASTRINGENT) pontos pretos e a pelle lustrada—Efeito muito rapido.

LOTION TONIQUE) Tônifica, realça a pelle e
EAU DE JEUNESSE) os musculos cahidos, dando frescura e tez bem esticada.
BOUTON DE ROSE) Dá cor natural ao rosto e labios.

TRESOR DE LA) Lustra o cabello, fortifica-o e destroe a caspa.
CHEVELURE)
ANTI-RIDES) Faz desaparecer rapidamente as rugas.
MAMELIA) Embelleza, realça e endurece os seios.

Estes productos, de successo garantido e incomparavel, são creação dos maiores medicos dermatologos francezes.

AGENTE PARA O BRASIL:

A. ALOISY - Caixa Postal 2954

A' venda nas Casas BAZIN e CRASHLEY.



UMA SAUDE EXUBERANTE

Existem milhares de bebés criados com o **Alimento Mellin** semelhantes ao esplendido rapazinho que se vê nesta fotografia — symbolos de saúde que não dão nunca um instante de inquietação às mães. Aqui está um alimento que todos os bebés, ainda os que tenham uma das mais fracas digestões, podem assimilar — alimento que, quando seja misturado conforme a idade do bebé, lhe proporciona tudo quanto é necessário para um crescimento robusto.

Mellin's Food

O ALIMENTO QUE SUSTENTA

Misturado com leite de vaca puro e fresco, o **Alimento Mellin** forma o regime perfeitamente regado que os doutores e os peritos no bem-estar das crianças são concordes em proclamar como um perfeito substituto do leite materno.

OS BISCOITOS MELLIN dão os mais satisfatórios resultados durante os desmamar, quer um bebé tenha sido criado a biberon, quer ao seio.

Amstras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebé e o nome d'este jornal

a **Crashley & Co** 58, Ouvidor, Rio de Janeiro;
H. Wallis Maine, Caixa 751, São Paulo;

Ferreira & Rodriguez 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
e a **Mellin's Food, Ltd.**, Londres, S. E. 15 (Inglaterra).

leite de auditorio e das condições nas quaes elle é recebido. Organizado no campo em cursos nocturnos para completar as noções dadas na escola primaria. Nas cidades para as moças da classe média e as que dispõem de meios os cursos são mantidos durante o dia.

Se as materias ensinadas são em toda parte as mesmas, convém todavia insistir sobre as noções especiaes para cada lugar e para cada meio. As operarias dos centros industriais ou das cidades serão orientadas mais especialmente para os trabalhos

manuais que ellas poderão exercitar ao mesmo tempo que os trabalhos caseiros. as moças habilitando o campo receberão noções de horticultura, conselhos para o tratamento das arvores frutíferas os rudimentos de uma educação agricola que sem ter o valor de um longo curso profissional, as ajudará a explorar proveitosamente uma pequena propriedade, a praticar a e desenvolver as indústrias que augmentam a renda, leiteria, queijo, criação de aves, coelhos, cobras, abelhas.

Quando teremos nós esse

SENHORAS
Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano. — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrae os cabellos com as raizes. Pode-se usar este preparado em qualquer parte do corpo sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor; qualquer criança pôde usal-o, pois as materias no mesmo, empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. Depositarios Antonio A. Perpetuo & C. Rua do Rosário, 151, Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal 1122. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo, 20\$000. Pelo correio 21\$000.

adiantamento. A nossa pobre população rural bem precisava que se lembrassem um pouco d'ella, para tiral-a da profunda ignorancia em que vegeta

NOSSA ALIMENTAÇÃO

O ARRANJO DAS COZINHAS

Nem todas as donas de casa poderão ter o movel

ideal que existe hoje para as cozinhas

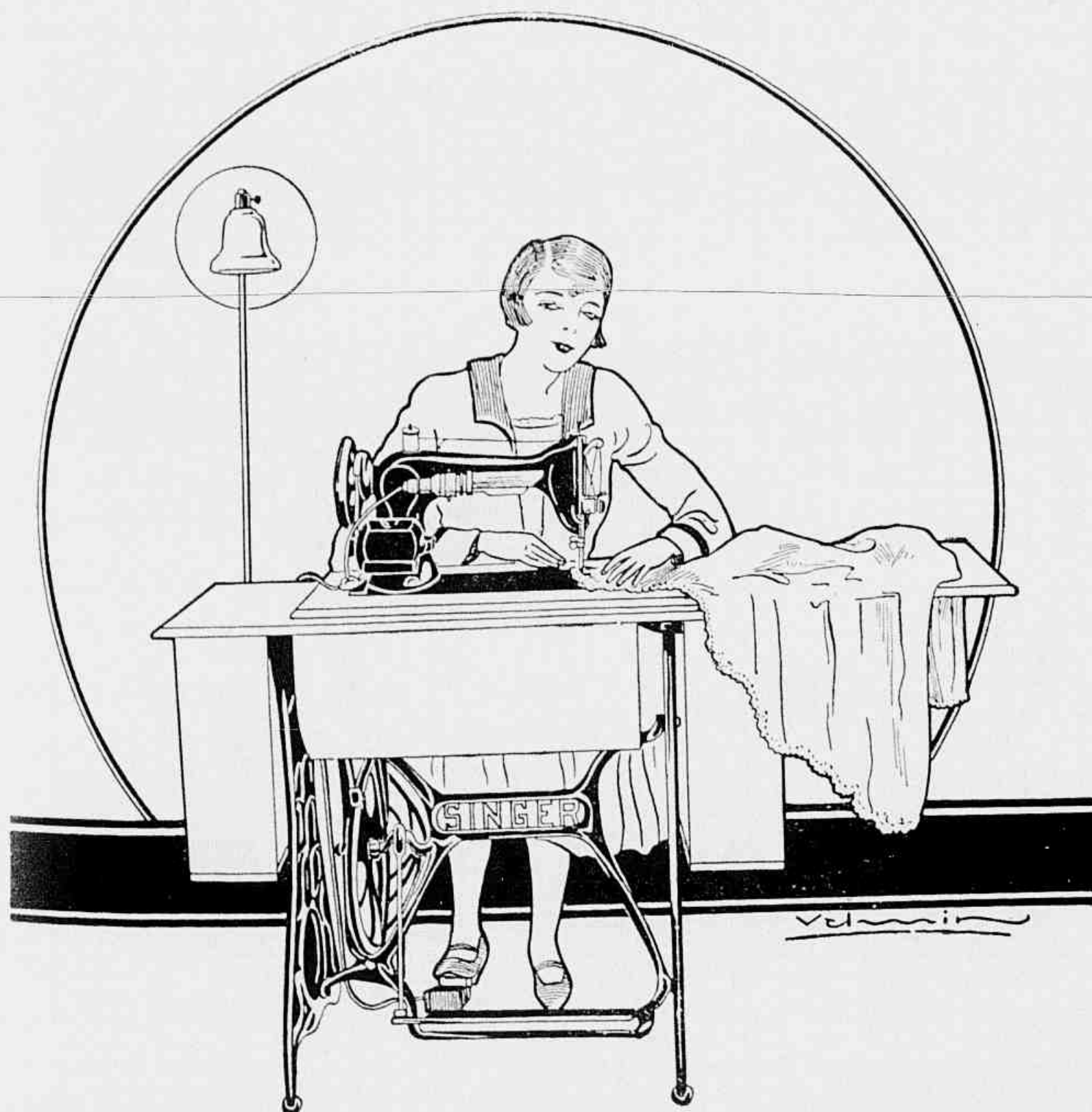
N'uma peça só, reúne a geleira, o guarda-louça e o guarda-comida. Infelizmente o seu preço ainda bastante elevado não o põe ao alcance de todas as bolsas.

Mas mesmo sem elle pode-se arranjar uma cozinha de alegre aspecto e confortavel, bastando para isso que se tenha um pouco de geito e actividade.

Naturalmente não se pode augmental-a nem mudar a orientação da janella. Mas no entanto, examinando e reflectindo

bem, percebe-se logo quaes as coisas inuteis que se podem supprimir sem inconveniente, não se devendo deixar senão os utensilios e os objectos necessarios que, uma vez dispostos de maneira sensata, occuparão muito menos lugar.

Se a cozinha não é forrada de azulejos ou se estes estão com mau aspecto, devem as paredes ser pintadas até certa altura pelo menos com tinta lacca, lavavel, em tom muito claro ou branco, e uma guarnição de listas em tom vivo, vermelho, azul ou verde, dará



Uma nova surpresa está reservada a todos que cosem com o

MOTOR ELECTRICO

"SINGER"

e aos que usam o

PHAROL "SINGER"

SINGER SEWING MACHINE Co

RIO DE JANEIRO: Rua do Ouvidor, 63
CAIXA POSTAL 1624

SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 51 e 53
CAIXA POSTAL 434

PERNAMBUCO: Rua Barão da Victoria, 181
CAIXA POSTAL 21

PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 531

CORTE AQUI

Gratis

Enviaremos a todas as pessoas que queiram remetter-nos este "coupon" um pampheto moderno de coser a electricidade e um livrinho de bordados artisticos.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO (Rev. da Semana)

um agradável aspecto ao conjunto. Não multipliquem as prateleiras, umas sobre as outras; uma tã prateleira toda em volta da cozinha é mais que suficiente, mesmo para aquellas que não podem ter um guarda-comida. Este será substituído por cobertas de arame que serão collocadas sobre os alimentos dispostos sobre essas prateleiras. As panelas, chaleiras, garrafas e potes devem ser arrumados por ordem de tamanho: essa arrumação methodica, além de faci-

Banco Nacional Ultramarino

SÍDE EM LISBÔA.
FUNDADO EM 1854.

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL
Esc. 40.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA
Esc. 27.000.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas.
Empréstimos caucionados.
Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NA
Rua da Alfandega
ESQUINA
Candelaria
AGENCIA

R. Senador Euzébio,
72 (Edifício proprio).



PHYTINA

Tonico e Reconstituente

A Phytina é um sal phosphorado assimilavel, extrahido das sementes vegetaes. Graças ao seu poder therapeutico insuperavel, todos os medicos prescrevem a Phytina na **anemia, neurasthenia, insomnia nervosa, inapetencia, no esgotamento mental** e principalmente para todos os **reconvalescentes de doenças graves**. A Phytina faz reaparecer o apetite e as forças em geral, augmenta rapidamente o peso e é facilmente tomada por crianças, adultos e velhos sob a forma de **comprimidos ou granulados**.

PHYTINA É UM VERDADEIRO SAL DE VIDA.

"Ciba"

litar as procuras, economiza os gestos e dá uma impressão agradável: revela habitos ponderados e ordeiros.

Outra coisa muito importante é não economizar luz na cosinha. A lampada deve ser pelo menos de 50 velas para as cozinhas pequenas e de 100 para as de tamanho regular.

MENU

SOPA-CRÈME DE CHICORIA

Casa Santos

Assembléa, 48
Tel. C. 797

Verifiquem os nossos preços

PAPEIS PINTADOS

VITRAUX
— e —
CONGOLEUM

Amstras a domicilio.

CROQUETTES DE CAMARÕES.

ARROZ

RIM ENSOPADO COM PRESUNTO

PURÉE DE BATATA

PERNA DE PORCO ASSADA ESPINAERES

PUDIM DE ARROZ COM MOLHO DE VINHO

BROINHAS DE COCO

SOPA DE CHICORIA

Põe-se para cozinhar em 2 litros d'agua quatro pés de chicoria desfolhados e temperados com sal.

No fim de uma hora, pouco mais ou menos, escorre-se bem a agua e bate-se bem as folhas da chicoria e passa-se na peneira. Põe-se essa purée de novo na panela juntando-se caldo ou leite um litro; deixa-se ferver uns dez minutos. Liga-se com um pouquinho de maizena e uma colher de manteiga. Serve-se com torradinhas fritas na manteiga.

CROQUETTES DE CAMARÕES

Põe-se n'uma panela para refogar, em parte de azeite e parte em gordura ou manteiga, uma cebola cortada em rodellas, cebolinha e salsa picada muito miudinha, meio dente de alho muito bem esmagado, meia folha de loure, uma pitada de pimenta e tomates sem as sementes. Deixa-se frigar até tomar um pouco de cor; depois junta-se os camarões que já foram cozidos em agua e sal e muito bem picados (o mais miudo possivel) e um pouco da agua na qual foram cozidos; o suficiente para que fique tudo bem coberto com a agua; deixa-se ferver e depois engrossa-se com a farinha de trigo até a massa ficar com boa consistencia; tira-se então do fogo e junta-se quatro a seis gemmas; mexe-se bem com uma colher de pau até ficar tudo bem mis-

Sempre a Mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERMÊ Sã.

Este prediado obtem-se fazendo uso

DO

Creme de Cera Frank Lloyd

(PURIFICADO)

PREÇO 7\$000

A' VENDA EM TODO O BRASIL



V. Ex. não se deve illudir!

Esta é a arvore que está em frente da porta da

ALFAIATARIA

Guahara

RUA DA CARIOCA 54

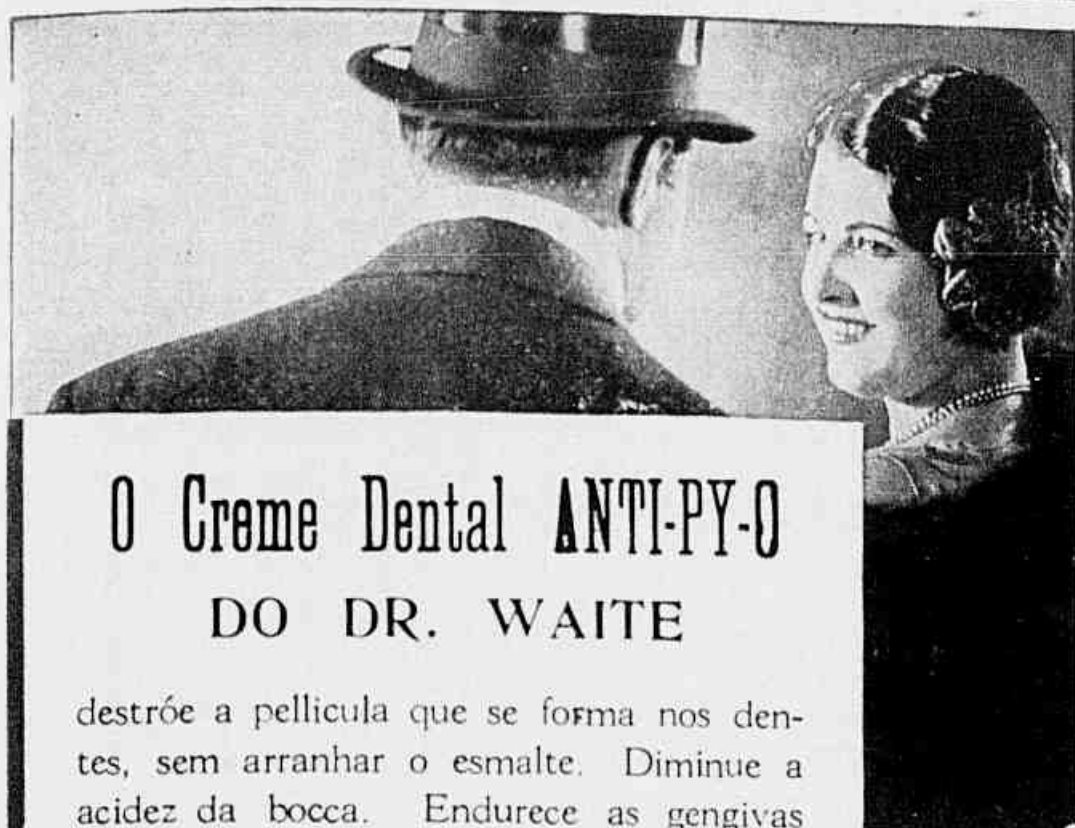
A casa por todos imitada e por nenhuma igualada.



RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

AGUTELAR-SE OAS. CONTRAFACCOES NACIONALES OU ESTANGORIBAS



O Creme Dental ANTI-PY-O DO DR. WAITE

destrói a pellicula que se forma nos dentes, sem arranhar o esmalte. Diminui a acidez da bocca. Endurece as gengivas sangrentas. Sua formula e qualidade são um preventivo contra a PYORRHE'A.
A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias.

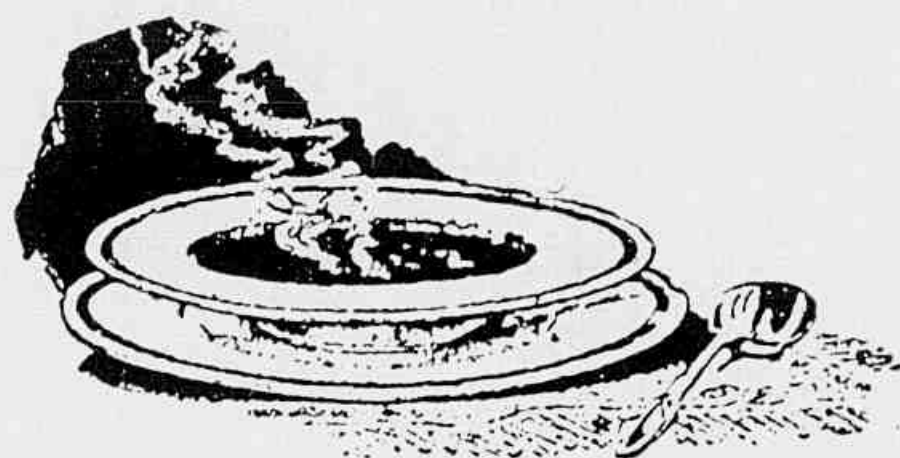
turado; vai novamente ao fogo para cozinhar mais um pouco; é preciso não deixar de mexer com a colher para que não pegue no fundo da panella; tira-se do fogo e deixa-se

esfriar. Quando a massa estiver quasi fria enrola-se então os croquetes que são passados primeiro na farinha de rosca, muito fina, depois em ovos batidos; de novo são passados

na farinha de rosca. São fritos em azeite ou em gordura. É preciso que a frigideira tenha bastante de um ou de outro, para que os croquetes fiquem bem fritos, sem queimar. Frita-se também alguns galhos de salsa para com elles enfeitar o prato.

RIM ENSOPADO COM PRESUNTO

Corta-se em pedacinhos um rim e presunto (metade do peso do rim); põe-se junto n'uma panella com manteiga; não se deve deixar de mexer bem e logo que o rim esteja passado, mas não frito, tira-se com uma escumadeira o picadinho para um prato e junta-se ao molho na mesma meio copo de vinho branco. Quando o molho estiver um pouco reduzido, junta-se-lhe o picadinho e deixa-se ferver. Tempera-se com sal e um pouco de sumo de limão. Arruma-se pirão de batata em volta de uma travessa e no centro põe-se o picadinho, enfeitado com salsa picada muito miudinha e



Um prato de sabrosa
Sopa vale uma refeição e se consegue usando

TIPOS:

FEIJÃO BRANCO
FEIJÃO PRETO
FEIJÃO MULATINHO
ERVILHA
GUANDO
GRÃO DE BICO
LENTILHA



**FARINHAS DE
LEGUMINOSAS**



Discos Columbia

NOVO PROCESSO

EVITAM O CHIADO DA AGULHA
DURAM MAIS TEMPO
DÃO BASTANTE VOLUME
GRAVADOS ELECTRICAMENTE.

As Melhores Symphonias — Musica de Camara —
Solos Instrumentaes — Operas — Musica de
Dança, novidades recebidas mensalmente.

Prefiram o DISCO COLUMBIA

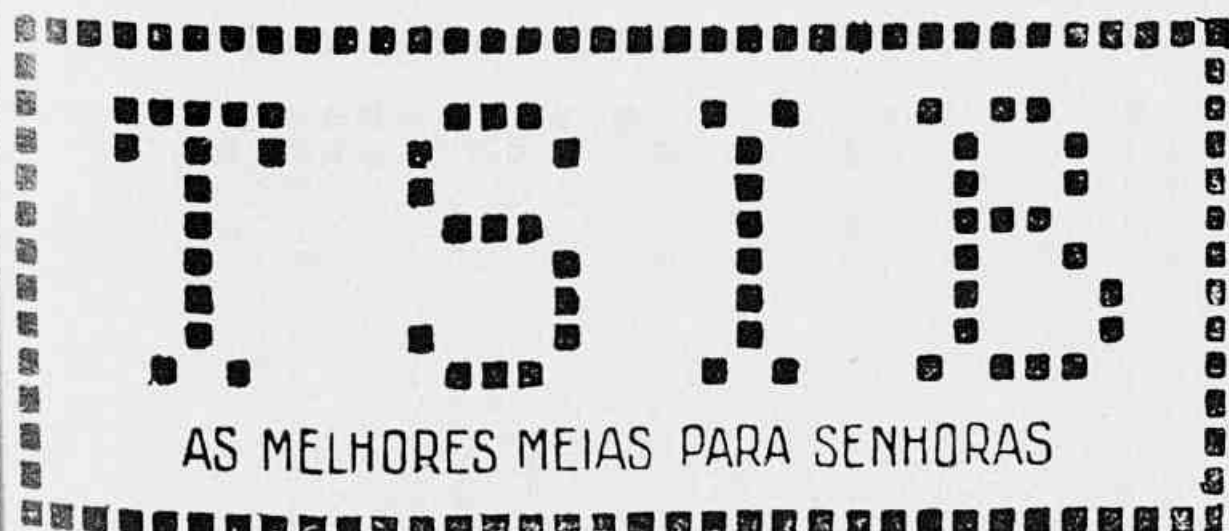
Se pretende adquirir um novo PHONOGRAPHO
não deixe de ouvir o maravilhoso e lindo "Viva Tonal"
último invento da fabrica "COLUMBIA".

OPTICA INGLEZA

Rua do Ouvidor, 127

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 1024. Teleph. Norte 5224



AS MELHORES MEIAS PARA SENHORAS



Ao voltar da escola Que Fome!

E TAMBÉM, que cansaço! É então o momento de dar á criança um prato de Aveia **QUAKER OATS** com assucar e leite. Não só satisfaz plenamente o appetite como também alimenta sem fatigar o estomago, devolvendo ao organismo todas as energias gastas no estudo. Não ha alimento igual para o crescimento. Evitem substitutos. Exijam **QUAKER OATS**.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a



M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-SOB
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

531

no pirão espeta-se de espaço em espaço uma azeitona.

MOLHO PARA PERNA DE PORCO ASSADA

Mistura-se n'uma panela uma colher de farinha de trigo com uma outra de manteiga e deixa-se cozer. Junta-se cebola em rodela finas, agua sufficiente, uma colherinha de mostarda e duas de vinho tinto.

PUDIM DE ARROZ COM MOLHO DE VINHO

Põe-se para cozinhar uma chicara de arroz bem lavado; depois de cozido passa-se na peneira, junta-se uma chicara de leite e mexe-se no fogo até engrossar. Tira-se do fogo e junta-se cinco gemmas de ovos batidos com oito colheres de assucar e alguns cravos da Índia. Põe-se essa massa

em fôrma untada com calda grossa alourada ou com manteiga e vai a assar no forno.

MOLHO DE VINHO

Põe-se n'uma panela seis gemmas e um ovo inteiro, juntamente com 150 grs. de assucar, a raspa da casca de meio limão verde e um decilitro de vinho do Reino.

Põe-se a panela em fogo brando, batendo-se



Um Rosto Formoso É Admirado

Comquanto a Causa Esteja Occulta.

Quando admirardes um rosto formoso com uma bella cútis, lembrai-vos que a bella tez é tez do Sabonete de Reuter.

O SABONETE DE REUTER É O TRATAMENTO DA TEZ EM FORMA DE SABONETE.

Purifica os poros, retirando todo atomo de sujidade ou secreção impura. Os poros saudáveis constantemente expellem as impurezas. O Sabonete Antiséptico de Reuter mantém-n'os saudáveis. A cútis torna-se macia e lisa e os males são prevenidos.

O SABONETE DE REUTER É O SABONETE DA BELLEZA.

AGUA do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**
Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

ÁS REFEIÇÕES

VICHY CELESTINS

Elimina o ACIDO URICO

com um garfo até ficar bem quente

No momento de servir junta-se meio calice de rum da Jamaica ou de kirsch

BROINHAS DE COCO

Faz-se uma calda com meio copo d'agua e dez-seis colheres de assucar, quando estiver em ponto de fio, junta-se um côco ralado e dez gemmas de ovos fôra do fogo, leva-se novamente a panela ao fogo, que deve ser muito brando, até engrossar despegando bem do fundo da panela; mexe-se com cuidado. Guarda-se essa massa para enrolar no

outro dia as broinhas, que são assadas no forno em taboleiros. É preciso passar farinha de trigo nas mãos antes de enrolar cada broinha.

VARIEDADES

MARIA VASSILIEF

Maria Vassilief é uma artista russa extremamente original e que tem feito successo actualmente em Paris. As revoluções do seu paiz empobrecendo-a, obrigaram a artista amadora que ella era a ter de trabalhar para ganhar a sua vida e a do seu filho. Trabalhou ella primeiro



Maria Vassilief

para Poiret, nas suas decorações e moveis, tendo sido elle com a sua publicidade que a tornou conhecida.

Foi ella tambem a desenhista dos vestuarios de Regina Badet para o music-hall dos Champs Elysées, antes de lançar a

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR :

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS
Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS
Escritorio Central: RUA DO CARMO n. 11, sob. — S. PAULO



A noiva Olga Laranjeira rodeada pelas suas damas d'honneur no dia do seu enlace com o sr. Antonio Borges de Barros, em S. Paulo.

suas bonecas-retratos que tanto successo tem tido.

Não são ellas bonecas-bibelos, venezianas, arlequins ou pierrots de divans — capricho que a moda impõe a toda snob que se preza — mas sim bonecas de arte, a maior parte d'ellas tendo apenas a cabeça segura a um simples pé de madeira. Pierrots excentricos, fantasticos, impressionantes, em

tela pintada ou em camurça, olhos de crystal, olhos de velludo.

Personagens em folha de Indres laqué e, segundo o segredo da artista, allucinantes — personagens de porcelana de tons adoravelmente rosados ou de um azul glauco.

Maria Vassilief é uma artista excentrica, de uma concepção unica, por exem-

plo nos seus moveis, pois que ella faz cadeiras que não são somente simples cadeiras, mas Colombinas e Arlequins.

Nas suas bonecas igualmente, a technica de Maria Vassilief é de uma perfeição rara.

O seu grande successo, a sua fama mundial é devida sobretudo a essas suas bonecas-retratos. A

artista emprege sempre a tesoura e a agulha, e as

suas cabeças são de uma semelhança espantosa. Um

escultor não poderia realizar trabalho mais perfeito do que ella com a camurça, a seda ou com a folha laqué.

A comprehensão do modelo é muito perfeita e a prova está na infinita variedade de todas as bonecas-retratos que ella fez. Na ultima exposição Rolande, foram ali admiradas as que representavam a propria Rolande, Matisse, Picasso, Cocteau, Dianon, Exchau, Adoute, Sborovsky, Even, Morgen, Jeanne Due etc.

Agora se está ella de-



Boneca — retrato de Jean Cocteau.



As damas "Chic" usam Stacomb

Miles de senhoras, moças e meninas que usam Stacomb diariamente são de opinião que é um verdadeiro encanto. Stacomb é a notavel preparação moderna que conserva o cabello sempre formoso e lhe dá um esplendido brilho. Prove-o sem demora.

Stacomb

O fixador moderno.



Falta-lhe Vitalidade?

Talvez que você não se sinta nem são nem doente no entanto sente que tem alguma cousa. Pode ser esgotamento ou talvez impurezas do sangue que teem minado as suas faculdades vitaes. N'esses momentos de incerteza tome sem perda de tempo o depurativo de confiança



Salsaparrilha do Dr. Ayer

As farmacias do Mundo inteiro vendem-na

As superficies antigas ficam como novas

As tintas de Lustro Sapolin tornam brilhantes e novas as superficies antigas e estragadas. São empregadas em grande escala em obra de madeira, armações metallicas de camas, aparadores, mesas, armarios, prateleiras e objectos semelhantes. São applicadas facilmente e seccam com um magnifico brilho. Fornecidas em grande diversidade de cores.

São feitas de modo a resistir a todas as influencias climatericas.



SAPOLIN CO. Inc.

[ANTES GERSTENDORFER BROS] — NOVA YORK, E.U.A.
ESMALTES, TINTAS, DOIRADURAS, VERNIZES

dicando aos assumptos religiosos e tem recebido numerosas encomendas para uma sociedade religiosa: "La Rosace".

Reproduzimos aqui uma Virgem Maria com o Menino Jesus que ella fez em folha de flandres natural, sem a menor pintura, mas extraordinariamente burilada, de uma

OS MYSTERIOS DA BELLEZA OU A BELLEZA AO ALCANCE DE TODOS

A sciencia, num gesto de apreciavel lealdade, chama a attenção das damas sobre um facto de relevante importancia para o bello sexo.

Trata-se do modo de se conquistar facilmente o embelezamento da cutis, porque não é apenas com o simples uso de crêmes e massagens que se pode alcançá-lo: muitos outros elementos são necessários para se conquistar a belleza.

E' questão de conhecimentos e pô-los em pratica; mas não será por uma columna de jornal que se pode revelar ás Senhoras e Senhorinhas esses segredos... Por aqui, podemos dar-lhes apenas uma excellente noticia:

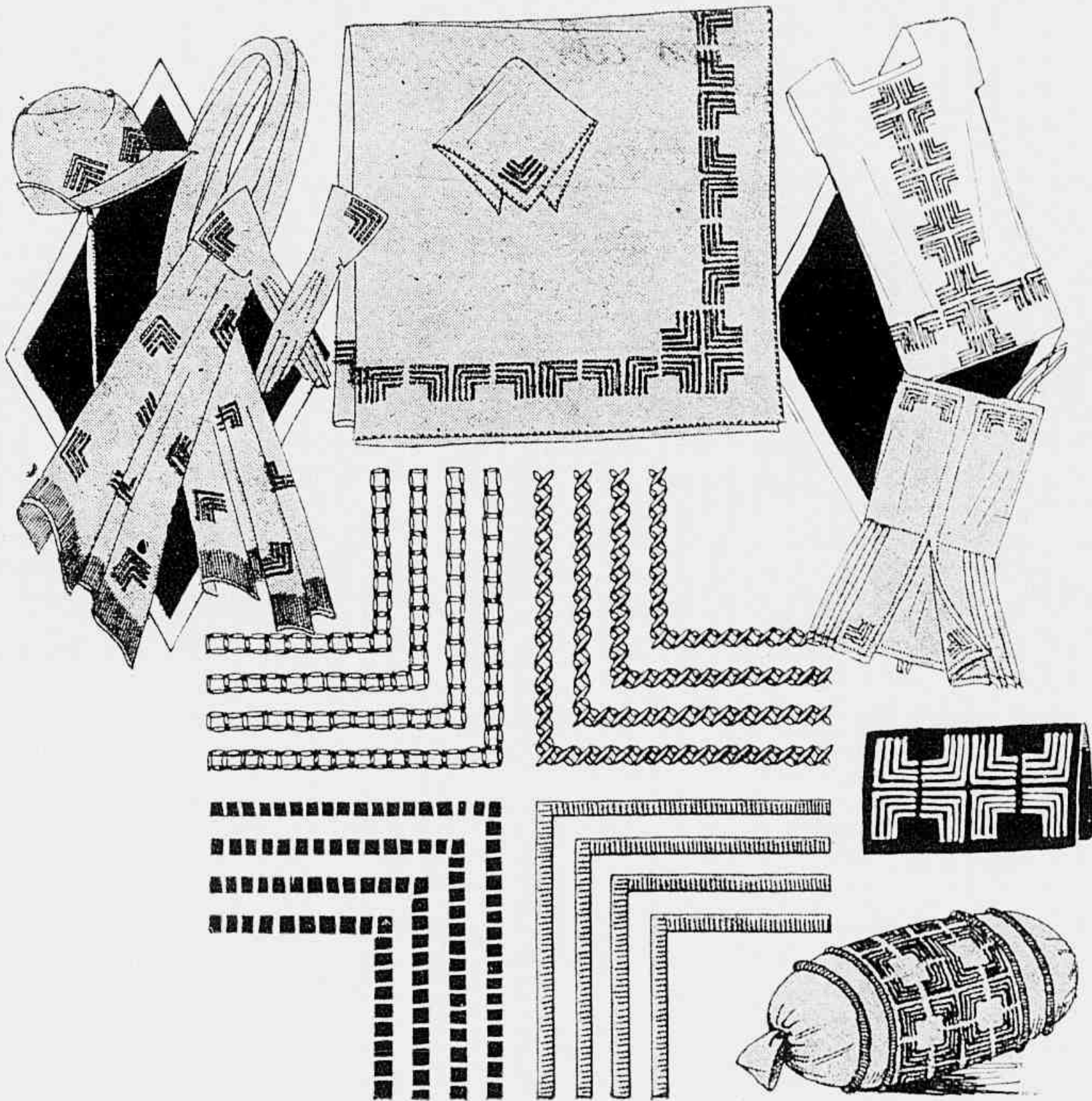
Está sendo distribuido pela elite desta capital um lindo folheto sob o titulo "Os MYSTERIOS DA BELLEZA", que contém as regras, os methodos e os cuidados precisos para o embelezamento da cutis, illustrado com varias gravuras.

Esse livrinho é o melhor guia que pode ter uma Senhora ou Senhorinha, para se conduzir ao supremo ideal feminino: — A BELLEZA.

As damas de bom gosto devem, pois, fazer todo o empenho para adquirir aquelle pequeno album; podemos adiantar ainda que esse livro é tambem distribuido como premio pelos fabricantes do "CREME REGIA", que offerecem um exemplar a quem adquirir um pote do seu excellente product; e, como custa apenas 6\$000 um pote de CREME REGIA, vê-se que não é nenhum sacrificio a posse dos "Mysterios da Belleza".

Este crême é encontrado nas casas: GARRAFA GRANDE — CASA CIRIO — CASA BAZIN — CASA CARDOZO — CASA LAMBERT etc. e com os seus depositarios: ANGELO MORGANTE & C. Rua General Camara 122.

Bordados com desenhos geometricos



Os pontos empregados para fazer esses desenhos geometricos podem ser os mais variados, desde o simples ponto de cruz, feito com linha, la ou seda até ao ponto aberto com as suas respectivas barretes. Como se vê pelos modelos que damos podem elles ser empregados na guarnição dos objectos mais diversos, chapéu, echarpes, luvas, bluzas, roupa de baixo, assim como em guarnições das toalhas, guardanapos, lençóis, fronhas, como tambem em almofadas qual a que damos, não feito com setim preto e bordado com ponto de cruz em lã verde vivo.

simplicidade desconcertante, mystica, slava, originalissima.



Original estatua da Virgem e do menino Jesus em folha de flandres, natural.



Succursal em S. Paulo: RUA DIREITA 55-B

Os seus ultimos quadros tomaram um sentimento e uma poesia que se appa-

Official profissional em Corte de Caballos

Cura radical de espinhas, sardas, cravos e pannos com tratamento vegetal garantido.

INSTITUTO LUDOVIG

Rua Uruguayana, 39 - Sob.

Secção de caballos, ondulação permanente duravel para 8 m. e 12. São para penteados, tinturas shampooing, massagens corporaes, manicure. D'cadissimos productos para Belleza. Perfumarias e sortimento necessario para man. cura. — "Os Segredos do Oriente", "Hennement" a tintura inoffensiva a base de folha de Henne, em todas as cores. São preparados que não mancham nem estragam os caballos e a sua applicação é facil e instantanea. Pegam o nosso catalogo.

de Maria Vassilieff, ainda veremos novas e inesperadas aerobacias, ainda nos surpreenderão os seus audaciosos esforços sempre coroados por esplendidos exitos.

SENTENÇA JUSTA

Não devemos deixar passar despercebida a

sentença tão bondosamente justa do integro juiz que é o desembargador dr. Ovidio Romero, protegendo uma criança contra um pae desnaturalizado, sentença que comoverá os corações de todas as mulheres brasileiras.

Foi o seguinte caso que deu causa a esse julgamento. Uma pobre mulher foi abandonada pelo homem com quem vivia com um filho e uma filha em tenra idade e na mais negra miséria. Teve ella a sorte de encontrar na sua desdita um casal católico que adoptou a menina como filha. Ella como boa mãe preferiu a felicidade da filha cedendo aos paes adoptivos todos os seus direitos, enquanto o pae que tinha abandonado os filhos e forjado nova familia se recusa a ceder o seu patrilio podendo quando requereu a tutela da menor o seu pae adoptivo.

Em primeiro julgamento tinha sido dada razão ao pae desnaturalizado, mas o pae adoptivo, appellando encontrou justiça na sentença proferida pelo juiz Romero em termos de grande ensinamento moral e demonstrativo da plena comprehensão das funções da magistratura de hoje.

"A tal pae — disse o juiz acompanhado por seus collegas na Camara de Aggravos — não cabe invocar para se oppor à tutela requerida o direito que, como pae, lhe compete a lei, esta não socorre aquelles que não cumprem as obrigações que a mesma lei lhes impõe, de que a todo direito corresponde uma obrigação — *jus et obligatio sunt correlata*".

A BELLEZA DA CUTIS
SÓ COM
AGUA DE JUNQUILHO
EFFICAZ CONTRA PANNOS CRAVOS SARDAS e ESPINHAS



Rheumatismo? Ha remedio

Applique o Linimento de Sloan. Restabelece a circulação do sangue, acaba com a congestão que causa a dor, e — o allivio é immediato

Linimento de Sloan

— mata dores

Para rheumatismo, resfriados e dores musculares

rentam extraordinariamente com a poesia e a pintura byzantinas, sem ser no entanto bysantinizados, porque os meios que ella emprega são muito diferentes e a sua arte muito pessoal.

Mas com certeza não parará ali a bella e original imaginação artistica

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS
VITRAUX-CONGOLEUM ALTAS NOVIDADES
CASA CARIOCA
TELEPHONE CENTRAL 1940
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS



Senhora Antonieta Szzedello-Machado, brilhante artista da musica no Theatro Guayra, em Curitiba, cercada pelas autoridades do Estado do Paraná e pelas gradas na noite do seu lindo e coral de piano.

É acrescentou:

A lei deve ser applicada humanamente, maxime em se tratando de menores e indeterm. o pedido de fls. seria deixar ao abandono uma menor, privando-a do amparo que lhe é negado pelo pai e reclamado por quem lhe era dispensando desde a mais tenra idade, carinhosa e caridosamente, o agravante.

Finalmente, adoptou o integro Luiz o pensar de Mirel Nast, proclamando:

Os magistrados já não vivem hoje como outrora em templo erguido em alta acropole: tão somente em contemplação à Deusa. E sentiram a estreiteza do templo onde pontificam e transcorrer dos tempos fez abaterem os muros. Esse reducto sagrado e esses sacerdotes dos hum. até entre os hum. para melhor lhes serem os interesses e ne-

EXMA. SRA
A CASA AGUIA DE OURO, Ouvidor 169, por termino da estação de inverno e por estar transferindo suas installações resolve fazer enormes abatimentos em sua bella collecção de vestidos para Senhora, Senhorinha e menina A.V. Ex. não vem fazer suas compras sem examinar nossos preços.

Readquira o Vigor da Mocidade

As condições de nervosismo, exaustão e de abatimento, são geralmente devidas á falta de phosphatos. Preencha V. Sia. esta lacuna e, ao mesmo tempo, fortifique-se contra as febres, tomando o PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD.

Compre este mais do que experimentado e comprovado remedio na Drogaria onde costuma fornecer-se, hoje mesmo, comece a tomal-o immediatamente e note que maravilhosa melhora se operará na vossa saude e vosso vigor.

Ha 2 tamanhos: vidro menor, preço menor. S-48
Vidro maior, preço dobrado.

Phosphato Acido de Horsford

Acidos no estomago causam ulceras

Se soffreis de indigestão, tende o cuidado com as ulceras que geralmente são resultantes da inflamação chronica dos delicados tecidos do estomago. Eis porque torna-se necessario grande cuidado no remedio a ser usado. Um que simplesmente allivia a dor não é sufficiente. É de grande necessidade que esse remedio possua qualidades que restaurem as condições saudáveis do estomago. Para obterdes rapidos e completos allivios da indigestão, para neutralisar instantaneamente o perigo produzido pela fermentação dos alimentos e formação de gazes, tomai um pouco de MAGNESIA BISURADA, remedio puro e inoffensivo.

Cessa rapidamente a dor, sendo este o unico remedio que habilita o estomago doente a fazer uma normal digestão. Protegei-o contra as perturbações chronicas do estomago, fazendo uso da MAGNESIA BISURADA que é obtida em qualquer pharmacia, tendo o cuidado de verificar que a palavra BISURADA se ache no envelopo. É esta a prova de terdes ao vosso alcance remedio que vos alliviará desse tormento sendo recommendado pelos medicos e usado nos hospitais.

cessidades e fazer a justa e humana applicação da lei.

Um julgamento justo como este nos consola de todas as injustiças que são feitas debaixo da capa da lei, mas se temos juizes que não cumprem a lei temos felizmente a prova de que para outros a sua profissão é um sacerdocio.

Preceitos de hygiene

A ANAPHYLAXIA
A palavra anaphylaxia

está na moda e é citada quando se quer fallar a respeito de certas doenças. Por exemplo: A enxaqueca? Anaphylaxia! A asthma? Anaphylaxia! A urticaria? Anaphylaxia! etc., etc.

Explicamos primeiro esta palavra por um exemplo. Uma pessoa fere-se cahindo da bicyclette. Immediatamente, o medico faz-lhe uma injeção de se um antitetanico, injeção que não lhe traz o mais insignificante mal-estar. Quatro annos depois, a mesma pessoa fere-se novamente n'uma queda. Nova injeção. Mas d'essa vez, a coisa não se passa da mesma maneira. O ferido sofre uma série de perturbações que podem ir até á syncope. Esses phenomenos que se parecem com os de uma intoxicación brutal resultando do facto de já ter o organismo recebido anteriormente uma injeção de serum, são os phenomenos de anaphylaxia.

xia. No primeiro caso, preservava-se o individuo contra o tetano, fazendo-se a prophylaxia; no segundo, pelo contrario, em vez da prophylaxia faz-se a anaphylaxia.

Qual a razão d'isso? Isso dá-se devido a conter o serum uma albumina especial que o nosso meio sanguineo tende a coagular quando elle se encontra de novo em sua presença. Esta acção coaguladora produz

A FEBRE AMARELLA E O LIMÃO

OUTRA APPLICACÃO DESTA FRUCTA ADMIRAVEL

Mui provavelmente os nossos leitores recordam-se que em certas regiões deste e outros paizes vizinhos onde, de tempo em tempo, a febre amarella faz a sua appareição sinistra, tem-se usado, com magnifico exito, o sumo do limão como um coadjuvante do tratamento geral. Tanta fé têm n'elle algumas pessoas que o empregam como unico remedio e affirmam que nunca falha. Por isso pôde-se dizer que para nós é muito grata esta noticia, mas não nos surprehe por ter-se comprovado agora que o limão é um auxiliar therapeutico valiosissimo quando se trata de certas enfermidades, como resfriamentos, catarrhos, gripe, etc. Um medico de respeitabilidade como o Dr. Copeland (ex-chefe do Departamento de Saude e actualmente Senador dos Estados Unidos) recetta, para ficar-se livre de um resfriado, um banho, o mais quente possivel, e cinco ou seis limonadas.

Outros medicos de igual fama recommendam tratamentos similares baseados no limão; porém, parece, o que está dando os melhores resultados é o «Methodo Bayer» que consiste em tomar, ao deitar-se, dois comprimidos de «Phenaspirina» (o afamado producto Bayer que, conforme poderão se lembrar os nossos leitores, foi aquelle que mais vidas salvou no mundo inteiro durante a epidemia de influenza) e uma limonada bem quente. Não é preciso entender-se de medicina para comprehender que a combinação deste magnifico remedio com o effeito do limão tem que dar excellentes resultados. As pessoas que já tiveram occasião de empregar este methodo são accordes em dizer que elle é admiravel, não só por ser simples e rapido, como tambem por ter a enorme vantagem de não estragar o estomago, como os preparados laxantes, nem causar perturbações como o quinineo.

um choque no organismo que se traduz por symptomas de uma gravidade excepcional. O caso não é exclusivo para os seruns. Todos os corpos que contem albumina são susceptiveis de produzir os mesmos effeitos.

Por essa razão algumas pessoas não podem comer um ovo, um peixe, sem ficarem doentes.

São, como dizem, refractarias ao ovo e ao peixe. Evidentemente, para esses o tratamento é simples. Consiste em não comerem nunca mais nem ovo nem peixe. Mas é mais difficil quando diz respeito a um serum cuja necessidade se impõe, apesar de uma injeção anterior. Felizmente que agindo-se com prudencia se podem evitar os accidentes.

Pratica-se a nova injeção em duas vezes. Na primeira injecta-se apenas uma quantidade muito pequena de liquido—é a dose anti-anaphylactizante, e na segunda injecta-se então a dose completa, a dose util e necessaria á preservação. Assim tratado, o organismo não se revolta.

Masahi não se limitam os danos da anaphylaxia. Não são somente as substancias ingeridas no tubo digestivo ou absorvidas pelas injeções.

A'svezes tambem ella se serve das vias respiratorias. Um cheiro, um simples cheiro pôde provocar a anaphylaxia.

As constipações do feno, bem conhecidas, não são senão phenomenos anaphylacticos devidos á presença do pollen de uma

certa planta que nós respiramos sem o saber. Um exemplo que tem sido muito citado é o de uma mulher que tinha frequentes crises de asthma. Um dia por acaso substituiu ella um tapete de pelle de cabra que tinha no seu quarto por um outro tapete, e nunca mais essa creatura teve uma crise de asthma.

Produzia-lhe a anaphylaxia o cheiro da pelle de cabra, e como esses poderiam ser citados multissimos exemplos.

Nesses casos, o tratamento é vago porque a difficuldade está em encontrar a substancia a anaphylactizante.

Então, um pouco ao acaso, pôde-se experimentar des-sensibilisar o doente seja pelo meio vaccinal, seja pela absorção de certos medicamentos como a peptona, por exemplo, que segundo dizem possui esta faculdade.

Tudo que dissemos a respeito da anaphylaxia é ainda bem vago e bem confuso, mas em todo o caso essa palavra não lhes parecerá tão extranha de hoje em diante.

PENSAMENTOS

Não são os annos que fazem a velhice, mas sim a ideia que se envelhece; existem pessoas que são jovens aos 80 annos e outras que já são velhas aos 40 annos.

É rico o que se julga rico, pobre o que se julga pobre.

DR. COUÉ



TINTAS
PARA
IMPRESSÃO

AS MELHORES!..
Depositaros exclusivos para todo o Brasil

CAPPUCCINI & CIA

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER

CREME DE BELLEZA ORIENTAL

Beija Flor
 Embranquece a macia e
 assestina a cutis dando-lhe
 a transparência natural
 da juventude
 A venda em todo o Brasil
Perfumaria Lopes
Rio



PARA ESPINHAS, JARDAS E MANCHAS BORICAMPHOR.

CONSULTORIO MEDICO

Julietta (Botafogo-Rio) — Regime: predominância de alimentos vegetais, exceptuando aquellos ricos em ácido oxalico (aspargos, espinafres, tomates, cogumellos) ou em purinas (chocolate, miolos, chá, café). Carnes brancas frescas, ovos em quantidade moderada, leite, fectulentos, alface cozida, são permitidos. Uvas, morangos, queijos frescos. Vida ao ar livre. Exercício moderado.

Interno: — Evonymina, 3 centgrs.; Podophylino, 2 centgrs.

Para 1 pillula. Tomar uma á noite, ao deitar-se. Tomar, per dia, 4 a 6 comprimidos de *Dzgalol*.

Aplicações locais de tintura de iodo ou de pontas de fogo. Estação de aguas em Cambuquira.

Violeta Duprat (Rio) — Repouso. Aplicações locais da mistura em partes

iguas de glicerina e tintura de iodo — 120 grs. Exame das urinas.

Didi (Santos) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio de função da prostata. Já teve blenorragia? Haverá esclerose dos testiculos? E' preciso exame. Aconselho injeções sub-cutaneas diarias da minha formula *Soro lipotropico masculino* e ás refeições um comprimido de *Yohydrol*. Mediante en-

dereço certo enviarei todas as indicações necessarias.

Mme Silva (S. Paulo) — Bourguignon aconselha o tratamento da epilepsia jacksoniana e tambem da essencial, pela ionização calcica transcerebral. Utilisa como via de penetração o orificio do trepano, quando existe, seja a via ocular. O electrodio positivo, embebido de uma sol. de chloreto de calcio a 1%, é applicado sobre o orificio do trepano ou sobre os olhos. O electrodio nega-

tivo é applicado do outro lado do craneo. Corrente de 4 a 5 milliamperes. — Aplicações de 20 minutos, a principio diarias. E' util o methodo nos casos em que existe uma espinha irritante de esclerose cortico-meningea.

Afflicta (Ribeirão Preto, S. Paulo) — Lavagens com *Lybiol* Silva Araujo. Ovulos glicerinados de thigenol. Usalo á noite. Lavagem pela manhã. Exame por um especialista.

Lydia (Porto Alegre) — Aconselho o tratamento associado (vacina autogena e injeções intra-musculares de leite). Tomar por dia 8 capsulas de *Gonosan*. O *Gonosan* é util no rheumatismo blenorragico.

Zilah Corrêa (Porto Alegre) — O tratamento da hypertrichose deve visar as causas: corrigir perturbações utero-annexiaes e glandulares; ovarianas, thyroidaeas, pela opotheraapia. O melhor depilatorio é o de Boudet sob a base de sulfureto de calcio.

Ou uso externo: — Oxido de zinco, Amido, Sulfureto de baryum, ãã 10 grs.

Diluir com agua a ferver de maneira a fazer uma pasta, que se applica de tres a dez minutos, até que comece a arder; lava-se com agua quente e applica-se pó de arroz simples.

A destruição pela electrolyse é um tratamento efficaç.

Mme. Antunes Souza — (Campinas) — Veja neste "Consultorio" a resposta

GESSY
 A ALMA DAS "TOILETTES"

GRAVIDEZ E PARTO

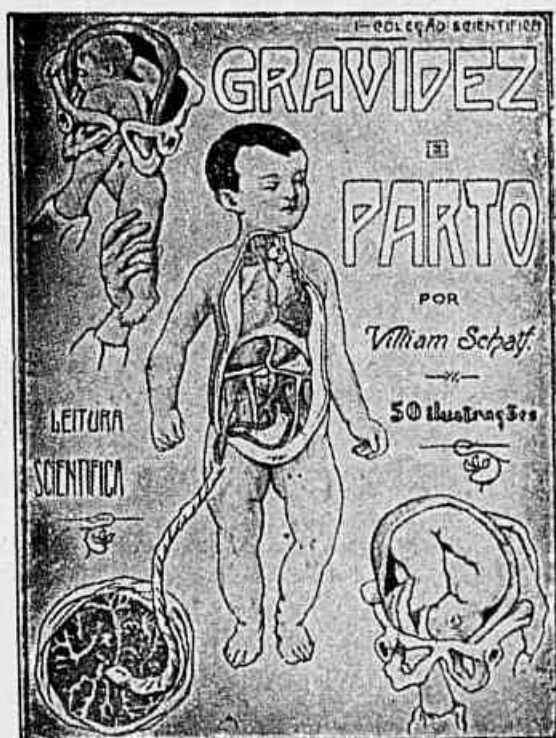
Importante obra do Dr. William Schaff, illustrada com 30 gravuras

Este importante trabalho scientifico é o unico no genero: além do seu incontestavel valor, é o bom guia dos solteiros que aspiram a casar, dos casados que desejam ser paes, da mulher que aspira a ser mãe e muito principalmente no estado de gravidez.

Este precioso livro contém, entre assumptos que interessam geralmente a todas as pessoas, o calendario da mulher grávida, que indica qual o dia e o mez em que deve dar á luz etc. etc.

PREÇO 3\$000

Para o interior remette-se livre de porte; basta somente enviar a importancia em carta registrada e com valor declarado. Vende-se na "Livraria João do Rio" casa editora de romances populares, Ladeira Felipe Nery, 5, P. Mauá. Fazem-se grandes descontos aos revendedores em todos os romances; remettemos catalogo illustrado com 100 gravuras gratis a quem o pedir. Gerente: Saverio Fittipaldi.



LOTERIA FEDERAL

Hoje, sabbado 16 de Outubro de 1926

100.000\$000 por 8\$000 em decimos.

Unica official.
 Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
 Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
 Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
 CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 300 CONTOS no Thesouro.

HA 23 ANNOS!
 Tumores, espinhas, feridas, manchas.



José Raymundo Lopes

Pelotas, 10 de Maio de 1918.

José Raymundo Lopes

Atestado (resumo) confirmado por um medico.
 (Firmas reconhecidas)

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil; nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile etc.

Soffria eu de horrenda Syphilis ficando com o corpo coberto de tumores, feridas, espinhas, manchas etc. Tomei muitos preparativos sem obter sequer melhoras.

Cançado, desesperado e desilludido pelo soffrimento, a liguei não mais ficar bom.

Por conselho usei o insuperavel depurativo ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e com 8 vidros, somente, fiquei radicalmente curado.

Ha 23 annos que estou radicalmente curado.

Zilah Corrêa (Porto Alegre) — E' o mesmo caso.

Curioso (Batataes, São Paulo) — Só com exame é possível fazer uma indicação proveitosa.

Um advogado (S. Paulo) — Mediante endereço certo enviarei todas as indicações necessarias.

Incognito (Recife) — Regime. Tomar 3 comprimidos por dia de *Soluro*. Aplicações locais da pasta *Catamin*. Tomar á noite um comprimido de *Taxol* ou uma medida de *Salviae*.

Raphael Nogueira Sampaio (Santos) — Contra as uphtas:

Uso externo: — Borato de sodio, 3 grs. Glicerina, 30 grs.

Póde tocar tambem com agua oxygenada a 12 vol. Vigiar o tubo digestivo.

E' preciso fazer o ex-completo dos orgãos e a analyse da urina de todo eczematoso. Aplicar pela manhã e á noite.

Uso externo: — Oxido de zinco, Talco, ãã 40 grs. Oleo de amendoas doces, 60 grs. Polvilhar com talco.

Lavar a cabeça com sabão de alecrão Tabarra. Injeções intra-musculares de *Bismophanol*, duas vezes por semana.

A's refeições uma colher de sopa de *Hemazol*.

Bom Dia!

Não inveje o homen de perfeita saude pois que tambem a pode ter. Como? Usando as melhores pastilhas para a indigestão.

AS
PASTILHAS do Dr. RICHARDS

contem os succos digestivos do estomago na forma de pastilhas. Ellas precisam cural-o. Ellas dar-lhe-hão perfeita digestão, e cural-o-hão absolutamente de dyspepsia e indigestão. Tome-as hoje.

PREDIO proprio — Rua 1.º de Março, 110, e Visconde Itaborahy, 67.
 Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos sabbados.
 PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 REIS PARA O PORTE.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pele e do cabelo e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro.

R. Ribeiro — Recebi sua carta registada, mas ignoro como responder por deficiencia do endereço. Peço informar-me onde comprou a Tintura. Minha Tintura deve ser applicada com Agui oxygenada dupla de Meik.

M. Costa (Juiz de Fora) — Deve fazer uso da Loção para os Cravos que encontra ali na casa «Ao Jardim das Noivas». A pila 9 do prospecto que acompanha a Loção encontrará indicado o tratamento.

Vilma — O Tonico n. 9 era o menos apropriado ao seu caso. Deve usar diariamente o Tonico n. 10, escovando o cabelo com a escova humedecida nesse Tonico. De 8 em 8 dias deverá lavar a cabeça com o Shampoo-Pó. Não a aconselho a recorrer ao tratamento de que me fala na sua carta. O uso

diário do Tonico n. 10 bastará a alisar e amaciar o seu cabelo.

Mlle. Gessy — Ninguém pode prever o tempo que uma moda dura. A verdade é que sempre, durante milhares de annos, as mulheres usaram os cabelos compridos. Mesmo as mulheres selvagens assim os usam. Mas a moda dos cabelos curtos tem a sustentação a commodidade. No nosso tempo tudo se quer fazer depressa. A mulher moderna já não seria capaz de gastar diariamente uma hora a pentear-se como as suas avós. Ha um meio termo para a moda triumphante. Em lugar de cortar o seu cabelo á la garçonne, limite-se a cortá-lo á ingleza.

Lelia Eunice (S. Paulo) — Lave o rosto de manhã e á noite com agua morna a que deve juntar uma colher do Tonico da Pelle.

Applique diariamente a Loção Adstringente adoptando-a como fixativo do Pó de Arroz Hygienico. A noite ao deitar-se applique na testa o Pó de Lyrio Branco. Sua pelle deixará rapidamente de apresentar o seu actual aspecto gorduroso e de poros dilatados. Para extinguir as sardas das mãos e dos braços o prospecto que acompanha a Loção Adstringente á pagina 9 indica o tratamento das sardas. O exito d'estes tratamentos depende de perseverança.

Mme. P. A. (Curitiba) — Com minha Tintura Liquida pode obter o tom castanho claro, que fica muito natural.

Mme. G. da S. (Petropolis) — Meu Tonico n. 9 e o Tonico n. 10 conservam, aformoseam e fortificam o cabelo. O primeiro é o especifico do cabelo oleoso, o segundo do ca-

bello secco. Qualquer d'elles possui os predcados tonicos necessarios que dão ao cabelo souplesse e saude.

Antes de principiar a usar o Tonico deve lavar a cabeça com Shampoo-Pó.

Mlle. G. Franco — Não se deixe guiar senão pela sua experiencia. Ella não a enganará. Insisto apenas para que adopte o sabonete Sylkale, que é d'um perfume delicado. A sua acção benéfica sobre a pelle verifica-se logo nos primeiros dias do seu uso.

Violeta — São muitas as senhoras que usam o meu Crème de Massagem para conservar a frescura da pelle. A massagem constitue um regimen permanente. De outra maneira é inutil. O maior forte athleta suspendendo os seus exercicios logo verá a sua musculatura reduzir-se. A massagem deve fazer-se decaicando o rosto com

a polpa dos dedos humedecidas de Crème de Massagem. Tres a quatro minutos de massagem pela manhã e á noite bastam para conservar a plena vitalidade dos musculos faciaes.

Lucinda — Não vejo onde possa estar o mal de procurar conservar os encantos com que a dotou a natureza. Diversas vezes ao dia humedeca a pelle com a Loção Adstringente, enxugue e appique o Pó de Arroz Hygienico; obterá para o seu rosto o colorido alvo que ambiciona.

Mãe afflicta — As applicações de luz são um sedativo energico nas colicas uterinas.

Regina — Nem todas as mulheres possuem dedos bonitos. Mas o dedo é extremamente docil ao tratamento. Depressa as pontas dos dedos adquiem uma configuração elegante

com o seguinte tratamento. Unte com Crème de Massagem os dedos indicador e polegar e comprima entre elles a cabeça do dedo, exercendo uma pressão lateral de cada lado da unha.

Mlle. G. da C. — Uns dizem que nunca foram os tempos tão maus como hoje. Outros pelo contrario consideram-se felizes. Ha homens sabios, ha homens levianos, ha criaturas crentes e incredulas. Uns vivem com Deus, outros andam ás escuras. Ha entes cheios de fé, tambem os ha que vivem no desespero constante. Uns dizem que nada lhes falta graças a Deus; outros insistem em accusar a sua má sorte. Porque não procura uma existencia tranquilla, feliz e resignada? Se voltar a escrever-me não tenha receio de me indicar a sua morada.

SELDÁ POTOCKA

Os preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas principaes perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: CASA BAZIN, avenida Rio Branco; PERFUMARIA LAPENNE, rua do Theatro; CASA CIRIO, rua do Ouvidor; GRANADO MARIA NUNES, rua do Theatro; CASA ORLANDO RANGEL, rua 7 de Setembro; PERFUMARIA AVENIDA, rua Rodrigo Silva; RAMOS SOBRINHO, rua do Rosario; CASA COLOMBO, avenida Rio Branco; PARC ROYAL; PERFUMARIA LAMBERT; CASA PAULINO.

Tambem se encontram á venda nas capitães dos Estados e cidades do interior, a saber: Alegrete, BRAZ FARACCO; Amparo, AU BON MARCHÉ; Bahia, LOJA ATHAYDE e MANSO & C.A.; Bello Horizonte, CASA NARCIZO; Bagé, G. MALAFIA & C.A.; Barbacena, SOUZA MARQUES & C.A.; Barretos, CASTRO GOMES & C.A.; Bebedouro, RICARDO M. MACHADO; Campinas, CASA BUCCI; Campos, ALFREDO LAMY; Cachoeira de Itapemirim, J. DE DEUS MADUREIRA; Caxias, GUIMARÃES SILVA & C.A.; Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHO; Curitiba, A. CARIOCA; Cruz Alta, JORGE CHAMIM e CASA MONTENEGRO; Espirito Santo do Pinhal, CASA TEIXEIRA BRANCO e CARDOSO & RIBEIRO; Florianópolis, THEODORO F.

SOBRAL; Florianópolis, MELLO & PEREIRA; Goyaz, A. BANDEIRA VERMELHA; Fortaleza, MARIO CAMPOS & C.A.; Itajay, IMMANUEL CURRLIN; Franca, BENJAMIM STEMBERG; Itú, ANTONIO FERREIRA DIAS; Joinville, JOÃO PIPER; Juiz de Fora, PALACIO DAS NOIVAS; Lages, ANTONIO FERREIRA DIAS; Leopoldina, WERNER & C.A.; Macaé, J. LAGES; Mossoró, CAVALCANTE ALVES & C.A.; Niterói, ARMARZEM PRIMAVERA; Oliveira, JOSÉ SILVEIRA; Ouro Preto, J. B. MENDES; Palmyra, SAD & IRMÃO; Parahyba, A. RAINHA DA MODA; Pelotas, A. TORRE EIFFEL; Poços de Caldas, MOREIRA SALLES & C.A.; Ponte Nova, MACHADO & CARVALHO; Petropolis, CASA MODERNO; Ponta Grossa, TORRES CAMARGO & C.A.; Porto Alegre, CASA QUEIMADA; Quissaman, J. FRANCISCO DE PAULA; Recife, ROSA DOS ALPES; Ribeirão Preto, VALERIANO F. DOS REIS; Sant'Anna do Livramento, HECTOR & ALVAREZ; Santa Luzia do Carangola, PHARMACIA DUTRA; Santa Victoria do Palmar, FERNANDEZ & LEMOS; Santos, MIGUEL GUERRA; São Paulo, CASA LEBRE; São Jorge do Rio Pardo, CASA LACRETA; São Sebastião do Paraíso, SILLOS & IRMÃO; Sobral, EUCLYDES SABOIA & C.A.; Taubaté, CASA CABRAL e MOURA & SIQUEIRA; Theophilo Otttoni, J. R. DE CARVALHO; Therazine, J. R. DE CARVALHO; Uberaba, GALDINO PINHEIRO & C.A.; Uruguayana, BEHE-REGARAY & C.A.

Violeta (Rio) — O que é difficil no amor é ficar sempre amor, as mais das vezes transforma-se em amizade ou ternura. As almas fracas se eternizam no amor unico.

Mme. Ribeiro (Rio) — O óleo de fígado de bacalhão é um medicamento de alto valor osteo-entrophico e, em particular, um medicamento anti-rachitico. Deve essa propriedade a certas substancias do tipo vitamina lipossolúvel. Os óleos vegetaes são desprovidos de vitaminas. A manteiga contém a lipossolúvel, mas parece

não ter poder anti-rachitico.

Não aconselho os succedaneos do óleo de fígado de bacalhão.

As doses excessivas de óleo de fígado produzem perturbações gastro-intestinaes e hepaticas.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: Rua Uruguayana n. 5, 1.º andar — Rio de Janeiro — As 3 horas. Tel. 5763 Central — Caixa Postal 2316.

mente, convencer o cliente de que tais injeções são inofensivas.

Quando applicar não procurar introduzir rapidamente o liquido para evitar o choque.

Uso, em minha clinica e com optimos resultados, as ampoulas de Corbiere (Néocaine-Surénine) solução forte 1 por 20, semter observado taes phenomenos.

Creio que o collega agindo com prudencia não terá occasião de registrar com frequencia taes accidentes.

Ferreira da Cunha (Sta. Catharina) — Tannino, Alcoolatura de cochlearia, Glycerina, aa 5.0.

Renato da Costa Medeiros (Minas Geraes) — Sabão de magnesia, 10.0; Carbonato de calcio, 9.0; Essencia de rosas, X gotas; Essencia de hortelã, X gotas.

VIROL

PARA CREANÇAS, DOENTES E CONVALESCENTES

UNICOS IMPORTADORES

GLOSSOP & C.

CAIXA POSTAL, 285

RIO DE JANEIRO

Usado diariamente em mais de 3.000 hospitais, sanatorios, creches, institutos de tuberculosos. Contém proteicos de ovos, gorduras de carne de vacca e ovos, medulla de osso de vacca, carbo-hydratos, extracto de malta e os saes de vacca e ovos, sendo reconhecido e prescripto pela illustre classe medica como o alimento scientifico no tratamento da dysenteria, má nutrição, tuberculose etc., pela sua assimilação.

Dê VIROL aos seus filhos.

FARINHA PERY



ALIMENTO IDEAL DOS CONVALESCENTES E DEBILITADOS

EXCELLENTE PARA DOCE E BOLOS

A DELICIA DAS CREANÇAS

DEPOSITARIOS:
PLINIO CAVALCANTI & Cia.
Rua de Alameda, 147—Rio de Janeiro—Tel. N. 3394

Em torno da Moda

São deveras encantadores os lindos modelos em chapéus de feltro que apresenta a

"CHAPELARIA VARGAS"

Côres as mais modernas.
Modelos os mais seductores.

PREÇOS OS MAIS BARATOS.

Visitem hoje mesmo a casa mais barateira do Rio.

Preços da fabrica.
RUA SETE SETEMBRO, 120.
(Proximo á rua Uruguayana)



SAL DE MESA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Descontos de 5 a 15 %

Pereira, Carneiro & Cia. Ltda.

110-AVENIDA RIO BRANCO-112

Consultorio Odontologico

Um collega (Minas Geraes) — No mercado encontra o collega um pequeno dispositivo de vidro para guardar as seringas, durante o tempo que não está em uso.

Em um pequeno reservatorio, colloca-se alcool, glicerina e umas gotas de formol.

Todas as vezes que precisar usal-a deve levar ao esterilizador.

Cirurgião-Dentista Galileu Carneiro Pinto (Rio Preto) — Deve, primeira-

Já fazem 100 annos que o

VERMIFUGO de B.A.

FAHNESTOCK

tem dado bons resultados para

VERMES-PALLIDEZ-AMARELLÃO

CONVULSÕES-APPETITE VORAZ-BARRIGUDO

de creanças e adultos-experimente hoje mesmo





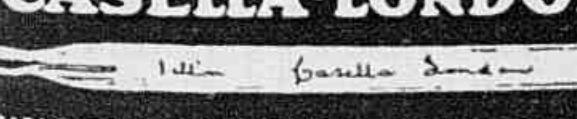
LAVOLHO

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos.

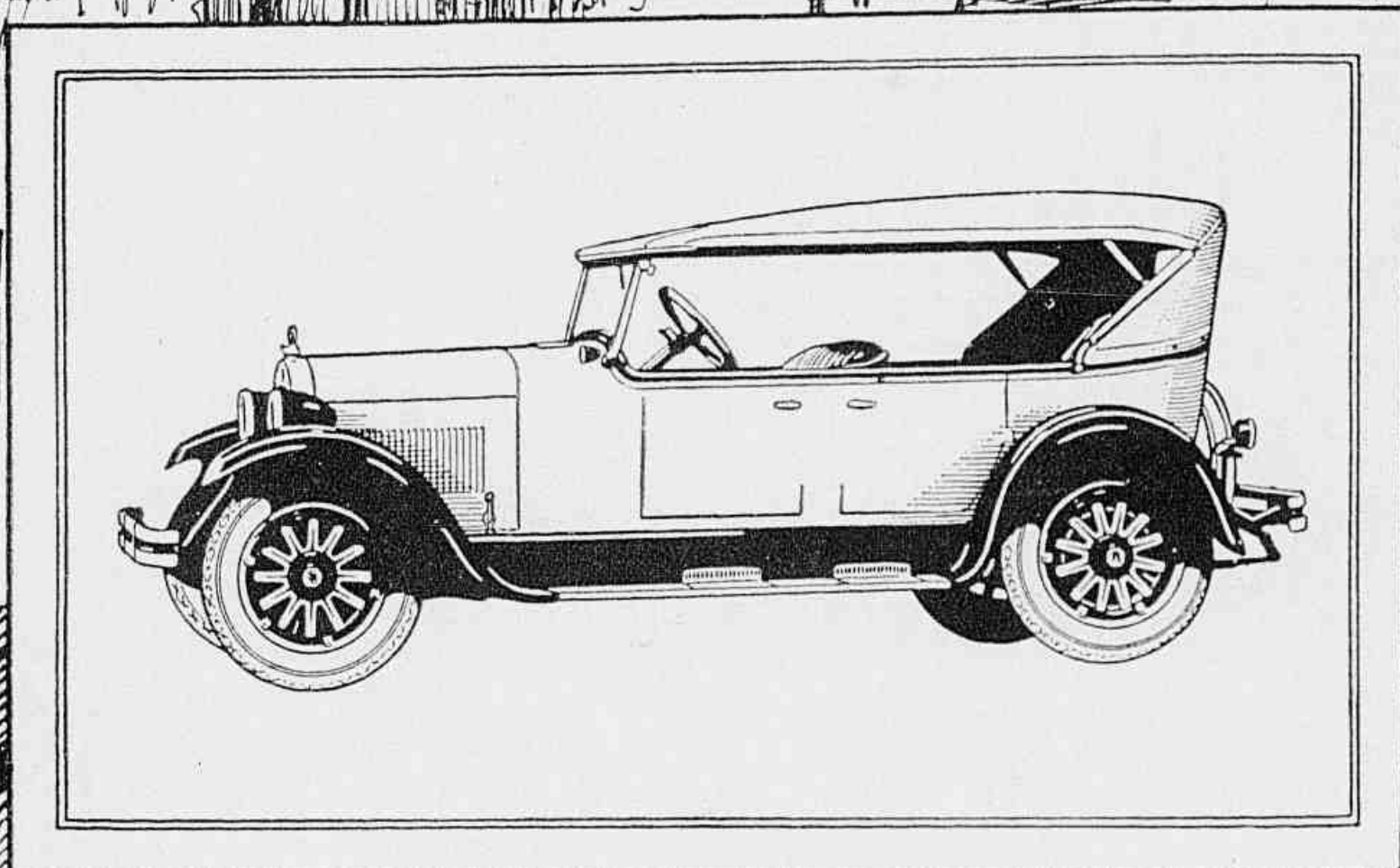
O seu drogista tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recomendado por 10,000 Medicos Norte Americanos

THERMOMETROS PARA FEBRE

"CASELLA-LONDON"



FUNCIONAMENTO GARANTIDO



O Aço Fino Explica A LONGA DURAÇÃO Do Carro!

Este facto deve ser lembrado por todos que possuem ou contem comprar um automovel.

Os automoveis Dodge Brothers excedem em percentagem do custoso aço chromo-vanadio quaesquer outros em todo o mundo, seja qual for o seu preço.

O aço chromo-vanadio é incomparavel para automoveis. A sua extrema rijeza e resistencia constitue só uma das muitas e importantes razões por que estão ainda em serviço 90 % dos 1:750.000 automoveis Dodge Brothers que tem sido construidos.

DODGE BROTHERS, INC. DETROIT

W. S. EVILL
Treze de Maio 58
RIO DE JANEIRO

ANTUNES DOS SANTOS & CIA
SÃO PAULO

DANREE Y CIA
Rua dos Andradas 52 A
PORTO ALEGRE

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS